



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Artes Aplicadas

# **Estágio na Empresa Cuore Design & Arquitetura**

## **Volume I**

**Pedro António Gomes Bairros**

Orientador:  
Doutor Nelson Barata Antunes

Dissertação apresentada ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário realizada sob a orientação científica do Doutor Nelson Barata Antunes, Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

2017



Dedico este trabalho à minha namorada, pela paciência e compreensão. E aos meus pais e irmã, por terem acreditado sempre que conseguiria chegar ao fim.



## O júri

### Presidente:

**Prof. Doutor Vítor Manuel Bairrada Murtinho**

Professor Associado na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra

### Vogais:

**Prof. Doutor Nelson Barata Antunes**

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas- IPCB

**Prof. Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa**

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas- IPCB



## Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, à minha família, que sempre me apoiou e me ensinou que para atingir os nossos objetivos, há que trabalhar e ter paciência. Assim, tudo se alcança. À minha tia, Isabel Gomes, pela ajuda e confiança que me deu nesta etapa.

À minha namorada, por ter estado ao meu lado, escutando-me, compartilhando alegrias e tristezas, pelo amor e confiança nos momentos decisivos para a concretização deste trabalho.

Ao meu Orientador, Doutor Nelson Barata Antunes, pela paciência, pela sabedoria compartilhada e pelas sábias palavras de incentivo, bem como, pela primorosa orientação técnica e metodológica.

Ao professor José Simão Gomes, por todas as exigências impostas e toda a sabedoria transmitida ao longo do meu percurso académico.

À minha colega e grande amiga Anabela Vaz, pela confiança e incentivo que me transmitiu. Por me fazer acreditar na realização desta etapa e por me ter sempre apoiado nos maus e bons momentos.



## **Palavras chave**

Design de Interiores, Design de Mobiliário, Estágio, Projeção, Metodologia.

## **Resumo**

No âmbito da unidade curricular de estágio, para finalizar o Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, este, foi desenvolvido na empresa Cuore-Design e Arquitetura, em Barcelos, Braga. O estágio visa, principalmente, pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos academicamente, levando novos ideais à empresa, e intersectar-se com os conhecimentos que possam ser obtidos na empresa, retirando o máximo de uma experiência real no mercado de trabalho.

Num período prévio ao estágio, nota-se fundamental realizar um estudo de campo, ou seja, aprofundar conhecimentos acerca da cronologia da empresa e sobretudo dos seus projetos, bem como analisar a história da cidade e claro as empresas concorrentes. Posteriormente, será essencial compreender as metodologias e os procedimentos da empresa e dos seus parceiros, fornecedores, produtores, construtores e colaborar nos projetos, sendo indispensável para perceber o mercado da área e para o crescimento a nível profissional, de forma a concluir o propósito do estágio.

Inicia-se assim o estágio, com a enumeração das principais tarefas a desenvolver e a comunicação das principais etapas de trabalho, através da definição de uma Metodologia/ Plano de trabalho, cuidadosamente calendarizado.

**Key words**

Interior Design, Furniture Design, Internship, Projection, Methodology.

**Abstract**

Under the internship course and in order to finish the Master's degree of Interior Design and Furniture, this one was developed in the company Cuore-Design e Architettura in Barcelos, Braga. The internship mainly aims to put into practice all the knowledge acquired academically, bringing new ideals to the enterprise and intersecting it with the knowledge that can there be obtained, taking full advantage of a real job market experience.

In a previous period of the internship, it is essential to carry out a field study, that is to deepen knowledge about the company chronology and especially its projects, as well as to analyze the history of the city and of course the competing companies. Subsequently, it was essential to understand the methodologies and procedures of the company and its partners, suppliers, producers, builders and collaborators of the projects, being indispensable to perceive the market of this area and its professional growth, in order to conclude the purpose of the internship.

So begins the internship with the enumeration of the main tasks to be accomplished and the communication of the main work's stages, through the definition of a Methodology / Work Plan, carefully scheduled.

## Índice geral

Introdução .....	1
<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
1.1 Nota Introdutória .....	3
1.2 Justificação .....	4
1.3 Objetivos .....	4
1.4 Questão da Investigação .....	5
1.5 Estado da Arte .....	6
1.5.1 Design de Interiores.....	6
1.5.2 Mobiliário e Equipamento.....	7
1.5.3 Design de Iluminação .....	7
1.5.4 Materiais.....	8
1.5.5 Ergonomia .....	8
1.5.6 Sustentabilidade.....	9
1.5.7 Cores .....	9
1.5.8 Cuore Design e Arquitetura.....	10
1.5.9 Público-Alvo.....	10
1.6 Fatores Críticos de Sucesso.....	11
<b>Empresa e Localidade do Estágio .....</b>	<b>13</b>
<b>2. Sub-Região Cávado .....</b>	<b>15</b>
2.1 Barcelos.....	16
2.1.1 Descrição Geográfica .....	16
2.1.2 Situação Atual .....	17
2.1.3 Caracterização Arquitetónica e Habitacional.....	17
2.1.4 Património.....	18
<b>3. Cuore-Design .....</b>	<b>19</b>
3.1 Público-Alvo.....	19
3.2 Empresas Concorrentes.....	19
3.3 Serviços e Produtos .....	19
3.4 Parcerias.....	21
3.5 Sistema Organizacional.....	21
<b>O Estágio .....</b>	<b>23</b>
<b>4. O Estágio .....</b>	<b>25</b>
4.1 Metodologias.....	25
4.2 Tarefas Desenvolvidas.....	27
4.3 Cronograma de Atividades.....	29
4.4 Projetos.....	31
4.4.1 Restaurante/ Bar Cerveira.....	31
4.4.1.1 Objetivos do Trabalho.....	31
4.4.1.2 Descrição .....	31
4.4.1.3 Propostas .....	32
4.4.1.4 Síntese Conclusiva .....	35
4.4.2 Moradia Gondifelos .....	35
4.4.2.1 Objetivos do Trabalho.....	35
4.4.2.2 Descrição .....	36
4.4.2.3 Propostas .....	38
4.4.2.3.1 Proposta Sala .....	38
4.4.2.3.2 Proposta Cozinha.....	40
4.4.2.3.3 Proposta Suite .....	43

4.4.2.3.4 Proposta Quarto Filha.....	44
4.4.2.3.5 Propostas WC's.....	45
4.4.2.3.6 Proposta Hall Quartos.....	47
4.4.2.4 Síntese Conclusiva.....	47
4.4.3 Moradia Barcelos.....	50
4.4.3.1 Objetivos do Trabalho.....	50
4.4.3.2 Descrição.....	50
4.4.3.3 Propostas.....	51
4.4.3.3.1 Proposta Cave.....	51
4.4.3.3.2 Proposta Sala.....	53
4.4.3.3.3 Proposta Cozinha.....	55
4.4.3.3.4 Proposta Suite.....	57
4.4.3.3.5 Proposta Exterior.....	59
4.4.3.4 Síntese Conclusiva.....	59
4.4.4 Apartamento Felgueiras.....	60
4.4.4.1 Objetivos do Trabalho.....	60
4.4.4.2 Descrição.....	60
4.4.4.3 Propostas.....	61
4.4.4.3.1 Proposta Entrada/ Sala / Escritório / Lavandaria.....	61
4.4.4.3.2 Proposta Suite.....	63
4.4.4.4 Síntese Conclusiva.....	64
4.4.5 Moradia Courel.....	65
4.4.5.1 Objetivos do Trabalho.....	65
4.4.5.2 Descrição.....	65
4.4.5.3 Propostas.....	67
4.4.5.3.1 Proposta Sala.....	67
4.4.5.3.2 Proposta Cozinha.....	69
4.4.5.3.3 Proposta Suite.....	70
4.4.5.3.4 Proposta Quarto Filho.....	72
4.4.5.3.5 Proposta Quarto Filha.....	75
4.4.5.3.6 Proposta WC's.....	77
4.4.5.3.7 Proposta Exterior.....	79
4.4.5.4 Síntese Conclusiva.....	80
4.4.6 Hotel Costa do Marfim.....	81
4.4.6.1 Objetivos do Trabalho.....	81
4.4.6.2 Descrição.....	81
4.4.6.2.1 Abidjan.....	82
4.4.6.3 Propostas.....	83
4.4.6.3.1 Mapa de Acabamentos.....	85
4.4.6.3.2 Projeto 3D.....	93
4.4.6.3.3 Proposta Exterior.....	95
4.4.6.4 Síntese Conclusiva.....	97
4.4.7 Apartamento Póvoa do Varzim.....	98
4.4.7.1 Objetivos do Trabalho.....	98
4.4.7.2 Descrição.....	98
4.4.7.3 Proposta.....	99
4.4.7.3.1 Proposta Cozinha.....	100
4.4.7.3.2 Proposta Suite.....	103
4.4.7.3.3 Proposta WC Suite.....	106
4.4.7.4 Síntese Conclusiva.....	107
4.4.8 Moradia Gaia.....	108
4.4.8.1 Objetivos do Trabalho.....	108
4.4.8.2 Descrição.....	108
4.4.8.3 Propostas.....	108
4.4.8.3.1 Proposta Sala.....	110
4.4.8.3.2 Proposta Cozinha.....	112

4.4.8.4 Síntese Conclusiva.....	113
4.4.9 Loja “Ti Amo” .....	114
4.4.9.1 Objetivos do Trabalho.....	114
4.4.9.2 Descrição.....	114
4.4.9.3 Proposta .....	115
4.4.9.4 Síntese Conclusiva.....	116
4.4.10 Restaurante “Turismo” .....	117
4.4.10.1 Objetivos do Trabalho .....	117
4.4.10.2 Descrição .....	117
4.4.10.3 Propostas .....	118
4.4.10.3.1 Proposta Estrutura .....	118
4.4.10.3.2 Proposta Interior .....	119
4.4.10.4 Síntese Conclusiva .....	120
<b>Conclusão.....</b>	<b>121</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>125</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>127</b>
<b>Webgrafia.....</b>	<b>129</b>
<b>Glossário .....</b>	<b>131</b>
<b>Certificado Comprovativo da Conclusão do Estágio .....</b>	<b>135</b>

## Índice de figuras

<b>Figura 1.</b> Referências Ergonômicas. ....	7
<b>Figura 2.</b> Efeito das Cores no Cérebro .....	8
<b>Figura 3.</b> “ColorAdd” .....	9
<b>Figura 4.</b> Mapa Sub-Região Cávado. ....	12
<b>Figura 5.</b> Brasão de Barcelos. ....	13
<b>Figura 6.</b> Vista aérea Barcelos.....	14
<b>Figura 7.</b> Restaurante/ Bar Cerveira antes da remodelação .....	26
<b>Figura 8.</b> Proposta 2D.....	27
<b>Figura 9.</b> Proposta 2D e 3D da Garrafeira .....	28
<b>Figura 10.</b> Logótipo da Restaurante/ Bar Cerveira.....	29
<b>Figura 11.</b> Planta Inicial da Cave .....	30
<b>Figura 12.</b> Planta Inicial do Rés do Chão .....	31
<b>Figura 13.</b> Proposta 2D Sala .....	33
<b>Figura 14.</b> Proposta 3D Sala .....	34
<b>Figura 15.</b> Proposta 2D Cozinha.....	35
<b>Figura 16.</b> Proposta 3D Cozinha.....	36
<b>Figura 17.</b> Proposta 3D Cozinha.....	36
<b>Figura 18.</b> Proposta 2D Suite .....	37
<b>Figura 19.</b> Proposta 3D Roupeiro/ Tocador da Suite.....	38
<b>Figura 20.</b> Proposta 2D Quarto Filha. ....	39
<b>Figura 21.</b> Proposta 2D WC Serviço.....	40
<b>Figura 23.</b> Proposta 2D WC Filha.....	40
<b>Figura 22.</b> Proposta 2D WC Suite .....	40
<b>Figura 24.</b> Proposta 3D Hall Quartos. ....	41
<b>Figura 25.</b> Fotografias do resultado final da cozinha.....	42
<b>Figura 26.</b> Fotografia do resultado final da sala. ....	42
<b>Figura 28.</b> Fotografias do resultado final do hall dos quartos.....	43
<b>Figura 27.</b> Fotografias do resultado final da sala .....	43
<b>Figura 29.</b> Fotografias do resultado final do hall dos quartos.....	43
<b>Figura 30.</b> Fotografia da primeira visita ao local.....	44
<b>Figura 31.</b> Proposta 2D Cave .....	46
<b>Figura 32.</b> Proposta 3D Cave .....	46
<b>Figura 33.</b> Proposta 3D Cave .....	47
<b>Figura 34.</b> Proposta 2D Sala .....	48
<b>Figura 35.</b> Proposta 3D Sala .....	48
<b>Figura 36.</b> Proposta 3D Sala .....	49

<b>Figura 37.</b> Proposta 2D Cozinha .....	<b>49</b>
<b>Figura 38.</b> Proposta 3D Cozinha .....	<b>50</b>
<b>Figura 39.</b> Proposta Cama da Suite .....	<b>51</b>
<b>Figura 40.</b> Proposta 3D Suite .....	<b>51</b>
<b>Figura 41.</b> Proposta 3D Suite .....	<b>52</b>
<b>Figura 42.</b> Proposta 2D Exterior.....	<b>52</b>
<b>Figura 43.</b> Planta do Apartamento, realizada após levantamento .....	<b>54</b>
<b>Figura 44.</b> Proposta 2D Entrada/Sala/Escritório/Lavandaria.....	<b>55</b>
<b>Figura 45.</b> Proposta 3D Entrada/Sala/Escritório/Lavandaria.....	<b>56</b>
<b>Figura 46 e 47.</b> Proposta 2D da Suite e do Roupeiro .....	<b>57</b>
<b>Figura 48.</b> Fotografia da Primeira Visita à Obra.....	<b>58</b>
<b>Figura 49.</b> Planta Inicial Moradia Courel.....	<b>59</b>
<b>Figura 50.</b> Proposta 2D Sala .....	<b>60</b>
<b>Figura 51.</b> Proposta Móvel Dupla Face .....	<b>61</b>
<b>Figura 52.</b> Proposta 3D Sala .....	<b>62</b>
<b>Figura 53.</b> Proposta Cozinha.....	<b>63</b>
<b>Figura 54.</b> Proposta 2D da Suite .....	<b>64</b>
<b>Figura 55.</b> Proposta 3D Suite .....	<b>65</b>
<b>Figura 56.</b> Proposta 2D da Suite e do Roupeiro/Passagem WC.....	<b>66</b>
<b>Figura 57.</b> Proposta 3D Quarto Filho .....	<b>67</b>
<b>Figura 58.</b> Proposta 2D Quarto Filha .....	<b>68</b>
<b>Figura 59.</b> Proposta 3D Quarto Filha .....	<b>69</b>
<b>Figura 60.</b> Proposta 2D WC Serviço.....	<b>70</b>
<b>Figura 61.</b> Proposta 2D WC Suite .....	<b>71</b>
<b>Figura 62.</b> Proposta 2D WC Filho.....	<b>71</b>
<b>Figura 63.</b> Proposta 2D WC Filha.....	<b>72</b>
<b>Figura 64.</b> Proposta Exterior .....	<b>73</b>

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Etapas e desenvolvimento de um projeto.....	27
Tabela 2- Cronograma de Atividades.....	30
Tabela 3- Mapa de Material Sanitário.....	79
Tabela 4- Mapa de Mobiliário Fixo.....	81
Tabela 5- Mapa de Mobiliário.....	82
Tabela 6- Mapa de Iluminação Decorativa.....	84
Tabela 7- Mapa de Amenities e Equipamento.....	84

## Índice de Esquemas

Esquema 1- Diagrama.....	5
Esquema 2- Organograma Institucional à data Junho de 2016.....	18
Esquema 3- Metodologia de Projeto, Cuore-Design.....	21

## **Lista de abreviaturas**

### **NCIDQ**

National Council for Interior Design Qualification

### **SENAC**

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

### **IEA**

International Ergonomics Association

### **INE**

Instituto Nacional de Estatística

### **CAD**

Computer Aided Design

### **PVC**

Polyvinyl Chloride

### **MDF**

Medium-Density Fiberboard

### **LED**

Light Emitting Diode

### **IGESPAR**

Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico

### **2D**

Duas Dimensões

### **3D**

Três Dimensões

### **GEC**

Gabinete de Emergência Consular

### **K**

Kelvin

### **WC**

“Water Closet” - Casa de Banho



Capítulo I

**Introdução**



# 1. Introdução

## 1.1 Nota Introdutória

*“The Professional Interior Designer is qualified by education, experience, and examination to enhance the function and quality of interior spaces. for the purpose of improving the quality of life, increasing productivity, and protecting the health, safety, and welfare of the public, the Professional Interior Designer.”*

*Jenny Gibbs (2005, p.8)*

O Design de Interiores procura criar um ambiente com harmonia, tornando-o funcional através da forma e do sentido estético, de modo a estabelecer diferenciação na resolução dos projetos. Acompanhando as normas técnicas, de acordo com as necessidades e aprovação, tendo ainda em consideração a disponibilidade financeira de cada cliente.

Segundo Gibbs (2009), um designer de interiores analisa as necessidades, objetivos e os requisitos do cliente tendo em consideração a conceção apropriada, funcional e estética. A partir das técnicas e conhecimentos teóricos de um designer de interiores, isto é, através de desenhos, desenhos 2D e 3D, materiais, acabamentos, mobiliário e equipamentos. Simultaneamente, deve obter a colaboração de outros profissionais, tais como, eletricitas, carpinteiros, pintores, entre outros.

De acordo com NCIDQ<sup>1</sup>, a atuação de um designer de interiores segue uma metodologia sistemática e coordenada que inclui pesquisa, análise e integração do conhecimento no processo criativo. Esta metodologia inclui uma série de tarefas abrangentes, sendo elas:

- Determinar e satisfazer os requisitos do cliente e do código de construção para a aparência, acessibilidade, responsabilidade ambiental e considerações económicas, físicas, psicológicas, organizacionais, culturais e sociais.
- Criação de representações visuais e planos de espaço conceitual, a partir de diagramas de empilhamento/zonamento para bloquear planos/alocações de metragem quadrada - para desenvolver conceitos de projeto e explorar soluções.
- Recomendar acabamentos e materiais e mobiliário e a sua colocação, com base em características técnicas e de design e avaliação de relatórios de consultores, informações técnicas e dados de fabricantes de materiais, métodos e produtos.
- Preparação de documentos de construção interior, de planos de demolição para permitir aplicações, com base em projeto aprovado, orçamento e horários.

No âmbito do mestrado de Design de Interiores, orientado pela Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, pretende-se desenvolver um relatório de estágio como um marco de um período académico, e uma porta para a vida profissional.

<sup>1</sup> NCIDQ, National Council for Interior Design Qualification, organização independente e sem fins lucrativos de órgãos dos EUA e províncias Canadenses de credenciamento, o CIDQ emitiu certificados profissionais para profissionais competentes em design de interiores desde 1974. Os designers de interiores que atendem aos requisitos de elegibilidade para educação e experiência e passam pelo rigoroso Exame NCIDQ recebem um número NCIDQ Atesta suas qualificações para os empregadores, os reguladores estaduais e o público em geral.

## 1.2 Justificação

Com o estágio inserido neste curso surge a oportunidade de conhecer realidades diferentes e um primeiro contato com o mercado de trabalho. A empresa Cuore-Design e Arquitetura, surge permitindo ao estagiário percorrer e explorar uma trajetória onde é possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o percurso académico, gerando soluções inovadoras, respostas às questões técnicas, económicas e ambientais, implicando sempre que necessário o aconselhamento por parte dos profissionais inseridos na empresa. Realização de apresentações do trabalho desenvolvido perante o cliente, é um dos principais propósitos, sendo necessário recorrer aos programas computacionais de visualização tridimensional e outros de tratamento de imagem, bem como, a referências bibliográficas, nomeadamente, catálogos de produtos ou livros da área.

Foi selecionada a empresa em questão, pelo facto de esta atuar em diversas áreas de intervenção, nomeadamente construção, remodelação, requalificação e design de interiores e mobiliário. Possibilita aos seus funcionários a integração numa equipa de trabalho, composta por profissionais ligados à Arquitetura e Design de Interiores, assim como, o acompanhamento de projetos e obras, onde beneficiam de uma estreita interação com profissionais da área da construção, engenharia, carpintaria, entre outros.

*“Acompanhar e gerenciar a execução de uma obra é extremamente importante para garantir a qualidade e a viabilidade de um projeto.”*

*Leticia Lodi Sonnervig - Arquiteta*

## 1.3 Objetivos

Elaborar um estágio, na área de design de interiores, deteve como principal objetivo a aquisição de formação e experiência na mesma.

Especificamente a elaboração de trabalhos propostos pela empresa, pondo em prática os ensinamentos académicos que se adquiriram, adaptando-os à forma de trabalho da equipa já existente, sempre tendo em conta a criação pessoal.

Outra meta foi realizar uma aprendizagem contínua, recorrendo ao estudo do que se passa atualmente na sociedade e no mercado de trabalho. Ir ao encontro daquilo que os clientes procuram foi um outro objetivo, onde existiu a frequente necessidade de elaborar investigações de campo, para se compreender quais as reais necessidades, identificar e alcançar as características mais relevantes que um espaço pode oferecer.

Ao longo do tempo de permanência na empresa, foi pretendido colaborar, enquanto designer, nas construções e respetivas elaborações de projetos, tais como desenhos técnicos, modelação 3D, entre outros. Estar diretamente a trabalhar com a equipa e clientes, estudar a melhor forma de um projeto resultar agradando ao cliente e ao consumidor final, foram os objetivos específicos deste estágio.

Acima de tudo, procurou-se, em um estágio curricular, criar uma marca pessoal e assinatura enquanto designer de Design de Interiores e Mobiliário.

*“Muitas pessoas escondem-se atrás das marcas empresariais e institucionais sem nunca desenvolverem e criarem a sua marca, sentindo-se despidos quando saem dos lugares onde moraram durante a maior parte da vida. Não são referenciadas pelos seus atributos ou competências, mas por terem tido um cargo ou função. Ir além destes parâmetros e orientar quem quer desenvolver e tirar partido de si, para ser efetivamente mais realizado e feliz, foi o meu ponto de partida.”*

*Maria Duarte Bello- Coaching*

## 1.4 Questão da Investigação

Pretendeu-se colocar em prática conhecimentos alcançados durante a licenciatura e o mestrado na área, gerando soluções inovadoras, dar resposta a questões técnicas, económicas e ambientais, adquirindo sempre que necessário o aconselhamento por parte de especialistas, bem como, uma boa apresentação e defesa do projeto desenvolvido perante o cliente.

O fator de investigação é contínuo, desenvolvendo-se projetos de diferentes áreas do Design de Interiores, gerando soluções inovadoras, respondendo a questões técnicas e económicas.

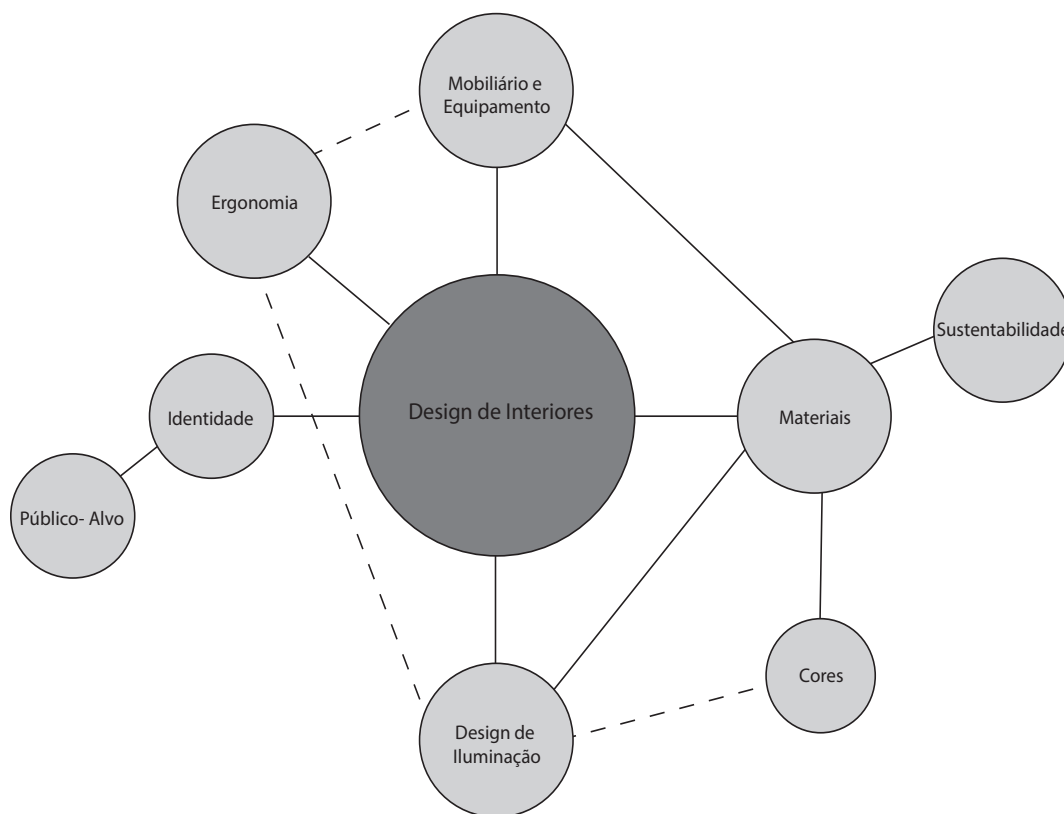
Nesta perspetiva, será sempre necessário recorrer aos programas computacionais de visualização bidimensional, tridimensional e outros de tratamento de imagem, bem como, amostras reais de materiais e referências bibliográficas, nomeadamente livros e catálogos.

Está em causa o desenvolvimento de projetos que modificam e melhoram a qualidade de vida dos clientes, como por exemplo, a criação de uma moradia particular, em que se pede que esta seja o mais pessoal, autêntica e funcional.

Será importante não só investigar os materiais que mais se adequam, mas também perceber qual é a forma de estar na vida do cliente. Tentando, de alguma forma, encontrar um ponto em comum entre o que serão os requisitos conscientes e inconscientes do cliente e o lado artístico e criativo do designer, tentando responder com projetos criativos e apelativos, sem deixar de parte a funcionalidade, na conceção de espaços interiores.

## 1.4 Estado da Arte

No seguinte diagrama de autor, apresentado no esquema 1, podemos observar as principais áreas existentes no Design de Interiores e como estas se podem relacionar entre si.



Esquema 1- Diagrama

### 1.5.1 Design de Interiores

Segundo o SENAC, o técnico nesta área *“planeja, concebe e realiza projetos de interiores residenciais e espaços comerciais e públicos, como escritórios, hotéis, restaurantes. Estuda e propõe soluções adequadas tendo como referências a funcionalidade e uma melhor qualidade de vida”*.

Consoante Cindy Coleman (2002), um designer de interiores é um profissional responsável pela projeção para ambientes residenciais, públicos e privados, que alia estética e funcionalidade, harmonizando todo o equipamento num mesmo espaço. Combina cores, acabamentos e iluminação, garantindo conforto e bem-estar aos ocupantes do espaço, seguindo normas técnicas de ergonomia, acústica, isolamento térmico e iluminação, capta as necessidades dos clientes e concretiza-as através de projetos específicos.

De acordo com Linda Keane e Mark Keane (2002), o Designer de Interiores, em formação, poderá aprender a projetar corretamente os produtos mais utilizados nos seus projetos. O Designer de Interiores deverá igualmente apresentar conhecimentos em ergonomia, materiais, resistência dos materiais, iluminação, entre outros.

Hoje pode-se observar o trabalho de vários Designers de Interiores reconhecidos mundialmente, como é o caso de Philippe Starck, Patrícia Urquiola, Isay Weinfeld, Karim Rachid, a dupla polaca Katarzyna e Tomasz Marc Newson, entre outros.

Em Portugal este é um trabalho que também já começa a ser reconhecido, tendo profissionais como Toni Grilo, Cristina de Carvalho, Nini de Andrade ou o atelier Boca do Lobo, também entre outros.

*“A criatividade em Design só tem valor quando gera conceitos que resolvam o problema proposto. Isso começa pela compreensão e escolha da abordagem adequada em cada caso específico. Além disso, muitos problemas relacionados ao projeto são tratados apenas quando surgem. Essa abordagem emergencial dos problemas pode levar ao aumento dos custos e dilatação dos prazos.”*

Peter L. Phillips (2008)

### 1.5.2 Mobiliário e Equipamento

O mobiliário e equipamento no design de interiores são fundamentais. São estes que criam interação do humano num espaço. O designer tem de saber adequar o equipamento ao espaço, consoante as suas características, materiais e funções. Nos dias de hoje podemos ter várias funções num só equipamento, estes equipamentos podem solucionar problemas em espaços com uma área de dimensões reduzidas.

Todo o mobiliário e equipamento deve ser projetado para facilitar a o dia a dia do cliente, tendo atenção às questões de ergonomia. O espaço deve ser projetado com o equipamento inserido para solucionar questões de espaço, zonas de passagem e posicionamento do equipamento ao sitio adequado à sua função.

Com as novas tecnologias, existe equipamento que pode ser controlado à distância, facilitando a vida diária das pessoas. Com os sistemas de domótica pode-se ter uma maior rapidez e facilidade a controlar todo o equipamento elétrico, em uma habitação. Pode-se, dentro ou fora de casa, controlar estores, televisores, iluminação, temperaturas, sistemas de segurança, entre outros. Com este sistema, podemos ter todas as funções dos equipamentos e mobiliário existentes num espaço ao nosso dispor através de um simples dispositivo, como um telemóvel ou um Tablet.

### 1.5.3 Design de Iluminação

A iluminação no design de interiores é um fator determinante na perceção do espaço e na experiência visual da arquitetura, que influencia muita a vivência humana. A luz que revela a cor e a tridimensionalidade, a textura das superfícies e materiais. O Designer de interiores deve explorar as capacidades estéticas e emocionais da luz, sem pôr de parte toda a ciência e técnica que envolve esta área, elementos cruciais à realização de um bom projeto de iluminação.

*“A maioria das informações que os indivíduos recebem do meio é fornecida pelos olhos, sendo a luz o seu principal meio.”*

BRANDSTON, 2010.

### 1.5.4 Materiais

O entendimento de materiais pode ser essencial para a criação de espaços interiores bem-sucedidos. Materiais no Design de Interiores podem definir um conceito. Hoje em dia existem os mais variados tipos de materiais que podem ser aplicados num espaço interior. O designer tem de ter a capacidade de avaliar esses materiais de acordo com a sua durabilidade, cor, características isolantes e acústicas, conforme as necessidades e exigências do cliente.

### 1.5.5 Ergonomia

A definição de Ergonomia, segundo a IEA, é uma disciplina científica que estuda as interações dos homens com outros elementos do sistema, fazendo aplicações da teoria, princípios e métodos de projeto, com o objetivo de melhorar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema. A ergonomia estuda aspetos, como a postura e os movimentos corporais, sentados, em pé, a empurrar, a puxar e a levantar cargas, também como fatores ambientais, ruídos, vibrações, iluminação, clima, agentes químicos. A conjugação adequada destes fatores permite projetar ambientes seguros, saudáveis, confortáveis e eficientes, tanto no trabalho quanto na vida cotidiana.

A ergonomia baseia-se em conhecimentos de outras áreas científicas, como a antropometria, biomecânica, fisiologia, psicologia, toxicologia, engenharia mecânica, desenho industrial, eletrônica, informática e gerência industrial. Desenvolve métodos e técnicas específicas para aplicar estes conhecimentos, na melhoria do trabalho e das condições de vida, tanto dos trabalhadores, como da população em geral. A ergonomia prática nos projetos de trabalho e de situações cotidianas, focaliza o homem.

As condições de insegurança, insalubridade, desconforto e ineficiência são eliminadas, adaptando-as às capacidades e limitações físicas e psicológicas do homem, podendo contribuir para solucionar um grande número de problemas sociais relacionados com saúde, segurança, conforto e eficiência.

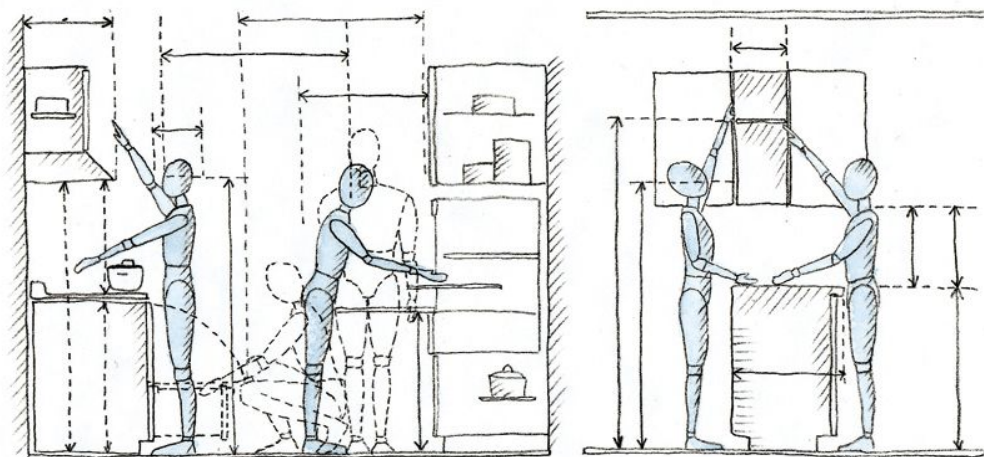


Figura 1. Referências Ergonômicas.

(Retirado de: <http://asdicasdoterapeuta.blogspot.pt/p/ergonomia.html> a 14/02/2015)

### 1.5.6 Sustentabilidade

A diminuição dos recursos naturais e a escassez de água são alguns dos problemas ambientais gerados pela atividade humana. Diante do grande impacto ambiental causado pela indústria da construção civil, todos os profissionais desse setor precisam reavaliar seus princípios e formas de atuação. Através de uma atitude consciente e comprometida, o designer de interiores pode enfrentar esses problemas ao assumir e promover a abordagem sustentável de seus projetos.

O especialista de design de interiores apresenta de forma prática os fundamentos do projeto sustentável e diretrizes para a escolha de materiais, sistemas energéticos e hidráulicos e métodos construtivos sustentáveis.

É importante que o designer apresente uma postura ética, tendo uma atitude responsável quanto impacto sobre o meio ambiente.

### 1.5.7 Cores

As cores são determinantes para a construção de espaços interiores e estão presentes em todos os espaços que se possam frequentar.

O designer pode conjugar as cores para transmitir emoções aos habitantes, diferenciar divisões e destacar determinados materiais ou equipamentos, como se pode observar na figura 2.



Figura 2. Efeito das Cores no Cérebro.

(Retirado de: <http://www.consumidoresdigitais.com.br/psicologia-das-cores/>)

Para pessoas que sofrem de daltonismo foi criado um código gráfico monocromático (figura 3), pelo português Miguel Neiva, sustentado em conceitos universais de interpretação e desdobramento de cores. Estes símbolos podem ser inseridos nas etiquetas de roupa, em lápis, comida, espaços públicos, entre outros. Esta pode ser uma solução a adotar em espaços interiores, para clientes que sofram deste problema.



**Figura 3.** "ColorAdd".

(Retirado de: <http://www.coloradd.net/> a 14/02/2015)

### 1.5.8 Cuore Design e Arquitetura

A empresa divide-se em Arquitetura e Design de Interiores. A Cuore Design realiza intervenções em construções que estejam em qualquer fase, seja no início, na projeção, ou na fase final, de acabamentos e posterior projeção de interiores. Também são realizados projetos de remodelações de espaços, sejam estas habitações particulares, hotéis, ou espaços comerciais.

Num momento de mudanças estruturais no caminho para o sucesso exige-se uma grande capacidade de adaptação e comunicação. O mundo dos negócios é o primeiro a sofrer com estas novas exigências. A comunidade empresarial nacional enfrenta há décadas, um grande desafio. É importante inovar nos produtos e processos, para que exista uma diferenciação da concorrência e comunicar de forma eficaz com os clientes e outros parceiros.

Os projetos que são realizados na sua totalidade, em que o cliente deseja uma intervenção desde a projeção arquitetónica à projeção interior, é dividida em várias etapas. São elas, a projeção em 2D e 3D, tanto do exterior como do interior, desenhos técnicos de execução e de pormenor, assim como, todas as escolhas de materiais e equipamentos a serem aplicados e utilizados posteriormente pelo cliente.

A Cuore, não tendo inserida na empresa nenhum tipo de oficina, conta com várias parcerias externas para a execução de todas as obras.

### 1.5.9 Público-Alvo

Nos nossos dias, o público-alvo apresenta um nível de exigência muito elevado, devido à vasta oferta presente no mercado. Para agradar ao cliente, é necessário conceber soluções inovadoras e de qualidade para satisfazer todo o tipo de exigências.

Sendo que a carteira de clientes da Cuore Design apresenta clientes também eles de carácter empresarial, a maior parte dos seus projetos centra-se maioritariamente nas habitações particulares.

## 1.6 Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso durante o período de estágio existiram particularmente devido à diversidade e abundância das tarefas sugeridas.

- A comunicação, visto as propostas de trabalho serem, na sua maioria, recebidas via email, em algumas situações, repetiam-se tarefas que teriam sido mal compreendidas nos propósitos do projeto e/ou na leitura do planeamento enviado. Houve também uma comunicação defeituosa entre os funcionários do atelier e os profissionais em obra, pois os problemas que surgiam eram resolvidos via telefone.

- Em escritório, a ambientação a horários prolongados, visto que existiam vários projetos em simultâneo, e as obras respetivas, a estes projetos, não poderiam parar devido à falta de algum desenho técnico ou de outra responsabilidade que fosse essencial para a boa continuação da obra. Contudo, estes foram momentos em estágio onde a teoria, se aliava à prática e aprendizagem.

- A sobrecarga de trabalho, pois o estagiário ficou responsável não só por todos os projetos respeitantes à área de Design de Interiores, assim como, gerir os emails, redes sociais e todas as encomendas e entregas.



## Capítulo II

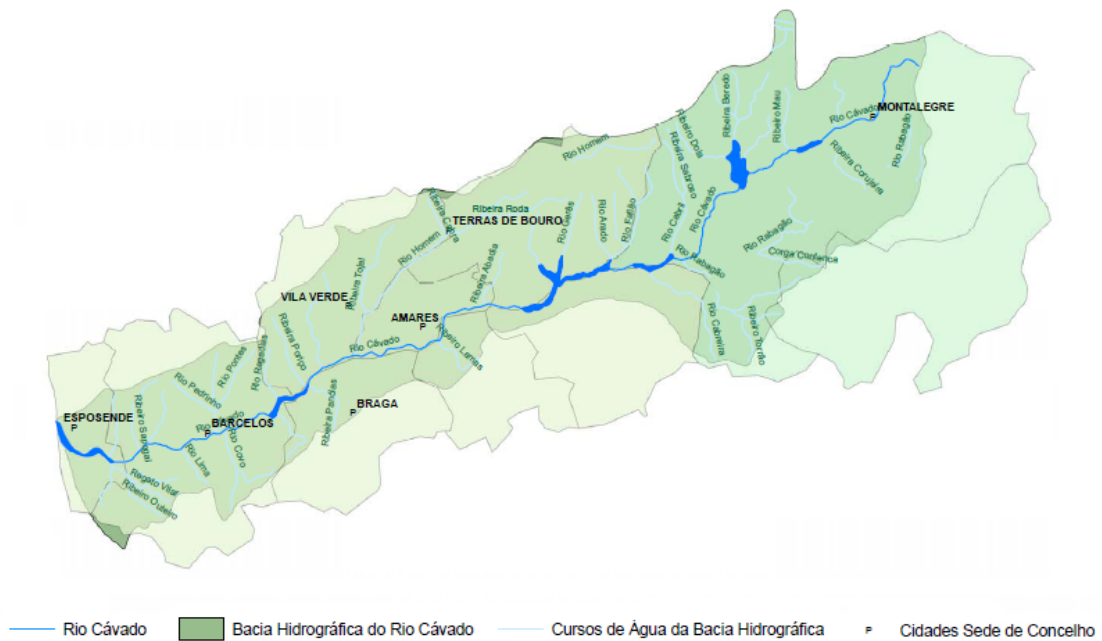
### **Empresa e Localidade do Estágio**



## 2. Sub-Região Cávado

Sendo necessária uma adaptação territorial do estagiário, optou-se na realização de um enquadramento geográfico. Procura-se redigir observações de carácter genérico, relacionando aspetos essenciais que interferem no desenvolvimento de um estágio.

O Cávado, sub-região da parte norte de Portugal (figura 4), ocupa uma área com 1245,8 km<sup>2</sup> [Censos 2011, INE] e uma população com 410 169 habitantes [Censos 2011].



**Figura 4.** Mapa Sub-Região Cávado.

(Retirado de <http://paginas.fe.up.pt/~ee99214/images/stories/bacia%20hidrogafica.png> a 2/01/2017)

Região chuvosa e com elevada precipitação, caracteriza-se por paisagens montanhosas e imensas praias ao longo da costa. Paisagens únicas, marcadas por campos, vinhas e vilas com estruturas em granito e moradias nobres que trazem outra dimensão à região. Com tradição culinária e costumes vibrantes, as celebrações e as festas populares juntam-se à conhecida hospitalidade da população.

A nível administrativo, a região é constituída por seis concelhos, Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila verde.

## 2.1 Barcelos



**Figura 5.** Brasão de Barcelos.  
(Retirado de <http://www.cm-barcelos.pt/bme> a 6/01/2017)

*“A vida não sei que é,  
a morte conheço eu.”*

*Gil Vicente- Dramaturgo e ilustre Barcelense.*

### 2.1.1 Descrição Geográfica

O concelho de Barcelos, pertencente ao distrito de Braga, localiza-se na Sub-Região do Cávado. Dividido pelo rio Cávado este concelho é ligado através de uma ponte medieval. Os concelhos situados no seu envolvente são: Ponte de Lima e Viana do Castelo, a norte, Vila Verde a nordeste, Braga a este, Vila Nova de Famalicão a sueste, Póvoa de Varzim a sudoeste e Esposende a oeste.

Município que abrange cerca de 378,9 km<sup>2</sup> de área e conta com 120 391 habitantes [INE 2013], sendo estes denominados de Barcelenses. É considerado o concelho com um maior número de freguesias em Portugal, possuindo 89 freguesias: Abade de Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcozelo, Areias de S. Vicente, Areias de Vilar, Balugães, Barcelinhos, Barcelos, Barqueiros, Bastuço (S. João), Bastuço (Santo Estevão), Cambezes, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorrente, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso, Galegos (Sta. Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Góios, Grimancelos, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira de Rates, Manhente, Mariz, Martim, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque, Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães, Remelhe, Rio Covo (Santa Eugénia), Rio Covo (Santa Eulália), Roriz, Sequeade, Silva, Silveiros, Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Pedro Fins), Tamel (S. Veríssimo), Tregosa, Ucha, Várzea, Viatodos, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

### 2.1.2 Situação Atual

Portugal passa por uma crise financeira com elevadas taxas de desemprego, não ficando Barcelos (figura 6) à margem do resto do país. Sendo que este concelho tem uma taxa de turismo avultada, devido à sua cultura e património. A nível económico destacam-se áreas agrícolas, designadamente dedicadas à produção de leite e de vinhos, assim como, grupos económicos com dimensão internacional, indústrias têxteis, de confeções, calçado, vestuário, mobiliário e cerâmica artística.



**Figura 6.** Vista aérea Barcelos.

(Retirado de: <http://pt.slideshare.net/seculoXXI/rios-portugueses-da-nascente-foz1port-rechdricos> a 07/01/2017)

### 2.1.3 Caracterização Arquitetónica e Habitacional

Barcelos começa a ser povoada a partir do século XII, tendo um vasto património da era medieval. Destaca-se a ponte medieval de Barcelos, da primeira metade do século XIV, de estilo gótico. Do estilo barroco podem observar-se a Igreja Matriz, terá começado a ser construída no século XIII, o edifício da Câmara Municipal ou a Torre da Porta Nova, do século XV. A Igreja Abade de Neiva, evidencia-se pelas suas características românicas.

No geral podemos caracterizar Barcelos como uma cidade que passa por várias correntes arquitetónicas, do estilo Românico, do Gótico ao Contemporâneo. Nas habitações pode-se observar a abundante utilização de pedra, para as suas construções, em que onde ela não é utilizada é empregue tinta branca, sendo característico também o típico telhado em telhas cor de tijolo. O azulejo e portas em madeira trabalhadas, são também, pormenores que caracterizam as habitações.

### 2.1.4 Património

Nesta matéria, Barcelos, possui um vasto património, destacando-se o arquitetónico e cultural. Ao nível da arquitetura civil distingue-se o teatro Gil Vicente, o Museu da Olaria a Ponte de Barcelos, a Ponte Eiffel e o Solar dos Pinheiros. Retendo também o Castelo de Faria, a Marulha de Barcelos, o Paço dos Condes, o Pelourinho de Barcelos, a Torre de Aborim e a Torre da Porta Nova, tendo estes uma arquitetura de cariz militar. Destacam-se também monumentos e igrejas como o monumento Castrejo e do Monte da Saia, a Igreja do Bom Jesus da Cruz, a Igreja Matriz de Santa Maria, a Igreja de São Salvador, a Igreja de Nossa Senhora do Terço e a Igreja da Misericórdia. Ao nível de monumentos comemorativos e estátuas podemos encontrar na cidade o monumento ao Bombeiro Voluntário e estátuas como a de D. António Barroso, de Francisco Sá Carneiro ou dos Alcaides de Faria.

Sendo reconhecida pela capital do artesanato portuguesa, Barcelos é abundante em artesanato, destacando-se o Galo de Barcelos, reproduzido e recreado numerosas vezes.

Barcelos é também conhecida pela sua gastronomia, alguns exemplos dos seus pratos típicos são a vitela à moda de Barcelos, rojões à Minhota, cabrito à Minhota, Papas de Sarrabulho ou o caldo Galego, destacando-se também alguns doces como o bolo das Cruzes, brisas do Cávado e leite-creme com chila. Dispondo, atualmente, de 7 eventos gastronómicos por ano, como o Concurso Barcelos Doce ou as Papas de Sarrabulho à moda de Barcelos.

Ao nível de festividades, são realizadas anualmente as Festas da Cruzes, a Procissão do Senhor dos Passos e a Peregrinação Arciprestal ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário. É também realizado o evento Feira de Barcelos, a cada quinta-feira, sendo que a praça, onde esta se realiza, foi classificada pelo IGESPAR<sup>10</sup> como Monumento de Interesse Público.

*“A Feira de Barcelos é ou era o mais belo espetáculo de Portugal. (...) Porque há poucos lugares e poucos ‘eventos’, se é que há algum, como este, em que tanto se sinta a presença e o pulsar do nosso Minho, e mesmo do nosso povo”.*

Carlos Basto.

## 3. Cuore-Design

### 3.1 Público-Alvo

Nos dias que correm o público-alvo pode ser muito exigente, devido à variadíssima oferta no mercado. Para agradar ao cliente é necessário realizar boas soluções para corresponder às suas exigências. Tendo clientes, também, de caráter empresarial, a Cuore-Design é uma empresa na qual a maior parte dos seus projetos são de cariz particular.

A Cuore-Design sempre apostou no chamado “passa-palavra”, deixando um cliente satisfeito, este aconselha outros. Esta era a principal metodologia de marketing, mas com um novo funcionário e novos ideais, houve a necessidade de publicitar e divulgar o trabalho da empresa em redes sociais e em um sítio da internet.

Atualmente, opera na região do Minho, onde está situado o Atelier, tendo mais clientes na zona norte de Portugal. A Cuore-Design expande os seus serviços para todo o país, tendo trabalhos regulares no estrangeiro, em Dakar, Senegal, Bélgica, França, Itália e Inglaterra.

*“A nossa filosofia tem sido a de assumir a maior parte do dinheiro que teria sido gasto em publicidade paga e investi-lo em serviço ao cliente e na experiência do cliente, permitir que os nossos clientes façam o marketing por nós através do boca-a-boca”, (traduzido à letra).*

*Tony Hsieh- CEO na Zappos.*

### 3.2 Empresas Concorrentes

Sendo a Cuore-Design uma empresa que atua numa vasta área, a concorrência manifesta-se entre empresas do sector. Cuore-Design destaca-se de outras empresas da área do Design de Interiores e Arquitetura pelo planeamento e acompanhamento de obra. Observam-se empresas com concorrência direta, na região, como a Inside Home em Braga, Noz-Moscada Interiores em Barcelos, Inspirarte em Matosinhos, Isabel Noronha em Braga ou Ding Dong no Porto. Algumas destas empresas possuem lojas próprias, ao contrário da Cuore-Design, o que pode ser benéfico na conquista de eventuais clientes.

### 3.3 Serviços e Produtos

O atelier da Cuore-Design é constituído por um Arquiteto e dois Designers de Interiores, os quais prestam cargos relacionados com estas duas áreas. A empresa presta serviços na criação de espaços, de raiz ou reabilitações, sendo estes de cariz particular, público ou comercial. Aliando sempre a Arquitetura com o Design, a Cuore-Design deixa o seu cunho em pormenores influentes na leitura, conceção e conceitos dos espaços. Os espaços são criados a pensar no cliente e na utilização que este lhe dará.

A Cuore-Design apresenta serviços de projeto que variam consoante o solicitado e orçamentado, projetos 2D, maquetas 3D, fotomontagens, entre outros. Num projeto completo o cliente pode usufruir destes serviços, tendo sempre a opção de eleger um

outro serviço que pretenda, quando assim o entender. Sendo cada espaço único, poderá também ser criado mobiliário exclusivo, sendo que a Cuore-Design disponibiliza também só a criação e o fornecimento de mobiliário e equipamentos, caso o cliente assim o solicite.

Os serviços disponibilizados, das áreas anteriormente enunciadas, são apresentados da seguinte forma:

- Primeira Reunião - Nesta reunião o cliente especifica o trabalho que pretende, apresenta as suas expectativas, objetivos, prazos e orçamento disponível. Nesta reunião auscultam-se os gostos do cliente e apresentam-se projetos realizados anteriormente, para que a proposta apresentada vá, o mais possível, ao encontro das suas expectativas.

- Apresentação das propostas - Esta é uma fase onde se onde se conjugam todos os pontos apresentados pelo cliente na primeira reunião, tendo sempre especial atenção às suas necessidades. São realizadas propostas consoante o trabalho apresentado, normalmente em 2D e 3D, recorrendo aos programas computacionais disponíveis na empresa. Nesta fase poderão existir várias reuniões com o cliente e várias alterações nas propostas apresentadas, até se chegar à proposta final.

- Contacto com fornecedores - Para a realização de um orçamento, é necessário pedir cotação aos fornecedores. Sendo que quem apresentar a melhor relação preço/qualidade, e consiga cumprir com os prazos de execução, fica com o trabalho. No caso de carpintarias, estofadores, pintores ou outros aplicadores, é necessário a realização de vários desenhos técnicos, para estes enviarem cotações. Como exemplo, as carpintarias, onde podem realizar todo o mobiliário, cozinhas e outros, poderão existir alterações ao projeto, caso, depois de conversado, se chegue a uma melhor solução a nível de execução ou de montagem em obra.

- Orçamentação - Sendo a proposta aprovada pelo cliente e contactados todos os fornecedores necessários, inicia-se o orçamento. Este é realizado no programa Excel, discriminando-se todos os produtos e serviços apresentados na proposta. O orçamento poderá, eventualmente, sofrer alterações, caso este não vá ao encontro do que o cliente pretende gastar, sendo este um aspeto a ter tido sempre em conta em cada projeto.

- Acompanhamento de obra - Esta é uma fase onde se procura garantir a qualidade e viabilidade do projeto. A pessoa responsável por este acompanhamento assiste a fases projetuais e de execução, para que não existam derrapagens no orçamento e no prazo de execução.

- Finalização de obra - Nesta última etapa, preparam-se os espaços, colocam-se todos os mobiliários e equipamentos. Tudo o que foi projetado inicialmente, como cortinas, tapetes, sofás, cadeiras, etc., ficando todos os espaços conforme o idealizado e prontos a serem utilizados.

### 3.4 Parcerias

A Cuore-Design apresenta algumas ligações com outras empresas do ramo. A principal parceria acontece com a ArqRitmo, empresa da área da Arquitetura e Engenharia Civil. Esta parceria recai na capacidade da ArqRitmo poder disponibilizar aos clientes um serviço de Design de Interiores e da Cuore-Design ter mais recursos com esta, em projetos de Arquitetura, sendo que, só um dos seus funcionários é Arquiteto.

Uma outra parceria, também esta importante financeiramente, é com a empresa Quantal, empresa de construção civil, focada em produtos e projetos metálicos complexos, com quem são desenvolvidos projetos para clientes em África.

A nível do mobiliário e equipamentos, estabeleceram-se parcerias com carpintarias e estofadores aos quais, consoante os projetos desenvolvidos, é cedido o trabalho a quem o realizar com rapidez, eficácia e dentro do orçamento.

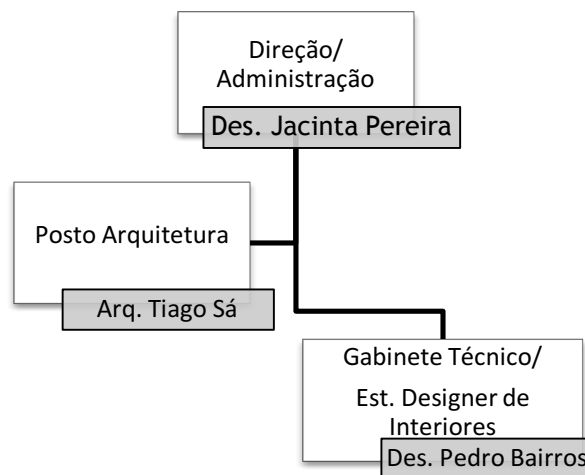
### 3.5 Sistema Organizacional

A Cuore- Design é constituída por três elementos, fazendo parte da direção e administração a Designer Jacinta Pereira. O posto de arquitetura é ocupado pelo Arquiteto Tiago e um estagiário, ficando este responsável pela parte de Design de Interiores.

Sendo a responsável da empresa a Designer Jacinta, a mesma trata de toda a documentação que seja necessária para a contabilidade, gere todos os contatos com ligações à empresa e é responsável pelo supervisionamento dos projetos e obras.

O Arquiteto Tiago Sá é responsável pela conceção de projetos arquitetónicos, sendo que atualmente trabalha à distância.

O estagiário, sendo o elemento que passa mais tempo dentro da empresa, ficou responsável pelo gabinete técnico, não só pelos projetos de Design de Interiores e Mobiliário, mas ainda pela gestão de encomendas, emails e redes sociais. Os projetos passam inicialmente por ele, sendo posteriormente discutidas ideologias com o Arquiteto. Este é também responsável pelas visualizações em três dimensões e tratamento de imagem.



Esquema 2- Organograma Institucional à data Junho de 2016.



## Capítulo III

### O Estágio



## 4. O Estágio

O estágio realizado na Cuore-Design, em Barcelos, teve a duração de nove meses, desde 07 de Outubro 2015 a 06 de Julho de 2016. O estágio surge após uma pesquisa efetuada ao nível de empresas da área de Design de Interiores. A empresa realizou uma entrevista com quatro candidatos para preenchimento da vaga, ao qual o estagiário foi selecionado.

Durante o estágio, os trabalhos desenvolvidos tiveram o acompanhamento e o supervisionamento da orientadora, Designer Jacinta Pereira, que deu a conhecer o mercado em questão, nomeadamente os clientes, fornecedores e empresas.

Existiu a oportunidade de ficar a conhecer várias metodologias projetuais, assim como uma formação contínua, tanto a nível de programas computacionais como de trabalho em obra. Houve um envolvimento em todos os projetos da empresa, que surgiram durante o tempo de estágio, principalmente da área do Design de Interiores, Equipamento e Gráfico.

### 4.1 Metodologias

A metodologia de trabalho de empresa e projetos foram um dos aspetos que se diferenciaram em relação aos tempos académicos.

Existiu a necessidade de uma adaptação em relação ao horário de funcionamento e à metodologia do espaço de trabalho. Sendo o escritório à porta fechada, cada pessoa interna à empresa tem uma chave de entrada no espaço. Por norma o cliente só se dirige a empresa para uma reunião mais pormenorizada, onde exista uma necessidade de ver algum material específico, amostras, catálogos ou para resolução de alguma questão.

Todo o trabalho realizado é colocado num servidor, situado dentro da empresa. Todas as questões relacionadas com fornecedores são tratadas via correio eletrónico, para que este fique registado. Mesmo quando há a necessidade de contato telefónico, com alguém externo à empresa, que realize trabalhos em obra ou em fábrica, o assunto tratado é posteriormente enviado via email, de forma a que este seja confirmado pelo destinatário, ficando assim registado.

Quando é necessário entregar um trabalho em determinada data agendada, não existem horários. Este tem de estar concluído independentemente da quantidade de horas de trabalho a executar, sendo que a maioria dos clientes só têm disponibilidade após a sua saída do trabalho.

Cada projeto poderá demorar cerca de um mês, em termos de conceção orçamentação e documentação. Neste tempo, contabilizam-se reuniões para discutir e acordar detalhes do projeto e orçamento.

Subdividindo a parte de projeção de um projeto em quatro fases, obtemos o projeto 2D, visualização 3D, documentação e orçamentação, esta metodologia é apresentada no esquema 3, com uma estimativa temporal. Concluídas estas fases a obra está pronta para começar a ser executada, existindo nesta fase um acompanhamento de obra, sendo que o tempo de realização de obra é variável, pois depende da tipologia do projeto.

Projeto 2D	7 dias		
Visualizações 3D		13 dias	
Documentação			5 dias
Orçamentação			5 dias

Esquema 3- Metodologia de Projeto, Cuore-Design.

Na maioria dos projetos realizados, existiu autonomia para criar e idealizar os projetos propostos. No início de cada projeto eram realizados desenhos à mão levantada para apresentar a orientadora, disposição espacial, funcionalidades e materiais a serem aplicados. Todas as ideias eram discutidas, respeitando o limite orçamental do cliente, para apresentar a melhor solução na proposta ao cliente. Os projetos estão divididos em várias fases, apresentadas na tabela abaixo (tabela1):

Fases de desenvolvimento de um projeto	
1ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com o Cliente</li> <li>- Definição de orçamento e prazos de execução</li> <li>- Apresentar e esclarecer com o cliente objetivos, métodos de trabalho e duração dos trabalhos.</li> </ul>
2ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de proposta de honorários</li> <li>- Obtenção de plantas existentes e registo fotográfico</li> <li>- Identificação programa funcional</li> <li>- Pesquisa</li> <li>- Identificação do conceito pretendido</li> </ul>
3ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição do programa funcional, conceito e equipamentos</li> <li>- Desenvolvimento projeto 2D</li> </ul>
4ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da composição do espaço</li> <li>- Desenvolvimento do projeto tridimensional</li> <li>- Revisão com cliente</li> </ul>
5ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de plantas finais</li> <li>- Desenhos de mobiliário e equipamentos</li> <li>- Definição dos trabalhos envolvidos</li> </ul>
6ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obtenção de orçamentos para produção de equipamentos e diferentes trabalhos desenvolvidos</li> <li>- Organização do orçamento para entrega ao cliente</li> <li>- Revisão com cliente</li> </ul>
7ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção de construtores e aplicadores</li> <li>- Supervisão de obra</li> <li>- Encomenda de equipamentos</li> <li>- Coordenação de trabalhos desenvolvidos com as entregas das encomendas realizadas</li> <li>- Ajustamentos de projeto</li> <li>- Finalização da obra</li> </ul>
8ª Fase	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalização da decoração</li> <li>- Limpeza da obra</li> <li>- Foto documentação do espaço</li> </ul>

9ª Fase

- Entrega ao cliente

Tabela 1- Etapas e desenvolvimento de um projeto.

## 4.2 Tarefas Desenvolvidas

Procurou-se durante o período de estágio participar ativamente em todas os trabalhos possíveis da empresa, com o supervisionamento da coordenadora.

Durante os projetos realizados podem destacar-se tarefas realizadas como o contato com o cliente, o levantamento e medições em obra, foto documentação, desenhos à mão levantada e ortográficos, modelação e renderização tridimensional, documentação para execução de projeto, contato com fornecedores e parceiros, preparação de orçamentos, coordenação de encomendas e acompanhamento de obra.

### Contato com o cliente

Existe um contato regular com o cliente, ao longo de todo o projeto. O espaço desenvolvido tem de satisfazer todas as suas necessidades e ir ao encontro das suas melhores expectativas. Todas as informações facultadas pelo cliente poderão influenciar a obra.

### Levantamento e medições em obra

No espaço a intervir é necessário realizar levantamentos, tais como, plantas à mão-levantada desenhadas no próprio local ou em plantas já existentes, sendo necessário um registo das dimensões dos espaços. Posteriormente são executadas as plantas em 2D, AutoCad®, possibilitando uma base minuciosa com medidas reais, reduzindo erros na execução do projeto.

### Foto documentação

Registo de toda a documentação fotográfica do espaço a intervir. Os espaços são registados no seu geral, assim como, os pormenores a ter em conta no decorrer da execução do projeto. Estes registos podem evitar dúvidas durante a elaboração do projeto e deslocações aos locais. Estes são também guardados para apresentação a um novo cliente, servindo de comparação entre o antes e o depois.

### Desenhos à mão levantada e ortográficos

A realização de desenhos à mão levantada podem ajudar a perceber e a distribuir os espaços, de modo a chegar rapidamente a uma base a ser posteriormente aperfeiçoada. Por ser executado com mais rapidez, este método, é benéfico para registo de ideias que possam surgir em qualquer altura.

Os desenhos ortográficos podem apresentar todos os fatores referentes ao projeto, com medidas reais e pormenores de execução. Chega-se a uma documentação 2D, a ser apresentada, primeiramente, ao cliente, com várias plantas e desenhos técnicos. Estes desenhos são essenciais para debater com o cliente disposições espaciais, materiais e equipamentos a serem utilizados no projeto.

### **Visualizações tridimensionais**

Os projetos tridimensionais realizam-se, essencialmente, para apresentar ao cliente visualizações realistas dos espaços. Podem ajudar a compreender e solucionar melhor o projeto, sendo que neste processo são utilizados programas computacionais, passando por 3 fases: Modelagem, onde é realizada toda a modelação de todos os objetos e formas precisas para criar o espaço; configurar o layout, criar e distribuir toda a iluminação, texturização de todo o espaço e gerar todas as câmaras necessárias; Renderização, o programa calcula a perspectiva e toda a luz e sombras, para obter uma imagem realista. Pode ser necessário refazer várias vezes as visualizações, caso existam alterações que o cliente queira.

### **Documentação para execução de projeto**

Cada obra requer os seus próprios documentos. Todos os projetos devem conter documentos como as plantas base, todos os desenhos técnicos e plantas realizadas, de alterações, pavimentos, tetos, cortes e pormenores, iluminação e desenhos de equipamentos e todos os emails e ficheiros existentes de comunicação com o cliente e fornecedores.

### **Contato com fornecedores e parceiros**

Com o contato com os fornecedores e parceiros discute-se e define-se um valor para o que estes vão fornecer. Com estes pode-se também falar sobre os desenhos enviados, para melhor compreensão e o modo de execução que estes possam vir a realizar.

### **Preparação de orçamentos**

Para a execução de obra é essencial perceber o quanto esta irá custar, para isso são enviados para os nossos parceiros alguns desenhos técnicos, de maneira a ver qual deles dará o melhor preço em relação produção-material-qualidade. Posteriormente é concebido um ficheiro em Excel onde são introduzidos por categorias todos os equipamentos e materiais utilizados, com uma pequena definição, referências, quantidades, dimensões e valor unitário. O cliente obtém assim o orçamento aproximado para o seu projeto.

### **Coordenação de encomendas**

É também necessária uma coordenação de todas as encomendas realizadas para todas as obras. Depois de um orçamento ser aprovado pelo cliente, este é adjudicado através de email e posteriormente confirmado via telefónica. Depois das encomendas serem realizadas, é necessário entrar em contacto com os fornecedores, constantemente, lembrando sempre a data de entrega, para que esta não seja atrasada. Aquando da receção da encomenda, é necessário o contacto com o cliente para entrega e montagem. Este é um processo que é replicado para todas as obras e todas as encomendas, existindo várias no mesmo prazo.

### **Acompanhamento de obra**

O responsável pelo acompanhamento de obra é conhecedor de todo o projeto. Realiza-se para cada obra o seu acompanhamento, bem como, a fiscalização de trabalhos, onde se verificava ao pormenor se o que foi projetado estava a ser executado corretamente. Este acompanhamento é realizado com o intuito de garantir a plena satisfação por parte do cliente.

## **4.3 Cronograma de Atividades**

Durante o estágio houve diversos projetos, sendo a maioria com um curto prazo de execução, como se pode verificar no cronograma apresentado (Tabela 2). Ocorreram, também, períodos de tempo em que se estava a trabalhar em mais do que um projeto em simultâneo. A barra temporal dos projetos diferencia-se devido à dimensão das atividades associadas, que o podem fazer demorar mais ou menos tempo.



Tabela 2- Cronograma de Atividades.

## 4.4 Projetos

Os projetos apresentados neste capítulo são o resultado do trabalho em Estágio, trabalhos realizados maioritariamente dentro do atelier, orientado e supervisionado.

Pode-se constatar metodologias diferentes em cada projeto, devido a opiniões e necessidades próprias e distintas de cada cliente, apresentando soluções coerentes, nunca esquecendo a tipologia de Design que a Cuore marca em cada projeto realizado.

Todos os desenhos técnicos, plantas e propostas realizados em estágio, necessários para melhor compreensão de cada projeto, podem ser consultados no Volume II anexo ao presente trabalho.

### 4.4.1 Restaurante/ Bar Cerveira

**Tipologia:** Restauração

**Local:** Vila Nova de Cerveira

**Data de atribuição:** Outubro

#### 4.4.1.1 Objetivos do Trabalho

O local a intervir situa-se em Vila Nova de Cerveira, sendo o principal objetivo deste projeto, a criação de um restaurante típico da região, funcionando também como bar. Um dos principais requisitos impostos pelo cliente residiu no fator económico, o qual solicitou que a intervenção ficasse o mais barata possível, aproveitando, como exemplo, os bancos e mesas existentes no local. Em conversa com o cliente, foram-nos transmitidos vários objetivos para este projeto: o espaço teria de ser atrativo e apelativo; era essencial a criação de uma sala de refeições/petiscos independente do bar/café e uma sala de convívio/jogos, com interligação de todas as divisões através de cores e materiais; a criação de um expositor de vinhos apelativo e funcional. Houve também a necessidade de objetivar uma intervenção no espaço exterior, criando uma pequena esplanada.

#### 4.4.1.2 Descrição

Este espaço, apresentado na figura 7, foi adquirido pelo cliente funcionando já, anteriormente, como café/bar. Sendo um espaço antiquado, ao nível de cores e materiais não apelativos, e um espaço pouco funcional, para os clientes que o utilizavam e até mesmo para os próprios funcionários. Poderíamos encontrar problemas ao nível de acessibilidades, iluminação e acusticamente não absorvia o som, ficando um espaço pouco agradável, como se pode observar na figura 7.



Figura 7. Restaurante/ Bar Cerveira antes da remodelação.

#### 4.4.1.3 Propostas

Visto tratar-se de um espaço antigo, não foi possível adquirir plantas do local. Foi então necessário numa, primeira fase, realizar plantas à mão levantada no local, com todas as medidas necessárias, assim como, um levantamento fotográfico.

Foi realizada uma proposta em 2D (figura 8) com todas as exigências comunicadas pelo cliente. Devido ao curto tempo de execução de projeto, apenas foi realizada a proposta para uma das divisões, sendo as outras replicáveis, ao nível de materiais cores e equipamentos.

Após a realização do projeto bidimensional, em CAD, foi necessária uma aprovação por parte do cliente, assim como, uma reunião para escolha de materiais e cores.

Relativamente à iluminação para sancas, focos e luminárias, foi sugerida uma iluminação na íntegra em LED, na cor branco natural, 4500 K.

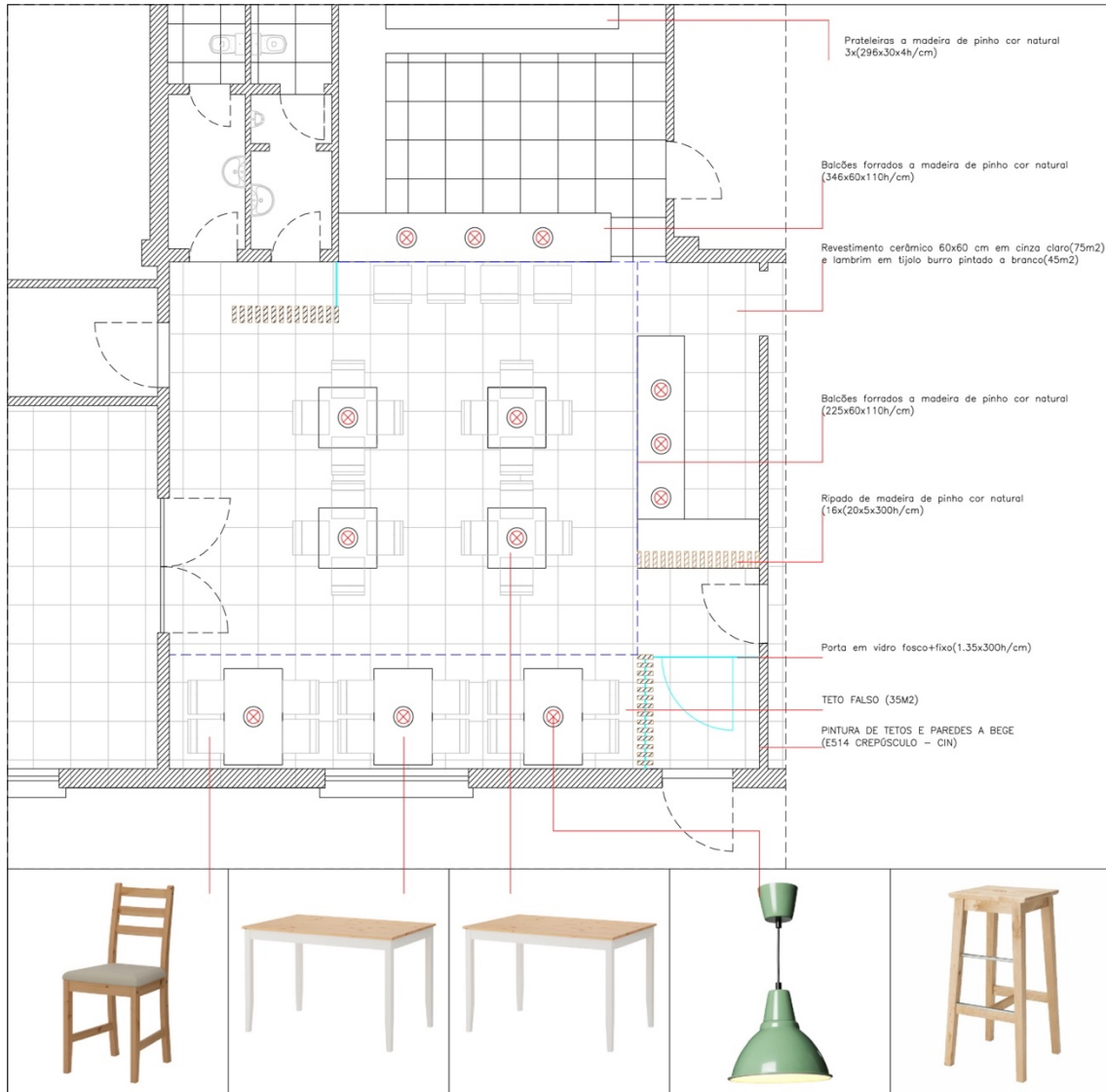


Figura 8. Proposta 2D.

Um dos requisitos do cliente era a realização de uma garrafeira. Foi, por conseguinte, proposta uma garrafeira em pinho de acabamento natural para se enquadrar no conceito do espaço. Sendo um dos objetivos destacar este equipamento, projetou-se uma garrafeira mais dinâmica, propondo prateleiras com várias dimensões e iluminação embutida no topo, destacando não só a própria garrafeira, mas também os produtos nela expostos.





Figura 10. Logótipo da Restaurante/ Bar Cerveira.

#### 4.4.1.4 Síntese Conclusiva

Pode concluir-se que todos os objetivos foram atingidos, sendo que é fácil observar no resultado final um restaurante/bar típico da região, acolhedor e apelativo. Além do trabalho esperado, de projeção do espaço e equipamentos a serem colocados, foi realizado mais um trabalho inesperado, o logótipo. Este foi um trabalho que deu para colocar outros conhecimentos em prática, onde o resultado final foi o pretendido pelo cliente.

#### 4.4.2 Moradia Gondifelos

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Gondifelos

**Data de atribuição:** Outubro

##### 4.4.2.1 Objetivos do Trabalho

Neste projeto o cliente definiu logo objetivos de uma moradia moderna, visualmente atrativa, confortável e um ambiente abundante em iluminação natural. Pretendendo-se entregar a moradia pronta a habitar ao cliente, emergem objetivos como colocação de todos os revestimentos e acabamentos de obra, conceção de cozinha, casas de banho, roupeiros e todos os equipamentos e mobiliário necessários, iluminação e toda a decoração.

#### 4.4.2.2 Descrição

Num primeiro contato com o cliente, ficámos com a descrição de um casal com uma filha. Estes descreveram os seus gostos pessoais, que passam por mobiliário de linhas direitas com cores claras.

A moradia foi apresentada já com divisões definidas e todas as paredes construídas, mas sem acabamentos, como pavimentos, revestimentos de paredes e pinturas, sem caixilharia e uma escadaria por construir, de acesso à zona dos quartos.

Em termos de programa funcional esta moradia possui um rés-do-chão, com três suites com casa de banho privativa e um espaço para lavandaria/arrumos. O piso superior contém uma sala de estar e de refeições, uma cozinha e uma casa de banho de serviço.

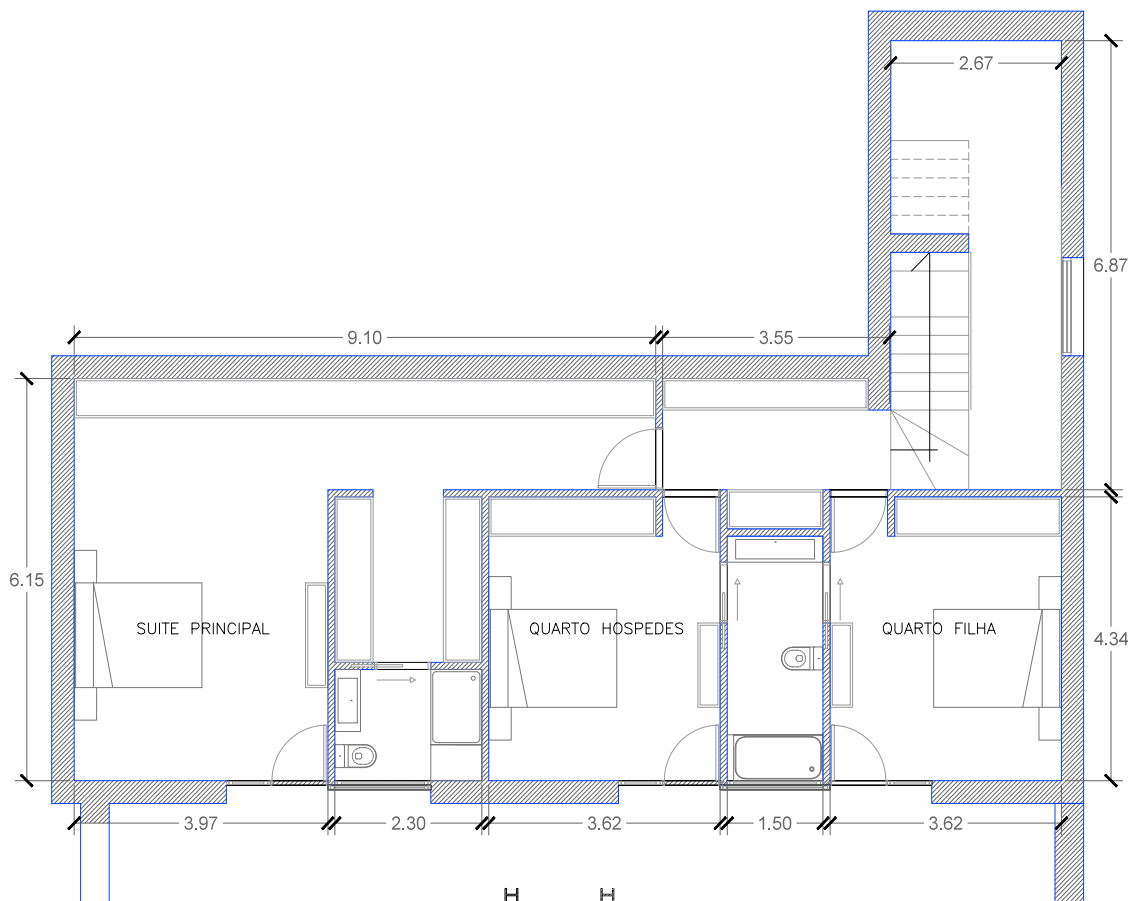


Figura 11. Planta Inicial da Cave.

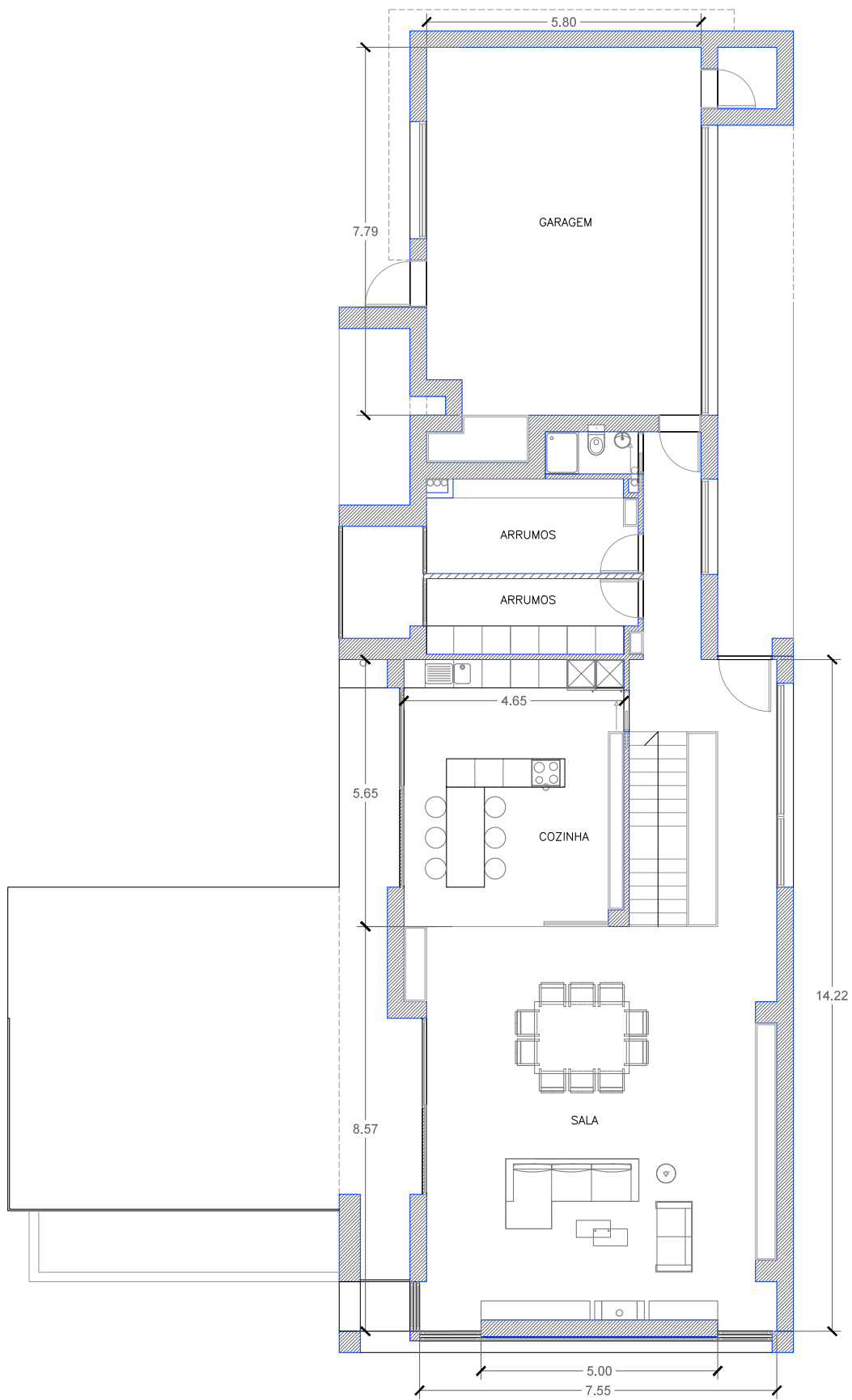


Figura 12. Planta Inicial do Rés do Chão.

### 4.4.2.3 Propostas

Para este projeto foram realizadas várias reuniões e apresentadas variadas propostas em 2D de todas as divisões e em 3D das divisões onde existiu necessidade, por parte do cliente, de uma melhor visualização. Em relação ao projeto anterior, houve a vantagem de termos acesso às plantas do local, fornecidas pelo arquiteto da obra.

No quarto de hóspedes, houve intervenção ao nível de colocação de mobiliário e equipamentos, por decisão do cliente.

Ao nível do pavimento, foram escolhidos dois tipos de pavimentos: cerâmico para as casas de banho e cozinha e flutuante para o resto das divisões. Optou-se pela caixilharia ser em PVC para um melhor isolamento, tanto a nível térmico, como acústico.

De salientar que ao nível da decoração, todas as cortinas foram escolhidas com calha de onda e os tapetes com acabamento just, onde a costura fica na parte inferior do tapete, ficando oculta. A respeito da iluminação para sancas, focos e luminárias, esta foi dirigida para LED, na cor branco natural, 4500 K.

#### 4.4.2.3.1 Proposta Sala

Objetivou-se para a sala a realização de uma proposta acolhedora e funcional, visto que é este o espaço onde o cliente irá receber visitas. Optou-se por uma distribuição em que se obtivessem fáceis acessos ao espaço exterior.

Primeiramente foi elaborada uma proposta em 2D, com algumas imagens de equipamentos, para aprovação por parte do cliente. Para a zona de estar, houve a necessidade de realizar um equipamento que se interliga à televisão e ao recuperador de calor. Chegando ao desenho final deste equipamento, optou-se pela utilização de gesso cartonado na zona do recuperador, criando uma zona aberta para arrumação de lenha. Projetou-se posteriormente um móvel em MDF com arrumos, uma zona central para embutir a televisão e iluminação embutida. Ainda na zona de estar, foi apresentado um sofá com chaise lounge e uma mesa integrada, e dois cadeirões.

Foi projetado um aparador suspenso, com portas para arrumos e ainda um móvel de canto, com prateleiras e uma coluna suspensa com iluminação. Para a mesa de refeições foi apresentada uma mesa de dimensões consideráveis, extensível. Ao nível da iluminação, além de todo o projeto de iluminação que inclui focos de teto e sancas de luz, foi apresentada uma coleção do fornecedor Delightfull®, por esta se destacar e interligar no espaço apresentado. Para uma melhor divisão e privacidade, foi apresentado também um ripado entre a sala e o hall se entrada.

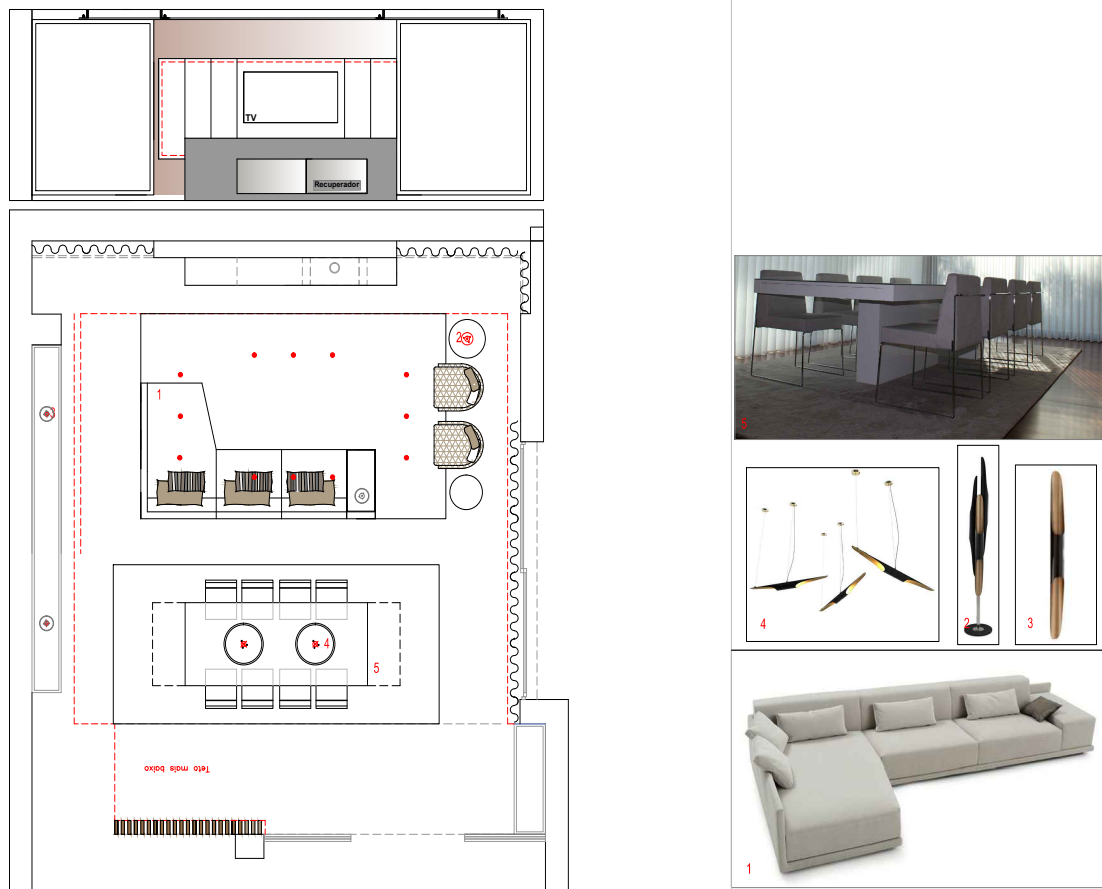


Figura 13. Proposta 2D Sala.

Após apresentação e aceitação da proposta 2D, por parte do cliente, foi realizada uma proposta em 3D. Para esta proposta, optou-se por usar lacado branco médio brilho em todo o mobiliário, com alguns apontamentos em lacado jesse corda, como nos pés das cadeiras e no bloco suspenso do móvel de canto. Na zona do recuperador de calor, optou-se por pintar num cinza escuro, para que com o tempo este não se degrade tão facilmente com o calor. Para dar um maior destaque ao aparador, optou-se por colocar um papel de parede, do fornecedor Arte-International®. Para um ambiente mais acolhedor e para dar uma maior evidência à zona de estar, optou-se por colocar o material flexstone®, imitação de pedra, de uma cor quente, na parede de fundo. Posteriormente apresentado ao cliente, este optou por não escolher esta solução, ficando a parede somente pintada de branco.



Figura 14. Proposta 3D Sala.

Relativamente à proposta apresentada, esta foi aceite pelo cliente, com uma modificação no conjunto dos candeeiros, em que este escolheu um conjunto idêntico, do fornecedor Kundalini<sup>®</sup>, por estes serem em branco (podem ser observados nas fotografias, no Volume II). Para esta alteração não foi necessário obter novas imagens tridimensionais, pois o cliente visualizou diretamente no programa, como estes ficariam colocados no espaço.

#### 4.4.2.3.2 Proposta Cozinha

Na zona da cozinha foi apresentada uma proposta o mais funcional possível. Optou-se pela colocação de uma ilha onde ficaria a placa elétrica e consequentemente o exaustor. O lava-louça projetou-se numa bancada conjugada no móvel frontal da cozinha, onde ficaria encastrada a máquina de lavar louça, por baixo. Decidiu-se que o melhor sítio para o forno era embutido no móvel, ao nível da bancada, ficando o micro-ondas ao lado deste, permanecendo estes eletrodomésticos com fácil acesso e funcionamento adequado. Na zona lateral direita optou-se pela projeção de um móvel para arrumos, ficando com um melhor aproveitamento do espaço. Uma das exigências do cliente era uma zona na cozinha que permitisse realizar refeições com a família. Optou-se então por conjugar uma mesa com a ilha, para quatro lugares sentados.

De acrescentar que para a projeção da cozinha foi necessária uma reunião com o cliente para saber que eletrodomésticos este pretendia, ao nível de funcionamento e dimensões.

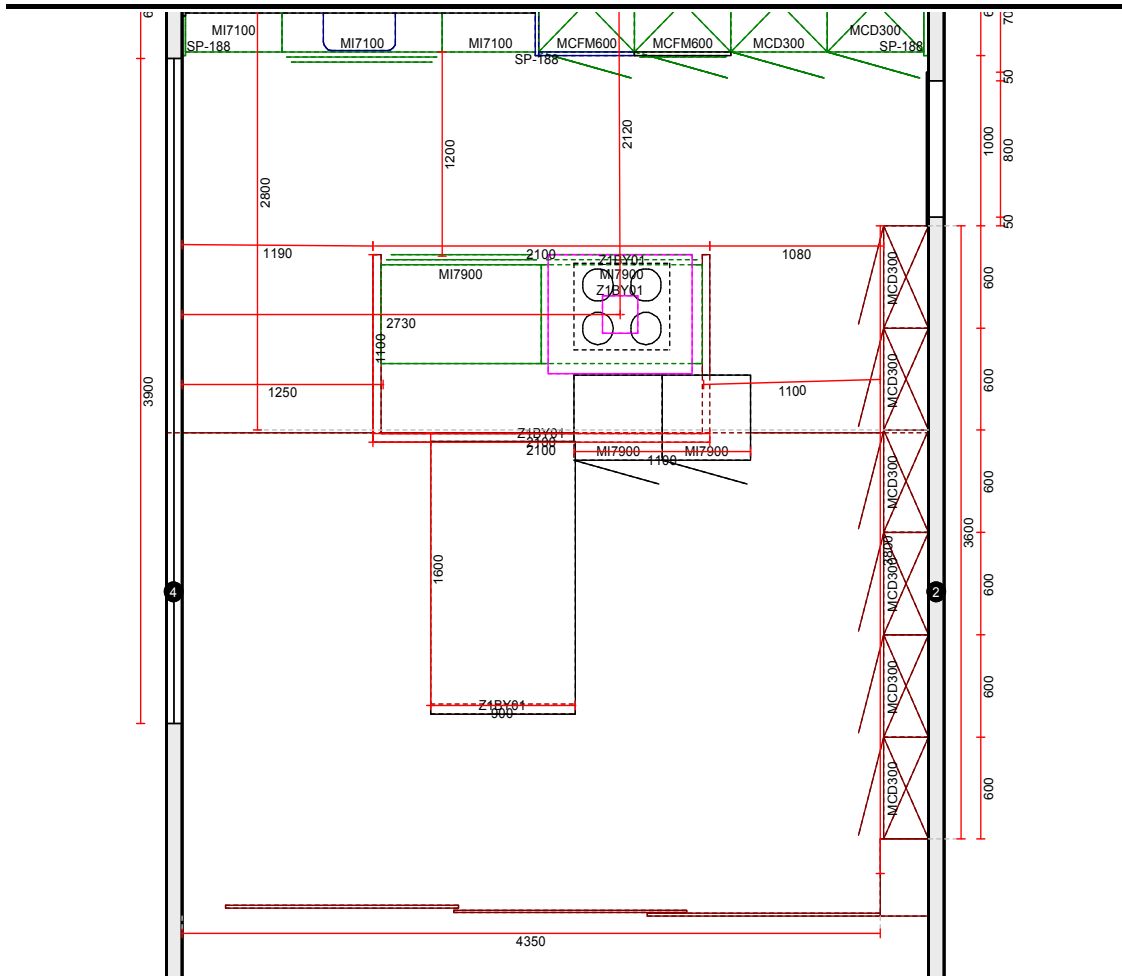


Figura 15. Proposta 2D Cozinha.

No que diz respeito aos materiais, propôs-se no projeto 3D, um pavimento cerâmico para a zona de maior utilização da cozinha, sendo este, mais fácil de limpar relativamente ao pavimento flutuante. Em relação ao mobiliário, foi o mesmo proposto em lacado branco médio brilho com apontamentos em lacado médio brilho em jesse corda, nomeadamente na zona da bancada, na ilha e no tampo da mesa de refeições. Para o tampo da bancada foi proposta a sua execução em corian<sup>®</sup>. Para a mesa de refeições foi proposto um pé em inox, fazendo contraste com o tampo, mas indo buscar a cor dos eletrodomésticos.



Figura 16. Proposta 3D Cozinha.



Figura17. Proposta 3D Cozinha.

Após apresentação do projeto 3D, foram realizadas algumas alterações em conjunto com o cliente. Este optou por ter a bancada maior, ocupando toda a zona frontal da cozinha, passando assim os eletrodomésticos para o móvel na zona lateral direita da cozinha. Para tornar a cozinha visualmente mais apelativa, idealizou-se alguns nichos com iluminação interior, lacados a jesse corda.

A porta de acesso a cozinha é de correr, concebida em vidro fosco, para dar uma maior profundidade e ligação com a sala.

O resultado final pode ser observado no Volume II, sendo que estas alterações não foram realizadas em projeto.



Relativamente à projeção 3D, foi apenas necessário por parte do cliente, visualizar a configuração do roupeiro da suite. Propôs-se um roupeiro em lacado branco médio brilho e os nichos em madeira, o mais idêntico do pavimento, em acabamento natural. O tocador foi apresentado com um espelho a ocupar todo o seu fundo e uma pequena gaveta com interior em veludo.



Figura 19. Proposta 3D Roupeiro/ Tocador da Suite.

No resultado final desta divisão é somente possível visualizar este roupeiro, pois quem ficou responsável pelo registo fotográfico final, com a suite finalizada, não realizou a tarefa.

#### 4.4.2.3.4 Proposta Quarto Filha

Para a proposta desta divisão, foi somente realizada em proposta 2D. O objetivo para esta divisão era criar um conceito a ir ao encontro do gosto de uma menina de 11 anos. Foi projetada uma cama com uma cabeceira simples e duas mesinhas de cabeceira em lacado branco. Para um ambiente mais acolhedor foi idealizada a colocação de um papel de parede na parede de fundo da cama. Foi ainda apresentado ao cliente um cadeirão estofado em branco, da cor da cabeceira.

Ao nível da iluminação foram projetados dois candeeiros suspensos para uma mesinha de cabeceira, um candeeiro de mesa para a outra mesa de cabeceira e um candeeiro de pé de apoio ao cadeirão, sendo estes de uma coleção do fornecedor Vita Copenhagen®.

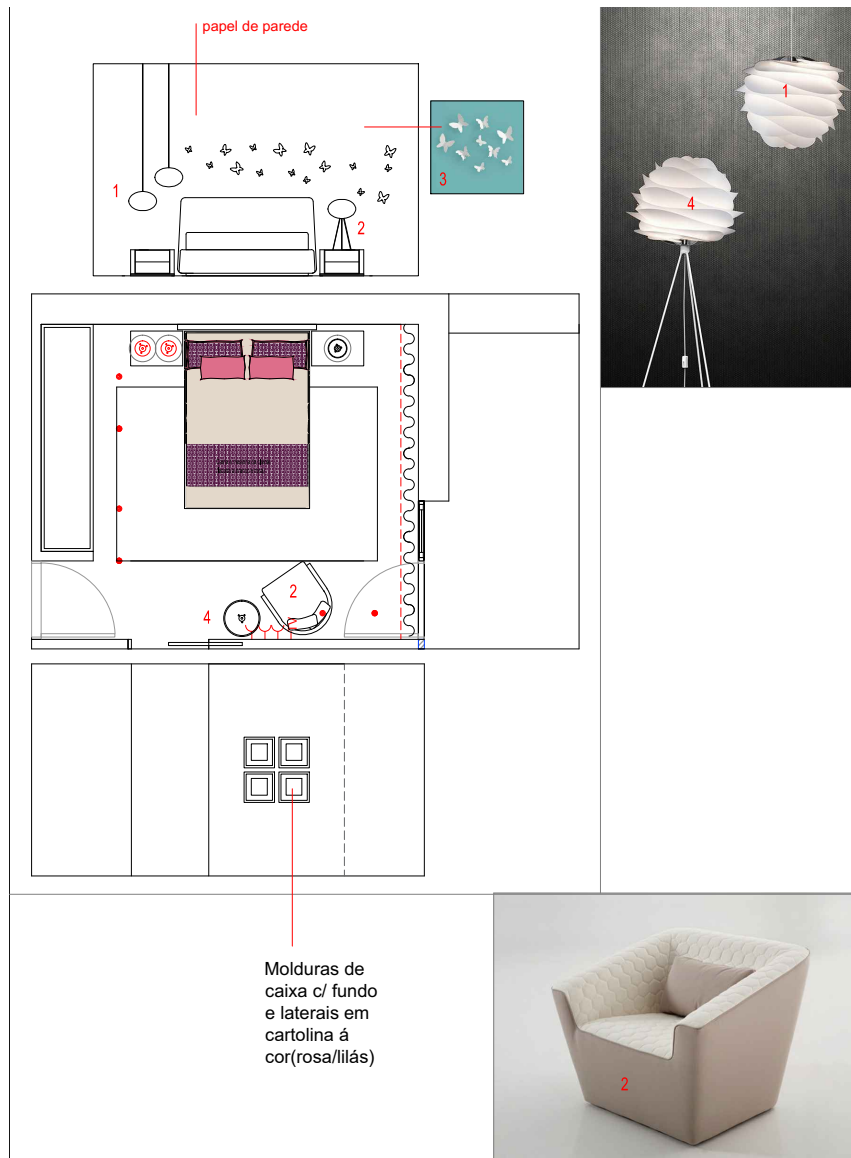


Figura 20. Proposta 2D Quarto Filha.

#### 4.4.2.3.5 Propostas WC's

Para apresentação das casas de banho foi realizado apenas um projeto em 2D, o qual incluiu louças sanitárias, mobiliário e todos os equipamentos necessários. Incluiu, ainda, todos os desenhos técnicos para execução e montagem dos equipamentos, bem como, todas as ligações e pontos de águas e eletricidade. As portas idealizadas são de cassete, correm para dentro da parede, em lacado branco.

As louças sanitárias da marca Roca<sup>®</sup>, são suspensas no caso das sanitas e de pousar com furo para torneira, no caso dos lavatórios.

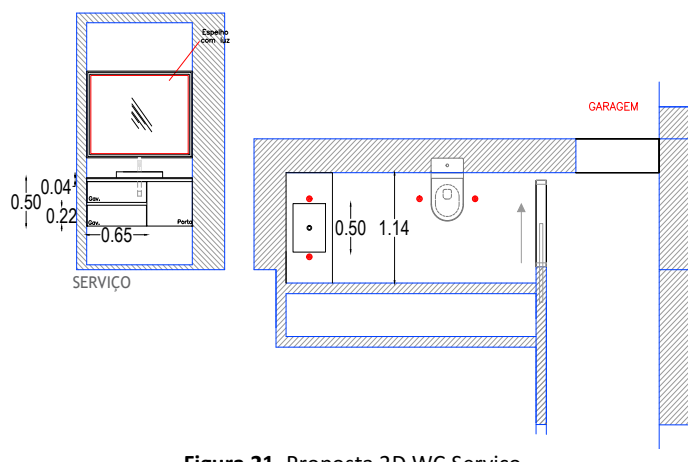


Figura 21. Proposta 2D WC Serviço.

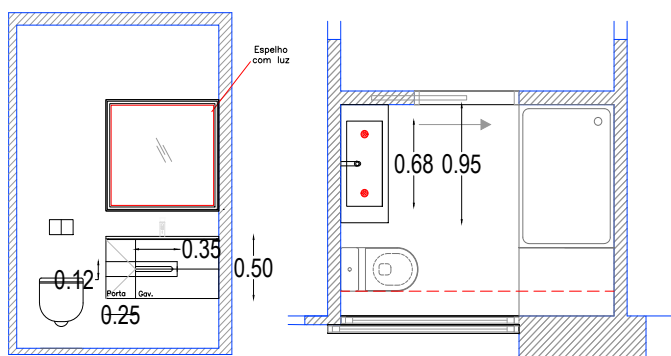


Figura 22. Proposta 2D WC Suite.

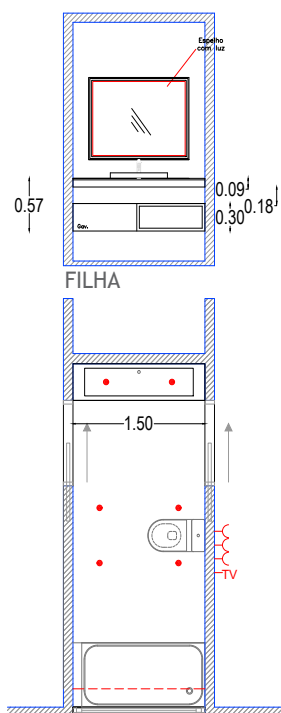


Figura 23. Proposta 2D WC Filha.

Tentou-se ao nível de mobiliário diferenciar as casas de banho. A casa de banho de serviço apresenta um móvel simples com duas gavetas e uma porta, a casa de banho da filha dispõe de um móvel com uma gaveta e um nicho, e por último, a casa de banho do casal oferece uma porta e duas gavetas com um rasgo a servir de puxador. Ao nível dos espelhos, estes foram idealizados com iluminação em toda a volta.

Nos revestimentos, foi proposta a utilização de azulejos brancos para que o espaço refletisse mais luz, dando também a sensação de um espaço com maiores dimensões, para os fins a que se destina. Foi também proposto um revestimento cerâmico branco da Porcelanosa®, que visualmente produz um efeito 3D, diferenciando uma parede em cada casa de banho.

O resultado final poderá ser visto no volume II, no levantamento fotográfico da casa de banho da filha, não existindo registo das outras casas de banho.

#### 4.4.2.3.6 Proposta Hall Quartos

Para o hall de acesso aos quartos objetivou-se ocultar a porta de acesso à lavanderia. Criou-se assim um projeto com um painel decorativo em Valchromat® que inclui uma porta oculta de acesso a lavanderia. Para este painel foram apresentadas três opções que podem ser visualizadas no Volume II. Em todas estas opções, o painel dispõe de iluminação envolvente.

A escadaria foi projetada de forma suspensa, para criar maior harmonia entre a escada e o jardim interior proposto debaixo desta. Na sua execução, cada degrau deveria apresentar um perfil chumbado à parede, para posteriormente encaixar uma caixa em madeira que conceberia o degrau. Para interligar a escada e o jardim, no primeiro degrau da escada foi idealizado um patamar onde se envolve o jardim. O corrimão foi projetado em vidro, dando transparência e maior dimensão ao espaço.



Figura 24. Proposta 3D Hall Quartos.

Na zona de acesso aos quartos foram projetados, ainda, dois roupeiros com dois nichos, em que posteriormente se tornaram úteis, pois foram utilizados painéis em lacado branco, dando visualmente continuidade aos roupeiros e um auxílio no remate das portas de entrada para os quartos. Foram projetadas portas pivotantes, para acesso às suites, em que estas se prolongavam até ao teto, faceadas com os painéis descritos anteriormente.

Esta foi uma proposta aceite por parte do cliente, em que posteriormente se idealizaram pequenos focos embutidos na parede, ao centro, em cada três degraus. O registo fotográfico do resultado final pode ser observado no Volume II, onde ainda estaria por colocar o jardim interior, que foi adjudicado posteriormente por parte do cliente.

#### 4.4.2.4 Síntese Conclusiva

Em suma, os clientes ficaram bastante satisfeitos com o resultado final. Existiram alguns atrasados dos trabalhos em obra, pois a empresa a quem foi adjudicada a parte da carpintaria atrasou-se desde o início da execução do trabalho. Mas o resultado final foi o objetivado pela nossa parte e por parte do cliente no início.

Este foi o primeiro projeto de uma moradia privada, em que acompanhei toda a fase projetual desde o início. Existiu alguma dificuldade na comunicação com o pessoal em obra, visto não me poder deslocar frequentemente ao local. Mas no final, todos os processos correram conforme o idealizado.

Ao nível do orçamento, este passou um pouco o limite indicado pelo cliente, mas houve aceitação por parte do mesmo, por este considerar essencial a utilização de todos os equipamentos e materiais propostos.

Pode-se observar nas figuras 25, 26, 27, 28 e 29, algumas fotografias com o resultado final da obra. O Volume II contém todo o registo fotográfico realizado.



Figura 25. Fotografias do resultado final da cozinha.



Figura 26. Fotografia do resultado final da sala.



Figura 27. Fotografias do resultado final da sala.

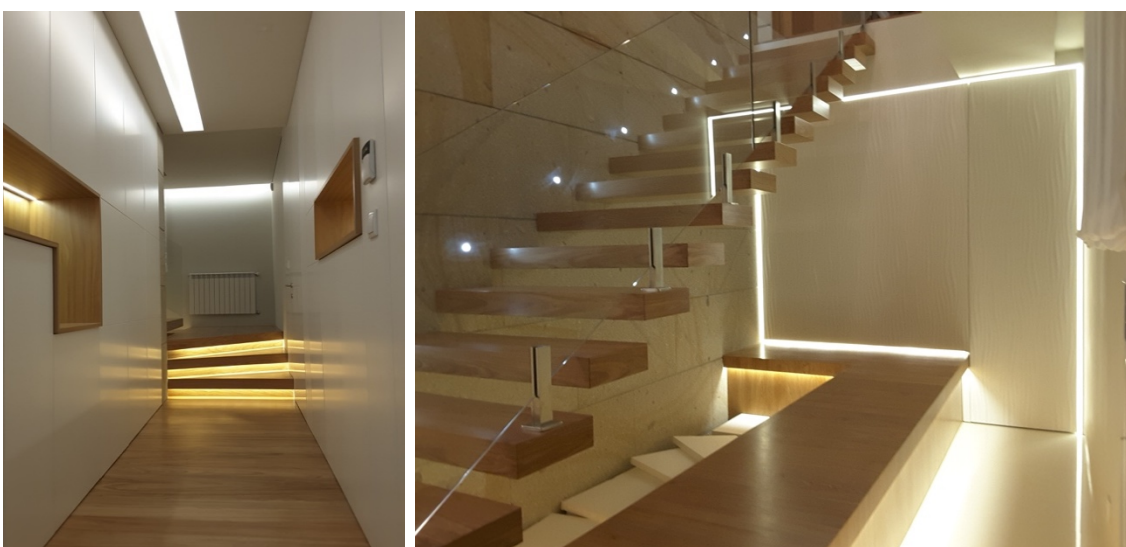


Figura 28. Fotografias do resultado final do hall dos quartos.



Figura 29. Fotografias do resultado final do hall dos quartos.

### 4.4.3 Moradia Barcelos

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Barcelos

**Data de atribuição:** Outubro

#### 4.4.3.1 Objetivos do Trabalho

Este é um projeto de uma moradia de cariz particular, em que o cliente apresentou desde o início os seus objetivos para a obtenção do resultado final pretendido. Este gostaria de um conceito mais futurista, com mobiliário diferente do que normalmente se encontra e utiliza. Ainda em contacto com o cliente, objetivou-se a utilização de alguns materiais que dessem destaque a alguns pormenores. O cliente apreciaria, ainda, desfrutar de uma lareira na zona de estar e um espaço na cave para receber visitas, que serve também de garagem para um carro.

O principal objetivo neste projeto foi o de criar um conceito visualmente harmonioso e reconfortante para quem o vai habitar, mas também surpreender as visitas que estes possam vir a receber.

Outro dos objetivos, era a conceção de um espaço exterior com uma zona de estar e uma churrasqueira.

#### 4.4.3.2 Descrição

Esta é uma moradia germinada que o cliente adquiriu, em que a sua construção parou. Não tendo, assim, pavimento, revestimentos ou pintura, o que para nós foi uma vantagem, para conseguirmos realizar algumas alterações estruturais. Esta possui uma cave, um rés-do-chão e um andar superior. A cave iria ser dividida em três espaços distintos, para ir ao encontro de objetivos propostos pelo cliente. O rés do chão possui uma sala de estar e refeições, uma cozinha, uma casa de banho e um espaço para arrumos. O primeiro andar contém três quartos e uma casa de banho.



**Figura 30.** Fotografia da primeira visita ao local.

As pessoas que vão habitar na moradia são um casal, com uma idade aproximada de 40 anos, pais de dois filhos do sexo masculino com 12 anos e 16 anos. Este é um cliente que poderá aconselhar-nos futuros clientes, pois é um ex-futebolista, reconhecido nesse ramo e é dono de um dos restaurantes mais influentes de Barcelos. Será posteriormente adjudicado um projeto para remodelação do restaurante.

#### **4.4.3.3 Propostas**

Em relação às propostas apresentadas, foram executadas propostas 2D e 3D para a cave, sala estar e de refeições, para a cozinha, suite e para o espaço exterior. Nos dois outros quartos, pertencentes aos filhos, foi somente projetada a iluminação e roupeiros, visto que o cliente já possuía todo o mobiliário necessário. Assim, estes receberam somente intervenções ao nível do revestimento de paredes e tetos, em pladur®, e conseqüentemente pintura, e quanto aos tetos, iluminação direta e indireta. As casas de banho foram adjudicadas a outra empresa desta especialidade, uma vez que o dono da empresa era familiar do cliente.

O pavimento foi proposto e aceite por parte do cliente, flutuante bege claro do fornecedor Wicanders® e um pavimento cerâmico cinza, para toda a zona da cave, sendo que este é mais resistente em termos de limpeza, derivado à sujidade que o estacionamento de veículo possa trazer. A iluminação para sancas, focos e luminárias, foi orientado para LED, na cor branco natural, 4500 K. Na perspetiva decorativa, os tapetes definidos são do fornecedor Santos Monteiro, com acabamento just e as cortinas são de cor branca, com calha de onda.

##### **4.4.3.3.1 Proposta Cave**

Seguindo os objetivos inicialmente eleitos, criou-se uma divisão que servisse de garagem para um carro, também ela com arrumos. Um espaço de lazer/escritório, que daria para receber visitas, mas também para utilizar como escritório.

Projetou-se também um hall para acesso a estas duas divisões onde foi idealizado um jardim vertical, para dar mais vida ao espaço. Estas são alterações que podem ser observadas no Volume II, na planta de alterações.

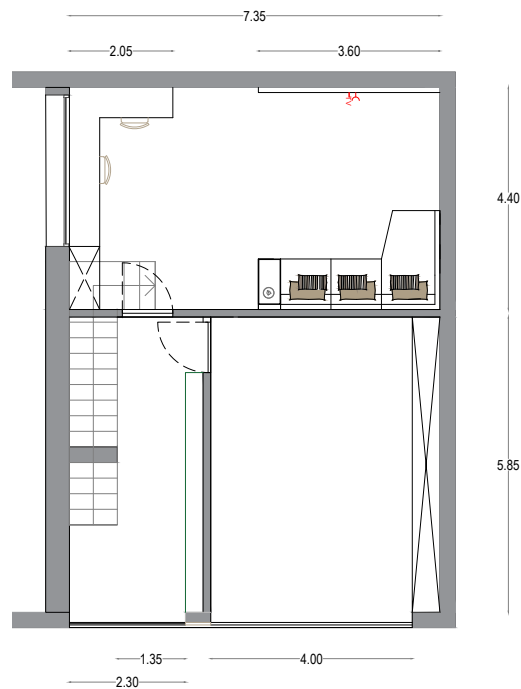


Figura 31. Proposta 2D Cave.

A proposta em 2D foi apresentada ao cliente, sendo que este gostou do idealizado. Contudo não aprovou a proposta de escritório, por querer colocar uma mesa de snooker que já possuía, em que esta quando não estaria a ser utilizada para jogar, poderia servir de mesa de refeição, ar ser colocado um tampo por cima. As secretárias ficaram, assim, projetadas somente para os quartos dos filhos.

Posteriormente à reunião realizada com o cliente, foi concebida uma proposta em 3D, já com as alterações pretendidas. As escadas de acesso à cave foram idealizadas suspensas, com iluminação em cada degrau. Esta iluminação consiste num rasgo ao centro de cada degrau onde é embutida uma fita LED. Optou-se por criar um primeiro degrau com maiores dimensões, criando um patamar, ficando o espaço com mais iluminação indireta. Foi colocado um jardim vertical como projetado anteriormente, trazendo mais destaque e natureza a este espaço.

Na zona da garagem, para um melhor aproveitamento do espaço, criou-se um armário com portas para arrumos.



Figura 32. Proposta 3D Cave.

Conforme anteriormente mencionado, era pretensão do cliente colocar uma mesa de snooker no espaço de lazer. Assim aconteceu, tendo o espaço envolvente as

dimensões aconselháveis de jogo: 1,40 metros. Na outra zona deste espaço, foi colocado um sofá de canto e uma televisão, sendo que, para esta, foi criada uma segunda altura no teto, continuando esta altura na parede, para embutir a televisão. Não foi assim necessária a criação de um móvel para integrar da televisão no espaço, criando aqui também, alguma iluminação indireta.



Figura 33. Proposta 3D Cave.

#### 4.4.3.3.2 Proposta Sala

Tendo em conta todos os objetivos propostos, realizou-se o projeto para sala de estar e de refeições. Não sendo esta uma zona de grandes dimensões, para tudo o que o cliente queria instalar, tal como o recuperador, estudaram-se algumas alternativas.

A proposta apresentada ao cliente contém um sofá de canto com uma chaise lounge, aproveitando melhor o espaço para se terem maior número de lugares sentados. O recuperador foi embutido na parede ao lado do sofá, entre as duas janelas, através da criação de um aumento em pladur<sup>®</sup>. Para obter maior privacidade na zona de estar, criou-se um ripado na zona das escadas, de acesso a cave. Este ripado serviu para criar uma caixa, que posteriormente foi revestida num material, para embutir a televisão.

Um dos problemas existentes era também a divisão entre a zona de refeições e a cozinha, por ser um espaço amplo. Entre este e o problema de falta de arrumos, criou-se um móvel dupla face que dividiu o espaço e concedeu arrumos para a zona de refeições e para a zona da cozinha. A mesa de refeições foi idealizada para seis lugares sentados, conseguindo sentar mais uma pessoa em cada um dos topos.

Relativamente à iluminação, foi proposto um segundo nível de tetos com iluminação indireta, destacando um corredor entre a zona de estar e a zona de refeições. Os focos foram embutidos em um rasgo idealizado, para conseguirmos obter um resultado, ao nível de tetos, diferenciador. Foram também propostos dois candeeiros suspensos sobre a mesa de refeições e mais dois candeeiros, também eles suspensos, na zona da televisão.

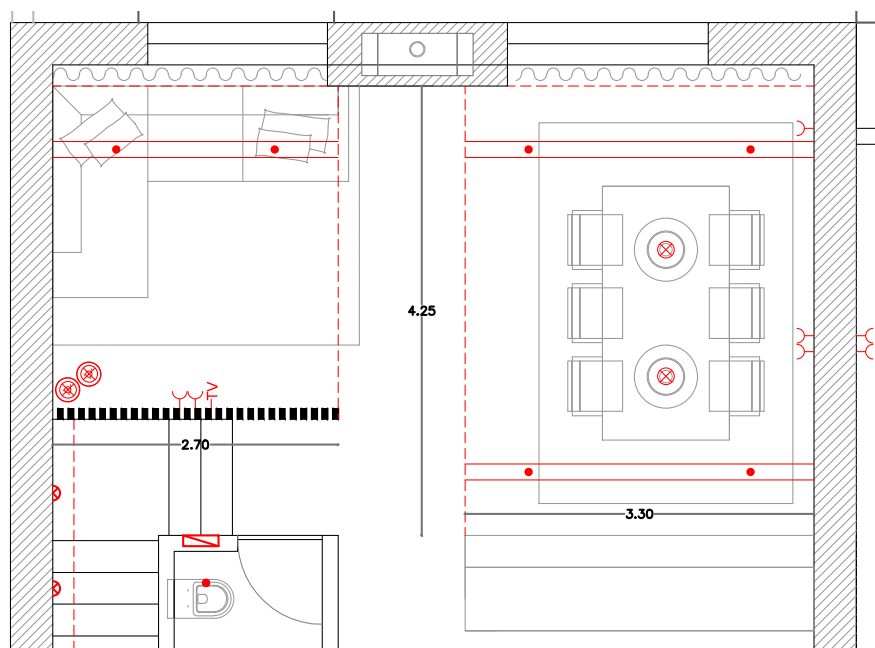


Figura 34. Proposta 2D Sala

Sendo apresentada e aprovada a proposta 2D, passou-se à realização de uma proposta em 3D. Para esta, foram pensados em materiais de cobre. Sendo que um dos principais objetivos era a realização de um projeto que se destacasse. Foi então proposto que a zona onde é embutida a televisão fosse revestida em chapa da cor cobre, assim como o móvel de dupla face, em alguns pormenores, como nos nichos nele presentes. Para o ripado e o resto do móvel referido, foi proposto estes serem lacados em branco com um acabamento de alto brilho. As cadeiras colocadas foram idealizadas com um estofa azul, para maior destaque, e os pés em lacado jesse corda, indo de encontro aos tons propostos para a pintura das paredes, um tom mais bege, trazendo um ambiente mais acolhedor.



Figura 35. Proposta 3D Sala

Relativamente à iluminação, para a zona de estar foram propostos dois candeeiros suspensos, com apontamentos em cobre. Na zona de refeição, ao contrario do idealizado anteriormente, foi proposto somente um candeeiro sobre a mesa. Devido ao tamanho apresentado pelo fornecedor, Foscarini®, e ao impacto e destaque, que este já realiza derivado à sua forma.



Figura 36. Proposta 3D Sala

#### 4.4.3.3 Proposta Cozinha

A divisão da cozinha foi criada a partir de uma ilha idealizada para conter uma placa elétrica e um forno por baixo desta, um lava-loiça e uma máquina de lavar a loiça por baixo, assim como, um espaço para refeições rápidas, com três lugares sentados.

Foi idealizada, também, uma bancada embutida em um armário com alguma arrumação, o qual contém um espaço para embutir um micro-ondas. Porque se tratava de um espaço pequeno, e com o intuito de criar maior número de arrumos neste espaço, foi projetada a colocação de um frigorífico e de um congelador no móvel de dupla face. Ficou este móvel com um espaço interior de 60 cm na parte virada para a cozinha, sendo que a parte virada para a sala ficou com 40 cm.

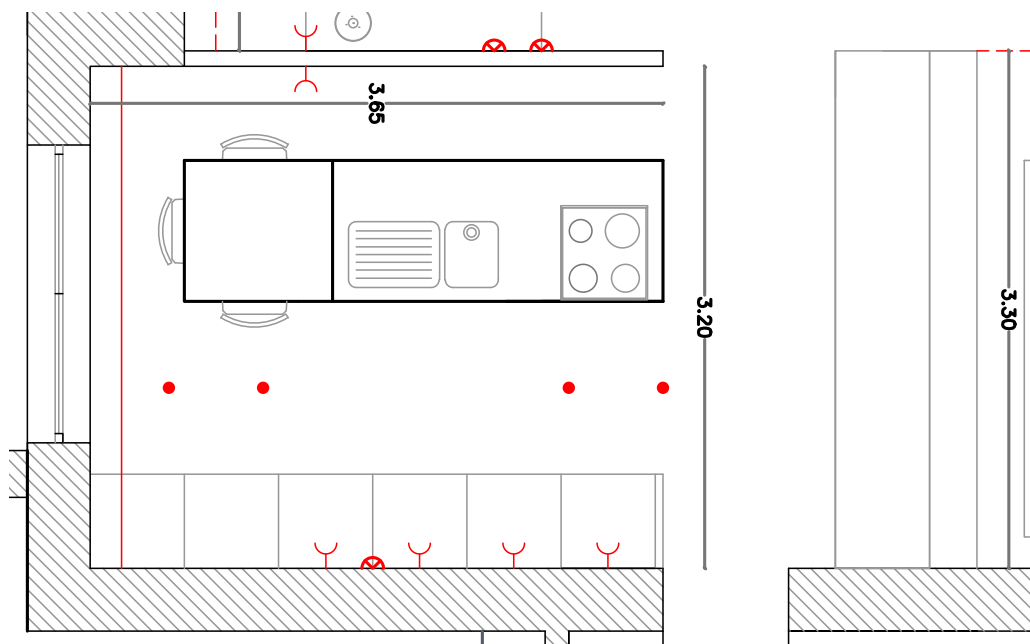


Figura 37. Proposta 2D Cozinha

Posteriormente, realizou-se o projeto 3D onde se idealizaram todos os pormenores e acabamentos da cozinha. A ilha foi criada com um dos topos a fazer um pequeno ângulo, e o tampo a sobressair 5 cm, criando uma forma simples, mas com pequenos pormenores diferenciadores.

O armário que contém a bancada foi idealizado, também a criar um pequeno ângulo, na sua forma, em que a bancada sobressai do móvel, mas interliga-se com este, criando um equipamento diferenciador e visualmente atrativo.

Relativamente ao móvel de dupla face, foi conjugado com lado pertencente à sala, colocando ali, como já referenciado, o frigorífico e o congelador, aproveitando o resto do espaço para arrumos.



Figura 38. Proposta 3D Cozinha

Quanto aos materiais, foi realizada uma primeira proposta em lacado branco e lacado preto em acabamento alto brilho, que se pode observar no Volume II. Sendo que esta foi alterada, após apresentação ao cliente, para os tons e materiais colocados na divisão da sala.

A proposta final da cozinha ficou então em lacado branco alto brilho, com apontamentos em chapa da cor cobre. A bancada da ilha foi proposta em Silestone® da cor branca, que oferece a resistência necessária para a utilização pretendida.

#### 4.4.3.3.4 Proposta Suite

A suite principal foi idealizada para a utilização do casal. Este era um espaço com dimensões reduzidas daí, relativamente aos arrumos, ter sido projetado somente um roupeiro. Pretendia-se criar uma zona de descanso, esta mais futurista e atrativa. Foi então idealizado através de alguns esboços a forma que a cama poderia ter.

Chegando à forma final, esta foi projetada no espaço com medidas reais, de forma a ser executável, mas também ergonómica.

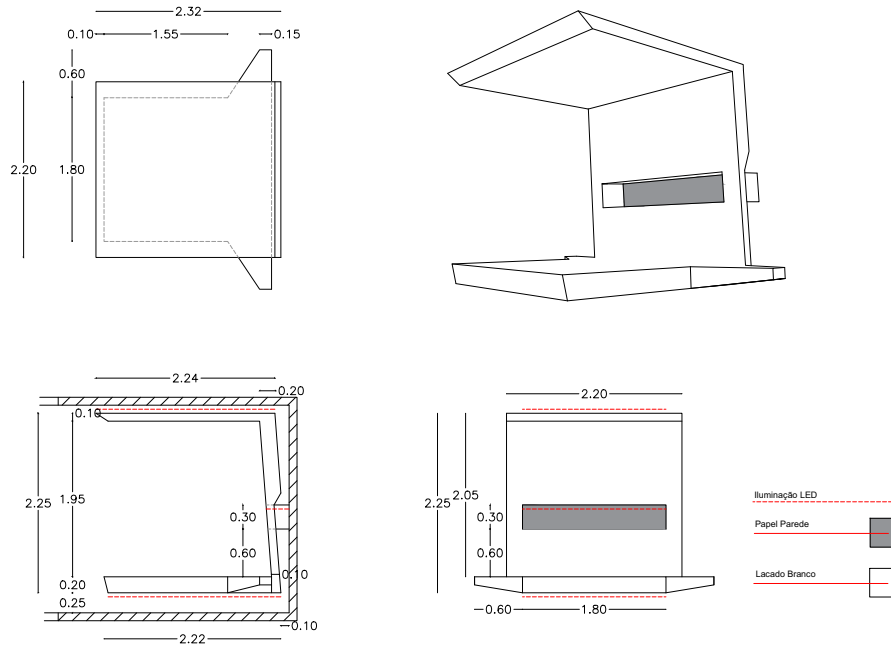


Figura 39. Proposta Cama da Suite

Tendo planeado e idealizado o espaço, este foi projetado tridimensionalmente. Procedeu-se a uma alteração na cama, ficando a mesma visualmente mais atrativa, o que a tornaria igualmente mais funcional. Esta foi a abertura de um nicho na costa da cama, que serviria para pousar algum equipamento ou objeto, tal como um livro, que o utilizador pudesse querer utilizar e facilmente alcançar.

Como se pode observar nas figuras 40 e 41, este equipamento ficou com um efeito suspenso. Este efeito foi criado através de uma caixa recuada que conferiu a estabilidade que a cama necessita. A costa da cama foi prolongada pela parede com um pequeno ângulo para poder criar o nicho anteriormente referido, com maior profundidade. Chegando ao teto, o equipamento faz o efeito de um segundo teto, até aos pés da cama, criando iluminação indireta em toda a sua volta. As mesinhas de cabeceira foram idealizadas, também elas suspensas, de forma a fazer parte integrante do equipamento.



Figura 40. Proposta 3D Suite



Figura 41. Proposta 3D Suite

Quanto aos materiais, foi proposto lacado branco com acabamento acetinado. O fundo do nicho foi forrado a papel de parede proposto para a parede de fundo, criando visualmente a ilusão de que este é aberto.

#### 4.4.3.3.5 Proposta Exterior

A proposta para o exterior foi apresentada tendo uma zona de lazer, com lugares sentados e uma lareira, como se pode observar na planta da figura 42. Foi proposto um pavimento cerâmico, sendo este não aplicado em toda a área, deixando espaços abertos para aplicação de relva, dando um maior dinamismo a esta zona.



Figura 42. Proposta 2D Exterior

Esta proposta foi bem aceite pelo cliente, sendo que os trabalhos não foram executados durante o tempo de estágio, devido ao orçamento, ficando a execução destes para ser realizada futuramente.

#### 4.4.3.4 Síntese Conclusiva

Este foi um projeto onde a criatividade foi posta à prova, devido ao conceito pretendido pelo cliente. Foi bastante aliciante por aliar a criatividade com a possível execução de alguns equipamentos pretendidos.

Existiram variadas conversações com as pessoas a quem foram adjudicados os trabalhos de execução devido à forma como determinados equipamentos poderiam ou não ser executados, tendo sempre em consideração o seu preço e a sua qualidade.

No final, os objetivos propostos foram concretizados, deixando o cliente satisfeito. A única alteração efetuada, posteriormente ao projetado, em execução, foi ao nível do material do ripado da zona de estar, em que este passou a ser revestido em espelho gris. Esta foi uma alteração proposta posteriormente, em conversa com o cliente e o executante, acreditando que este material pudesse trazer um maior impacto visual naquela área.

#### 4.4.4 Apartamento Felgueiras

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Felgueiras

**Data de atribuição:** Novembro

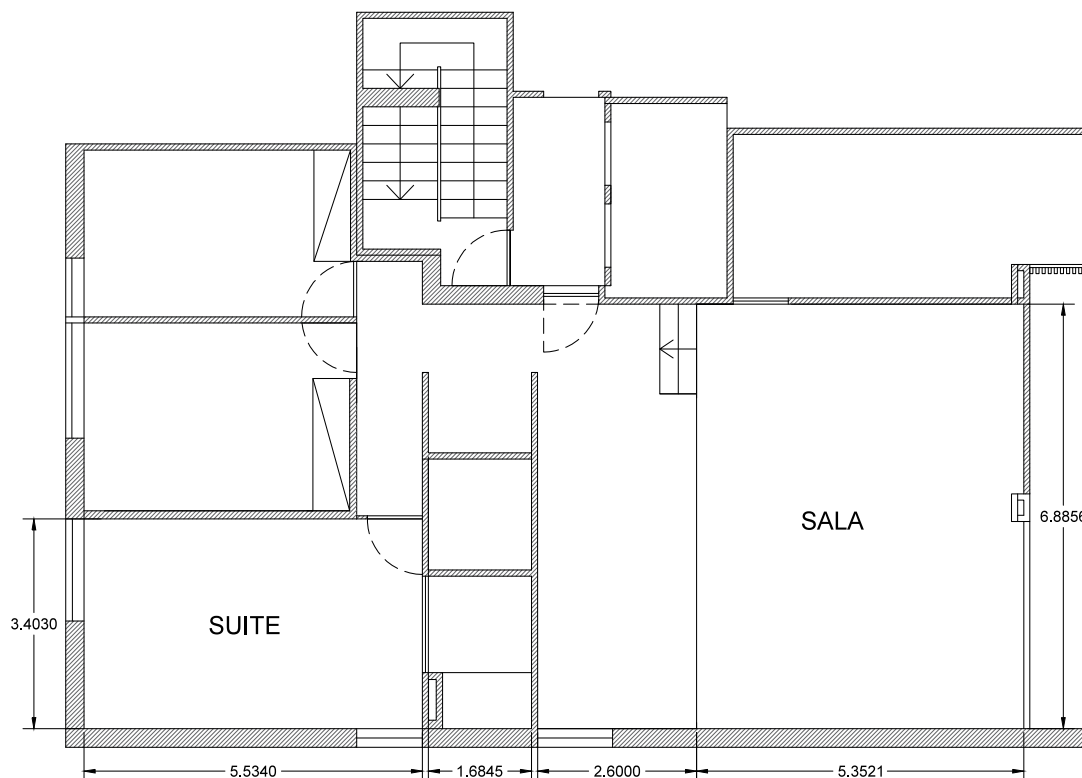
##### 4.4.4.1 Objetivos do Trabalho

Objetivou-se, para este projeto, concretizar o que o cliente necessitava para melhorar o quotidiano no seu apartamento. Este objetivou grande arrumação para livros, um ambiente acolhedor em tons beges e um escritório, sendo que o principal objetivo era criar uma zona de entrada, como um hall de entrada. Isto, porque quem entra na casa visualiza de imediato toda a zona de estar, não existindo uma barreira, o que também retira privacidade a quem está a utilizar a sala de estar. Também é importante a criação de uma lavandaria, discreta, mas de fácil acesso e funcionamento.

##### 4.4.4.2 Descrição

Este projeto que consiste em um apartamento com uma tipologia que contém três quartos, sendo um deles suite, com casa de banho privativa, inclui mais uma casa de banho de serviço, uma sala e uma cozinha.

Os clientes são um casal de enfermeiros. A intervenção passa por uma remodelação na zona de estar e na suite. Como já descrito nos objetivos, o principal problema é não existir uma distinção ou separação da zona da entrada e da zona de estar, existindo pouca privacidade, como se pode observar na figura 43.



**Figura 43.** Planta do Apartamento, realizada após levantamento.

#### 4.4.4.3 Propostas

As propostas foram idealizadas conforme o tipo de cliente, o seu orçamento disponível e as suas necessidades. O pavimento e revestimentos existentes, nas zonas a intervir, estavam em bom estado, não sendo necessária qualquer reparação ou substituição. As pinturas e revestimentos apresentados nas propostas são somente para melhoramento visual, de contexto e ambiente.

A nível decorativo, os tapetes indicados são do fornecedor Santos Monteiro, com acabamento just e as cortinas são de cor branca, com calha de onda. Acerca da iluminação, para sancas, focos e luminárias, foi sugerida na íntegra em LED, na cor branco natural, 4500 K.

##### 4.4.4.3.1 Proposta Entrada / Sala / Escritório / Lavandaria

As propostas para a entrada, a sala, o escritório e a lavandaria, passaram por serem idealizadas no espaço que era utilizado somente para zona de estar. Primeiramente foi idealizado o escritório. Pois este, desde a primeira visita ao local foi pensado em ser projetado no nível superior que este espaço contém. Foi então projetado um móvel, no nível superior, de arrumos para o escritório, sendo que este permite uma divisão entre o escritório e a zona de estar. Posteriormente, foi projetada a entrada e com a colocação de um móvel de escritório, foi projetado um painel que contém uma porta de acesso ao escritório, dando maior privacidade a esta zona. Foi posteriormente idealizada uma consola de entrada com cabides e uma banqueteta.

A lavandaria já estaria pensada em ser colocada em uma zona existente, perto da entrada, a qual continha somente duas paredes laterais. Foi então planeado um móvel aberto, com alguma arrumação, que pudesse também incluir uma máquina de lavar e outra de secar roupa. Para os arrumos e as máquinas passarem despercebidas no referido espaço, optou-se por apresentar ao cliente uma porta de fole, opção este que teve em conta a funcionalidade do espaço, mas também o orçamento, não optando assim por uma porta de correr.

Com o espaço que ficámos para idealizar uma zona de estar, foi pensada também numa zona de refeições, para receção de visitas. Estas duas zonas foram separadas visualmente por um móvel com prateleiras, acessível pelos dois espaços, e um aparador suspenso, nesse mesmo móvel, de apoio à zona de refeições.

A proposta apresentada em 2D, que contém todas as idealizações descritas, pode ser observada na figura 44.

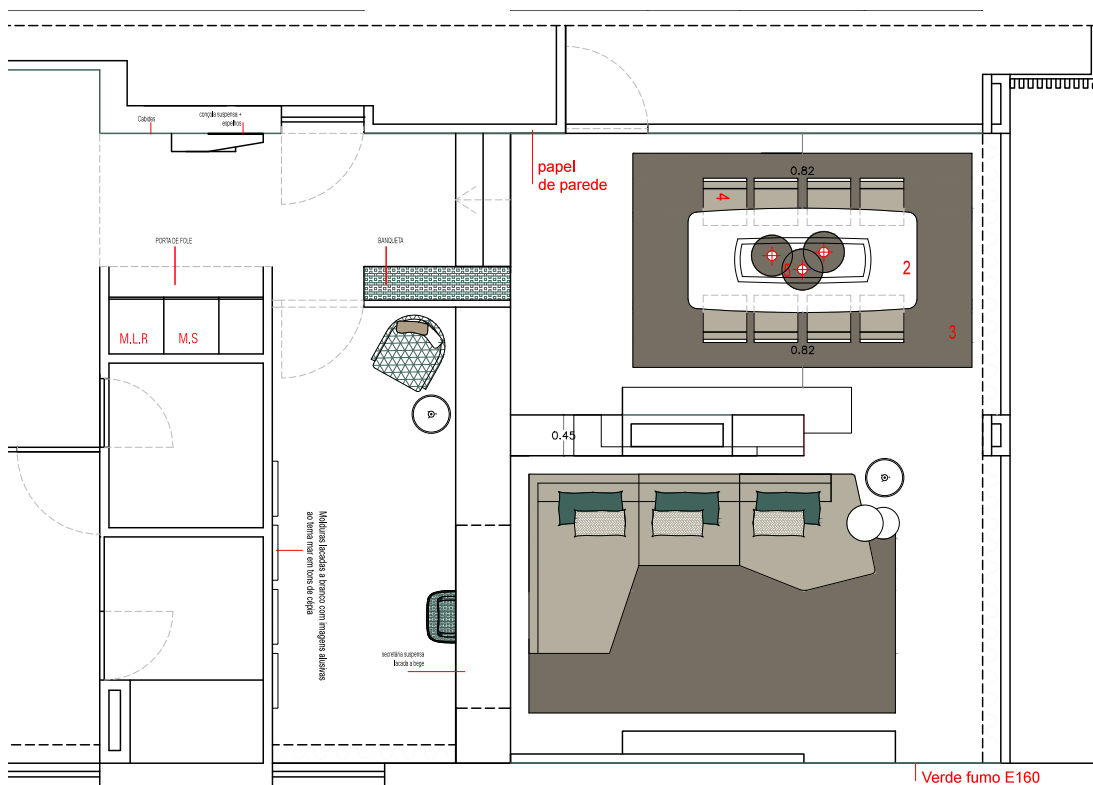


Figura 44. Proposta 2D Entrada/Sala/Escritório/Lavandaria

Tendo sido a proposta 2D aprovada pelo cliente, passou-se a realização do projeto 3D, onde foram propostos materiais e cores. Os móveis apresentados foram escolhidos em lacado branco e lacado jesse corda, em acabamento médio brilho. Por sua vez, o aparador suspenso foi proposto em noqueira, o mesmo material do tampo da mesa de refeições. Foi proposto também um papel de parede, do fornecedor Arte®, de tom verde fumo, o mesmo tom proposto para a pintura da parede de fundo da zona da televisão.

Nesta proposta constava, ainda, todo o visual do mobiliário proposto. No escritório, o móvel foi criado com alguns nichos, para criar um certo dinamismo, sendo que um destes nichos foi criado com a funcionalidade de secretária. Foram criados também alguns nichos e aberturas na parte de trás do móvel, podendo este ser também utilizado na zona de estar e de refeições.

Na zona de estar foi criado um móvel simples com gavetas e um nicho aberto, dando continuidade ao visual proposto para o móvel de escritório. Foi também idealizado um painel para embutir a televisão, em que foi propositadamente colocado para, visualmente, dar continuidade ao móvel do escritório, criando assim dinamismo e uma continuidade entre o escritório e a sala. Como já referido, foi proposto um móvel aberto com prateleiras, numa zona com um pilar já existente, criando assim uma divisão visual entre a zona de estar e a zona de refeição, escondendo e integrando um pilar que já existia no espaço. A proposta tridimensional final deste espaço pode ser observado na figura 45.



Figura 45. Proposta 3D Entrada/Sala/Escritório/Lavandaria

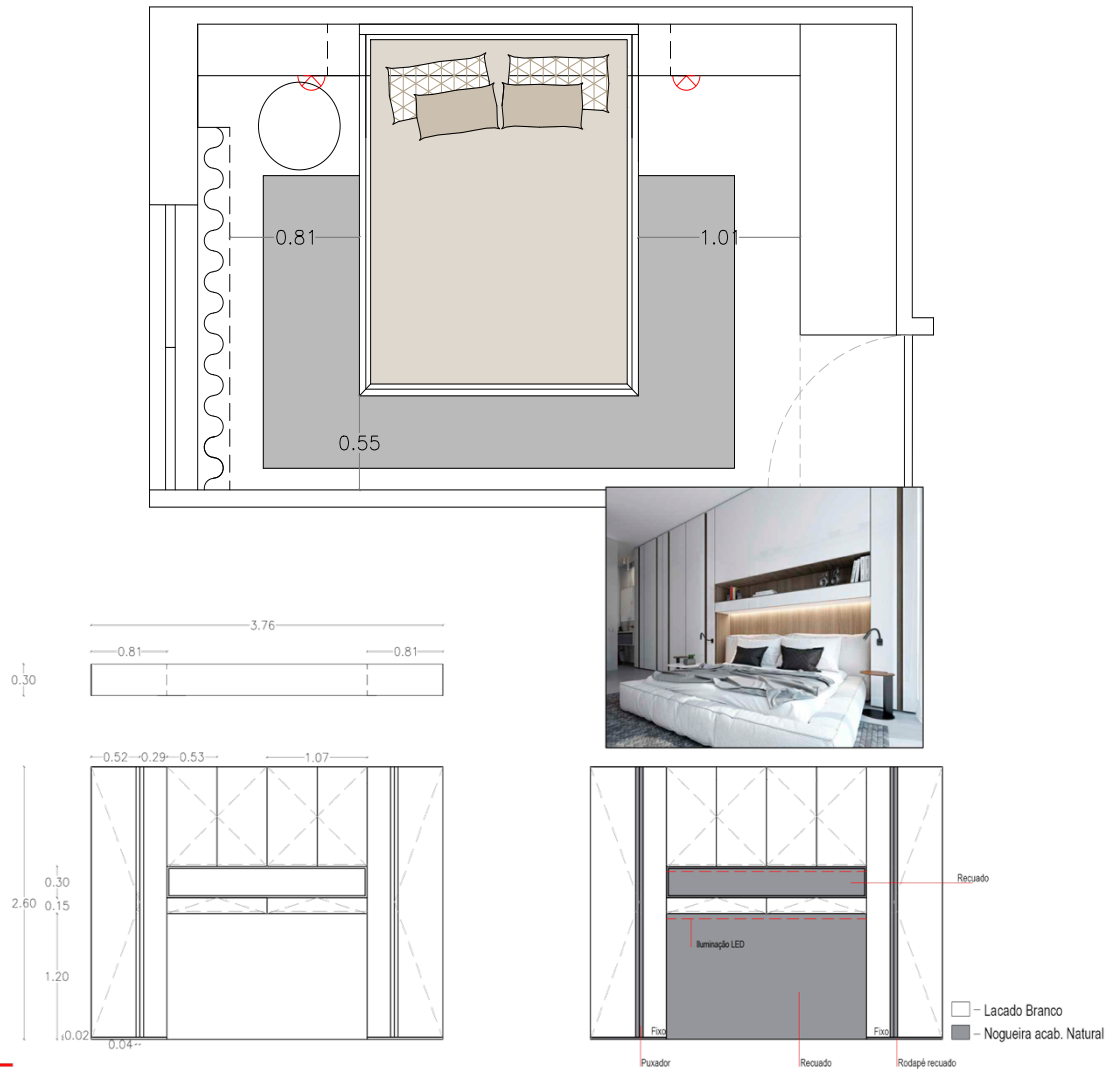
Ao nível da iluminação foi proposto fita de led embutida nos nichos existentes no móvel de escritório e três candeeiros suspensos, em bronze, do fornecedor Vita Copenhagen®.

#### 4.4.4.3.2 Proposta Suite

A proposta para a suite foi idealizada conforme uma imagem encontrada em uma pesquisa, de um quarto ao gosto da cliente. Esta consistiu numa pesquisa de imagens com vários conceitos para enviar ao cliente, ficando a aguardar a sua resposta, para ter uma melhor perceção do seu gosto. Ganhou-se, deste modo, algum tempo, pois a cliente gostou de uma das imagens e escolheu o modelo pretendido, não necessitando assim de uma proposta 3D.

Foi apresentada uma proposta 2D com o mesmo conceito do quarto ao gosto da cliente. Projetou-se um móvel para arrumos com um nicho com iluminação embutida, em lacado branco e em noqueira.

Esta proposta pode ser observada na planta da figura 46. O desenho do móvel e a imagem de conceito na figura 47.



**E**

Roupeiro em lacado Branco com 8 portas, 2 fixos,  
2 nichos e pormenores em nogueira acab. natural

**Figura 46 e 47.** Proposta 2D da Suite e do Roupeiro.

#### 4.4.4.4 Síntese Conclusiva

Este é um projeto que melhora o quotidiano do cliente no seu apartamento, e que era o principal objetivo para o qual foi concluído, essencialmente devido ao mobiliário criado, aproveitando todo o espaço disponível e retirando o máximo que este oferecia. No geral, o cliente ficou bastante satisfeito, por todos os objetivos terem sido concluídos e por todo o resultado final alcançado.

#### 4.4.5 Moradia Courel

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Courel

**Data de atribuição:** Novembro

##### 4.4.5.1 Objetivos do Trabalho

Requereu-se, para esta proposta, trabalhar em conjunto com um arquiteto já contratado pelo cliente. Tendo como objetivos projetar todas as divisões interiores existentes na casa, com revestimentos, mobiliário, iluminação e todos os equipamentos necessários, assim como, um jardim e acabamentos exteriores.

O cliente somente impôs, para a sala, a colocação de uma lareira e demonstrou o desejo de ser concebida uma cozinha ampla, mas com bastante arrumação. Para os quartos, foi proposto pela filha uma cama redonda e pelo filho um quarto mais diferenciador e futurista.

##### 4.4.5.2 Descrição

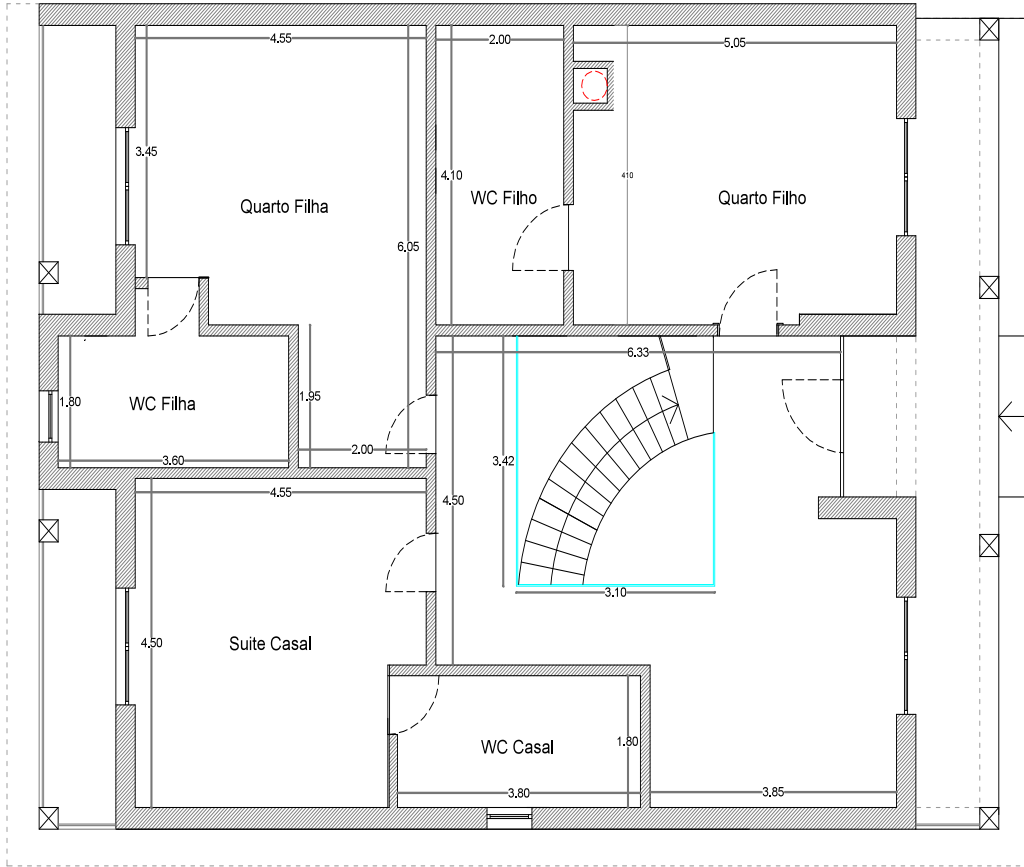
Este projeto consiste numa moradia com um piso superior, uma sala de estar, uma cozinha, três suites com casa de banho privativa e uma casa de banho de serviço.

Como anteriormente mencionado, pretendeu-se trabalhar em conjunto com o arquiteto que tinha projetado toda a parte estrutural da moradia, assim como, o dimensionamento das divisões interiores. Em uma primeira visita ao local, pode-se observar que a obra ainda estava na fase estrutural, como consta na figura 48.

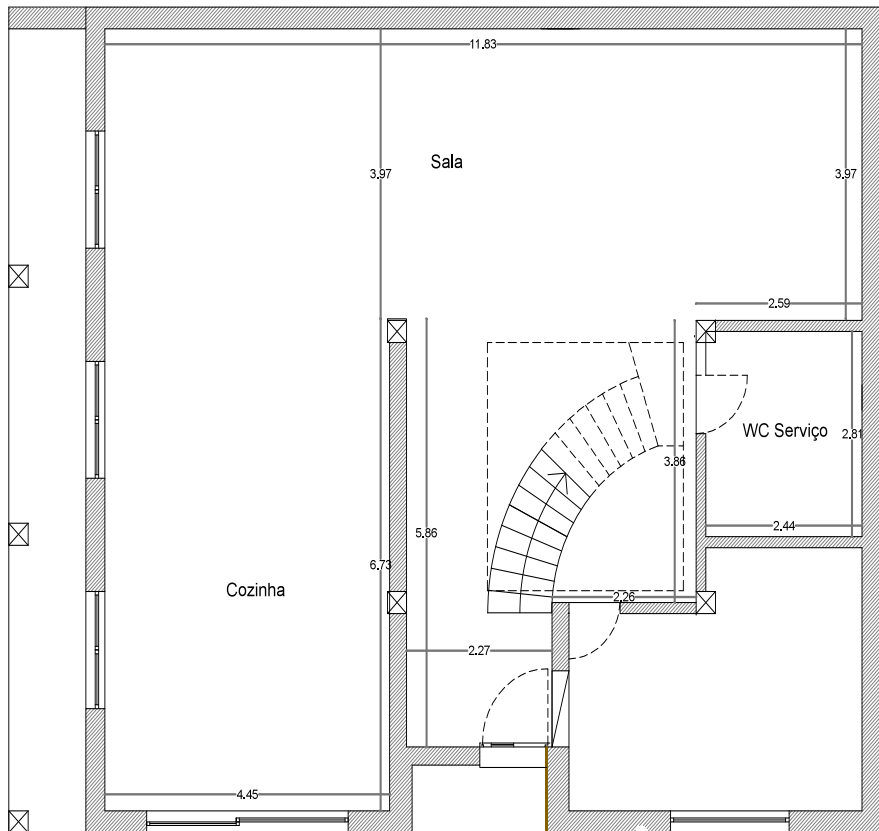
Relativamente aos utilizadores da moradia, correspondem a um casal de emigrantes na Inglaterra, com um filho e uma filha. A moradia é para utilização em tempo de férias em Portugal.



Figura 48. Fotografia da Primeira Visita á Obra.



PISO 1



PISO 0

Figura 49. Planta Inicial Moradia Courel.

### 4.4.5.3 Propostas

Nas propostas apresentadas, assim como nos projetos anteriores, foi tido em conta o orçamento disponível do cliente e os objetivos definidos para o projeto. Ao nível de isolamento, foi utilizado pladur® e lã de rocha, a caixilharia foi proposta em PVC. O pavimento proposto foi flutuante, imitação de carvalho, do fornecedor Wicanders®, sendo que nas casas de banho foi proposto um pavimento cerâmico. A iluminação, para sancas, focos e luminárias, foi toda proposta em LED, da cor branco natural, 4500 K. De nível mais decorativo, os tapetes apresentados são do fornecedor Santos Monteiro, com acabamento just e as cortinas são de cor branca, com calha de onda.

A proposta, para acabamentos gerais, pode ser observada no Volume II, assim como, todos os desenhos necessários para trabalhos em obra ou em fábrica.

#### 4.4.5.3.1 Proposta Sala

Sendo uma das exigências do cliente a colocação de uma lareira, a sala foi idealizada em torno desta. Como se pode observar na figura 50, o espaço de intervenção para a sala, tem dimensões bastante diferenciadoras, entre a largura e o comprimento. Este foi um obstáculo para idealizar a proposta 2D.

Inicialmente foi concebido um equipamento com duas frentes, que embutisse um recuperador de calor com duas faces e uma televisão em cada lado, dividindo a sala em dois espaços, um de estar e outro para refeições. Na zona de estar foi colocada uma estante com prateleiras para arrumos, um sofá de canto e dois cadeirões, na zona de refeição, uma mesa para oito lugares sentados e um aparador.

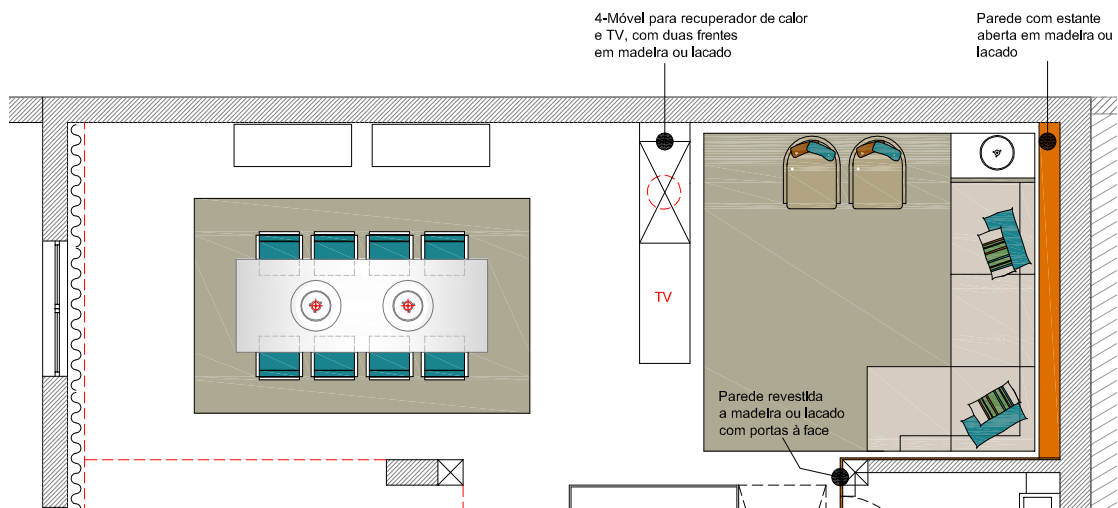


Figura 50. Proposta 2D Sala

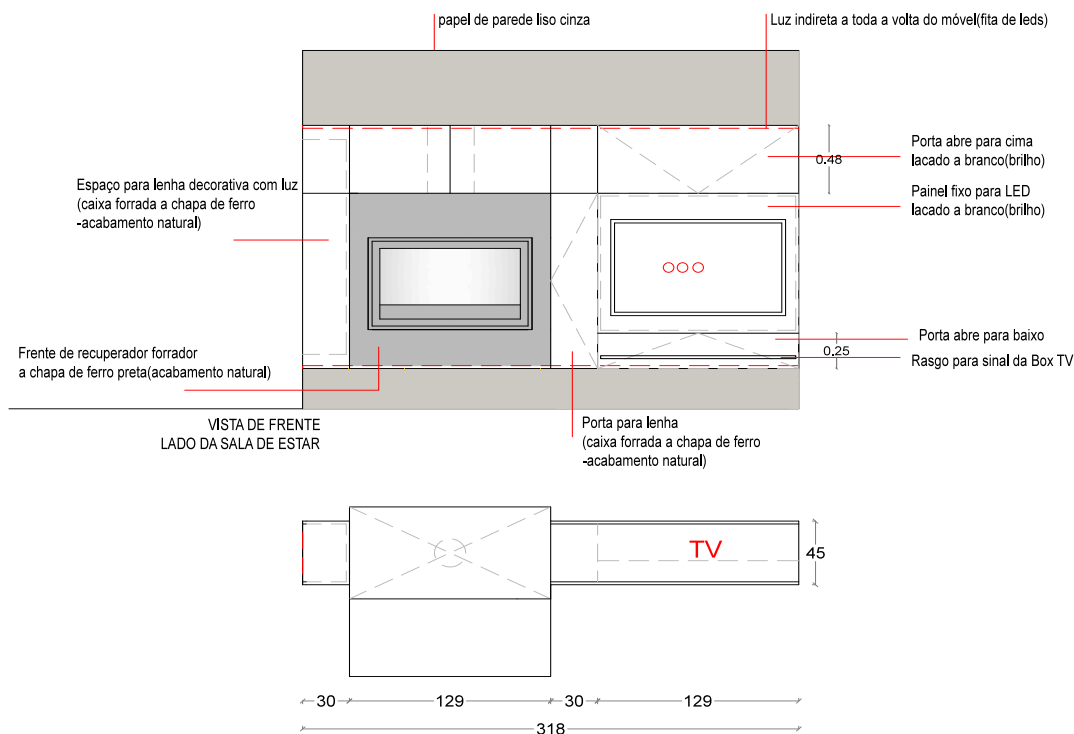


Figura 51. Proposta Móvel Dupla Face.

Após a proposta 2D ao cliente, este aprovou o móvel com duas frentes, sendo que na zona de estar não viu vantagem na estante, o que levou à sua eliminação. Para a zona de refeição, foi proposto idealizar uma zona de leitura/lazer, junto ao recuperador, em que não era necessário embutir, desse lado, uma televisão, continuando com a mesa de refeições, posicionada na vertical, ocupando um pouco de espaço na cozinha.

Foi iniciada a proposta 3D, com todas as alterações propostas pelo cliente. Foi nesta fase que se definiu o visual final do móvel dupla face. Este foi proposto em lacado branco, com o recuperador a fazer uma pequena saliência, sendo esta forrada a chapa. Na parte lateral do móvel, foi criado um nicho, também este forrado a chapa, para colocação de lenha. Sendo que para dar um efeito suspenso e mais leve ao equipamento, foi proposta uma altura de 30 cm desde o chão, feita em pladur® e pintada em cinzento, assim como, o espaço que sobrou entre o equipamento e o teto. Para encostar ao sofá de canto, foi escolhida uma mesa de apoio em espelho gris, cujo material vem dar mais dimensão ao espaço, sendo que reflete toda a envoltória.

Para a zona de lazer, foi proposto um sofá com chaise longue e um aparador para arrumos encostado às costas do sofá. Este aparador foi apresentado em lacado branco com três nichos em madeira, dando mais dinamismo ao equipamento. Foi criado o aparador, de apoio a zona de refeição, suspenso, em lacado branco, com pormenores em madeira. A mesa foi idealizada com pés em pedra, material pretendido pelo cliente, o tampo em lacado branco com vidro por cima.

Esta proposta, consoante apresentada ao cliente, pode ser observada na figura 52.



Figura 52. Proposta 3D Sala

De referir, também, que foi proposto um papel de parede do fornecedor Arte<sup>®</sup>, um candeeiro suspenso, para a mesa de refeições e um candeeiro de mesa, para a mesa de apoio na sala de estar, do fornecedor Foscarini<sup>®</sup>.

#### 4.4.5.3.2 Proposta Cozinha

A ergonomia foi essencial para a realização da proposta da cozinha. Todas as medidas, altura, largura, comprimento e espaços entre móveis foram pensados, para a realização de uma cozinha ideal para o utilizador.

Foi apresentada ao cliente, somente uma proposta 2D com alguns esboços (figura 44), para melhor visualização do espaço, devido ao pouco tempo de execução.

Criou-se uma bancada em “L” que embutisse um lava-louça, uma máquina de lavar a louça e uma placa elétrica, aproveitando o resto do espaço para arrumos, com gavetas e portas.

Para continuação da cozinha projetou-se um móvel, até ao teto, que conte-se um micro-ondas, um forno e um frigorífico, sendo o restante do móvel idealizado para arrumos. Neste móvel foi criada uma área aberta com prateleiras para arrumos, criando mais dinamismo e um visual mais atrativo há cozinha. Foi colocada também uma mesa de refeição, encostada ao móvel, dando a sensação de integração no mesmo.

Ao nível de materiais, os móveis foram propostos com as portas e gavetas em MDF hidrófugo, lacado de cor branca com acabamento acetinado. Os interiores em melamina de cor branca. Foi escolhido um compact stone, para revestimento de paredes por cima da bancada, para o tampo da mesa e da bancada e para o fundo da área aberta do móvel. Ao nível do pavimento, foi colocado uma área, na zona da bancada, em cerâmico da cor cinza, como pode ser observado pela figura 53.



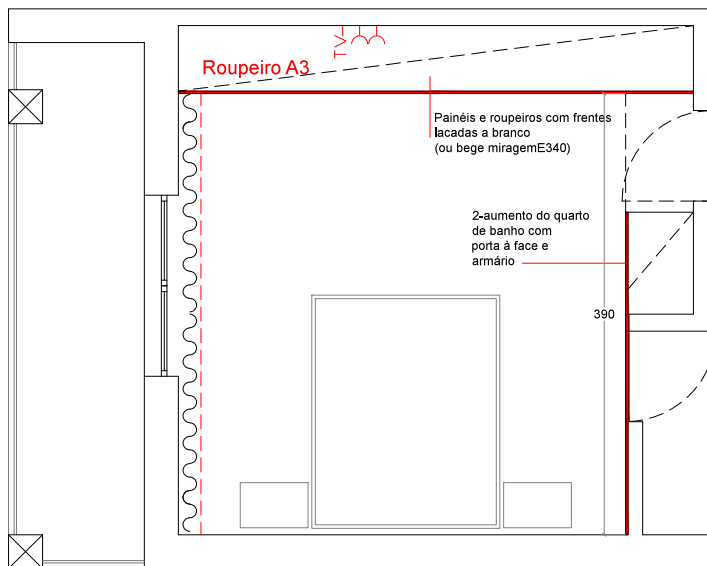
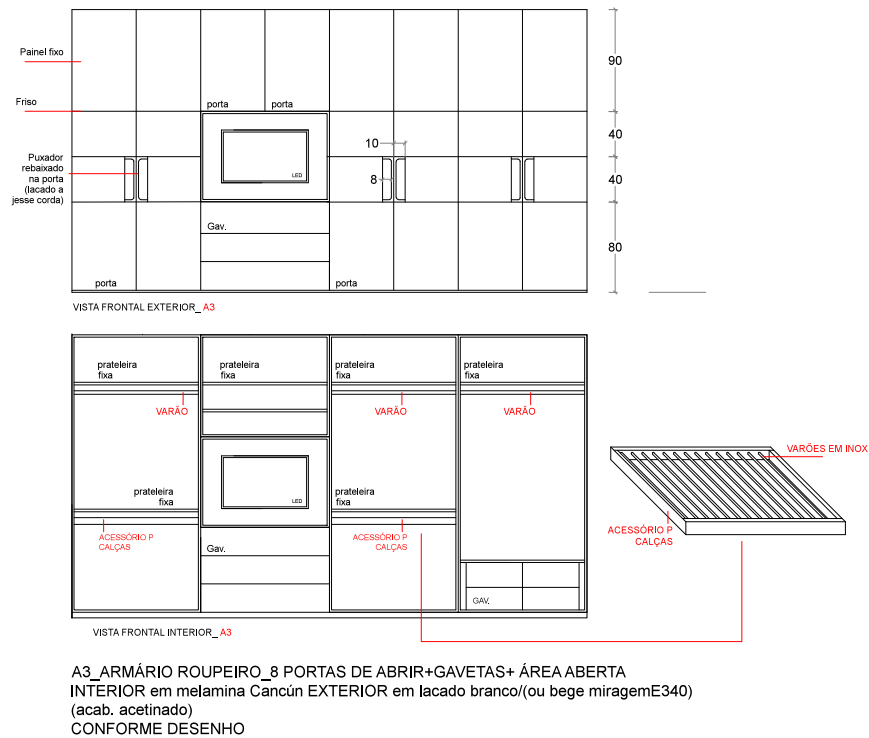


Figura 54. Proposta 2D da Suite.

Sendo apresentada e aprovada a proposta 2D, realizou-se a proposta 3D, onde se conjugaram tons beges e verdes. A cama foi criada com o intuito de transmitir um estilo mais clássico, mas que ao mesmo tempo fosse moderna. Foi criada uma cama com uma cabeceira, em MDF lacado em jesse corda. As duas mesinhas foram também propostas à cor da cama em lacado. Para um ambiente mais acolhedor foi colocado um papel de parede do fornecedor Arte<sup>®</sup>. Ao nível das luminárias colocadas, foi instalada uma em cada mesinha com um abajur em tom verde.



Figura 55. Proposta 3D Suite

#### 4.4.5.3.4 Proposta Quarto Filho

Tendo o objetivo para a proposta do quarto do filho sido definido, foi-lhe apresentada a cama realizada no projeto da suite do projeto Moradia Barcelos I, por esta ir ao encontro do pretendido pelo cliente. Este gostou da cama, pelo que a mesma foi adaptada ao espaço, colocando duas mesinhas suspensas, em toda a largura da parede.

Foi criado um painel em lacado branco, ao longo da parede onde foram embutidos os roupeiros, contendo uma porta oculta, de acesso à casa de banho.

Esta proposta 2D pode ser visualizada na figura 56, conforme apresentada ao cliente.

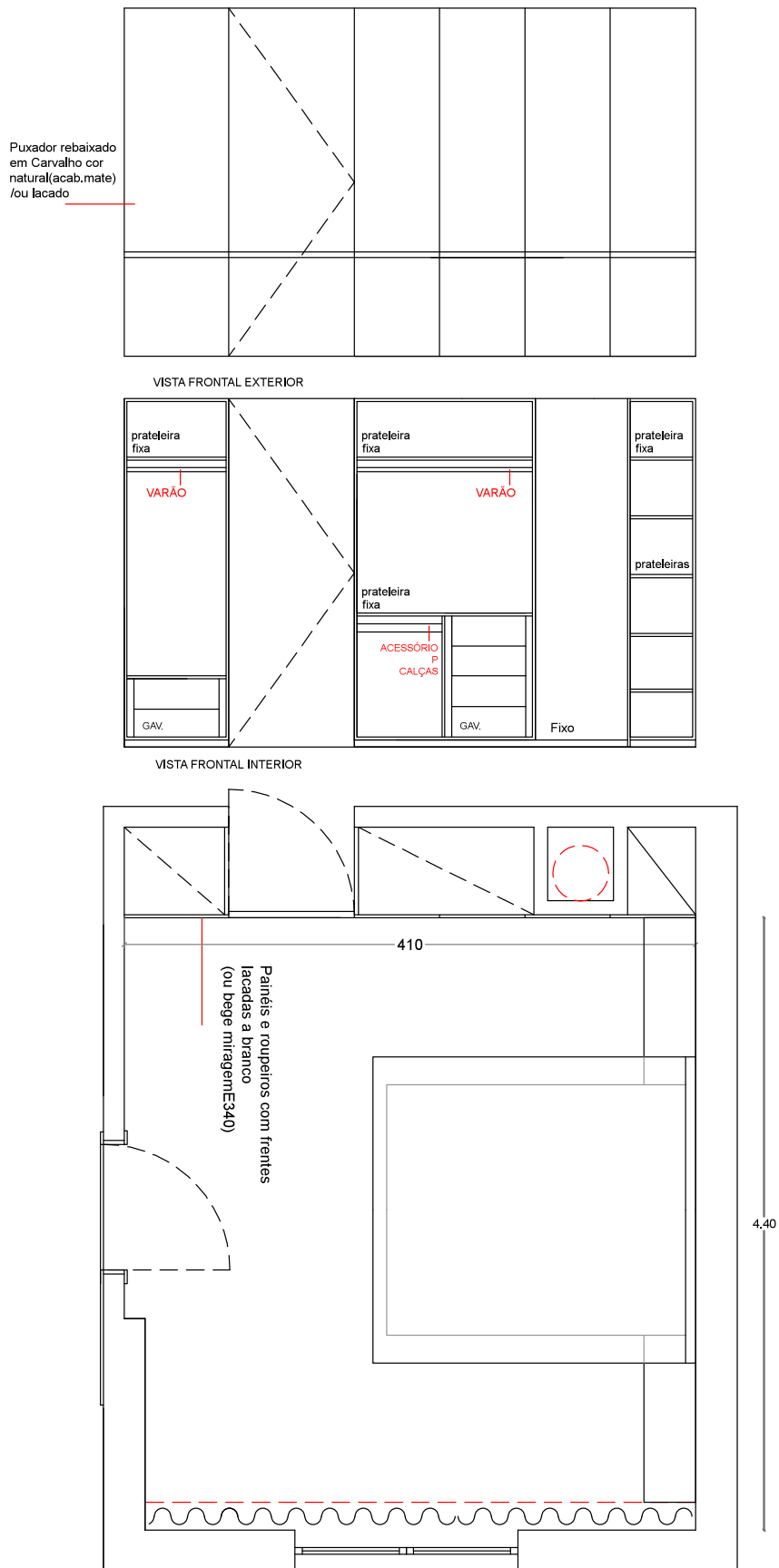


Figura 56. Proposta 2D da Suite e do Roupeiro/Passagem WC

Passando à proposta 3D (figura 57), a cama foi apresentada com as mesinhas em lacado branco. Foi apresentado, também, um cadeirão da marca Désirée®, um cadeeiro de mesa e um candeeiro de pé do fornecedor DelightFull®. Foi proposto o teto ser pintado em cinzento, ao tom do papel de parede do fornecedor Arte®.

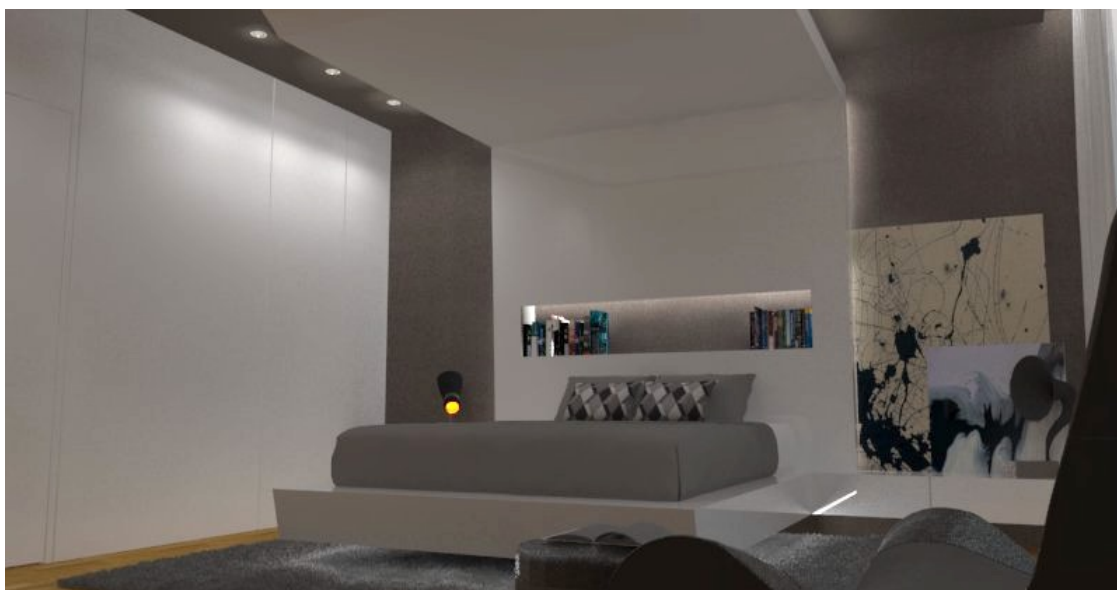
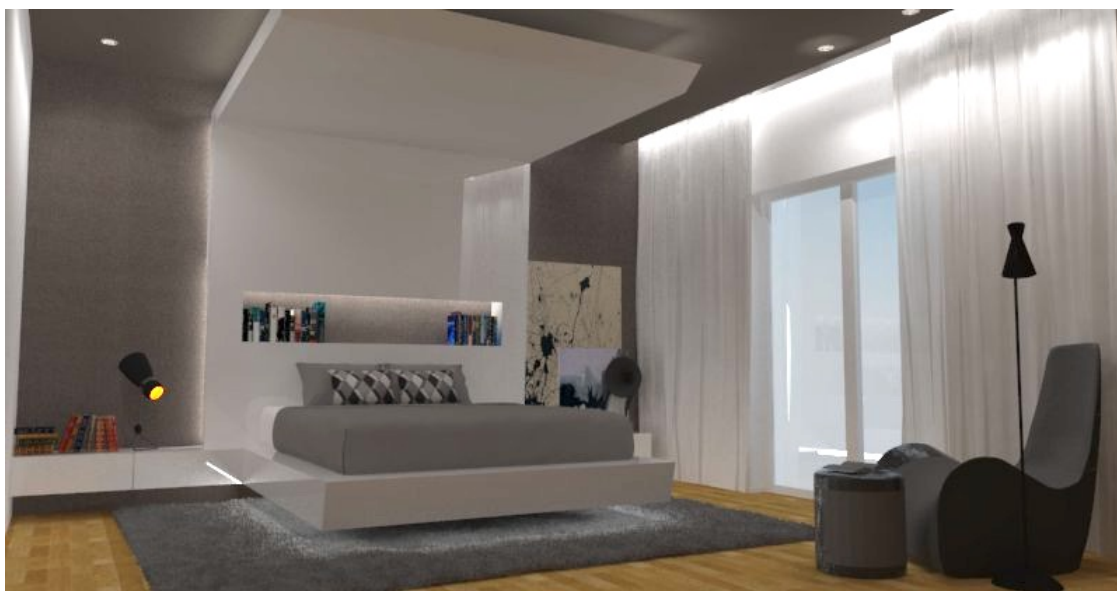


Figura 57. Proposta 3D Quarto Filho

### 4.4.5.3.5 Proposta Quarto Filha

A proposta em 2D para o quarto da filha, foi apresentada com uma cama em redondo, tal como foi objetivado. Idealizou-se uma cabeceira estofada que preenche a largura toda da parede de fundo, com duas mesinhas suspensas.

A pensar numa zona de arrumação, foram criados dois roupeiros em lacado branco, com um puxador rebaixado em carvalho com acabamento natural. Para o roupeiro situado em frente à cama, foram criadas duas propostas, uma que embutia um tocador e outra que continha uma televisão.

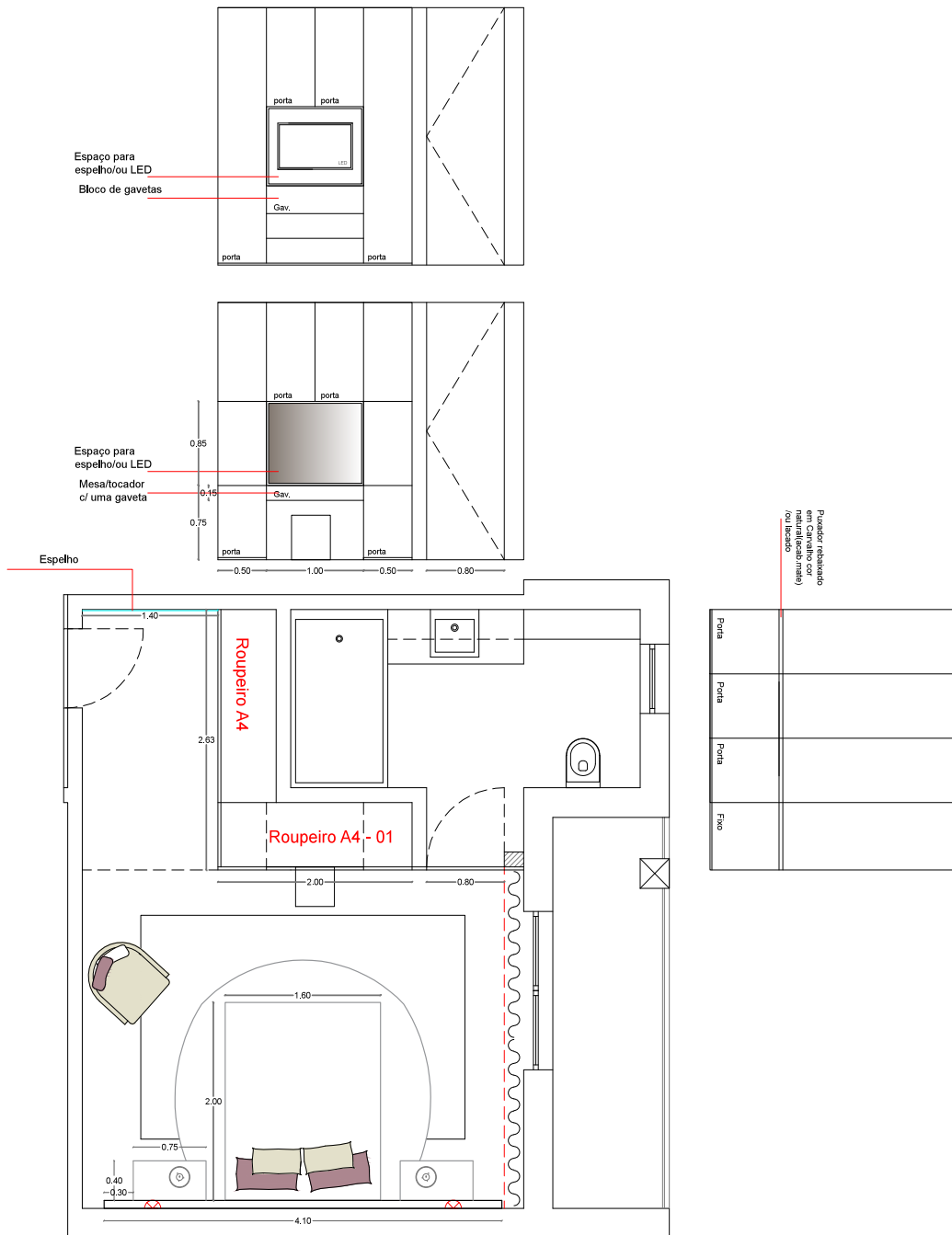


Figura 58. Proposta 2D Quarto Filha

Foi realizada a proposta 3D com o roupeiro que continha a televisão, tendo sido este o escolhido pela cliente. Sendo que a cliente preferiu que os roupeiros fossem todos em branco, incluindo o puxador. O estofado para a cabeceira foi proposto em branco, assim como, a lacagem para a cama e para as mesinhas. Foi colocado também um cadeirão da marca Désireé®, com o exterior em lacado branco, o interior estofado com um tecido cor-de-rosa e o pé em inox. O papel de parede proposto é do fornecedor Arte®, de um tom cinzento e os candeeiros de mesa são da marca Kartell®, em plástico da cor cobre.

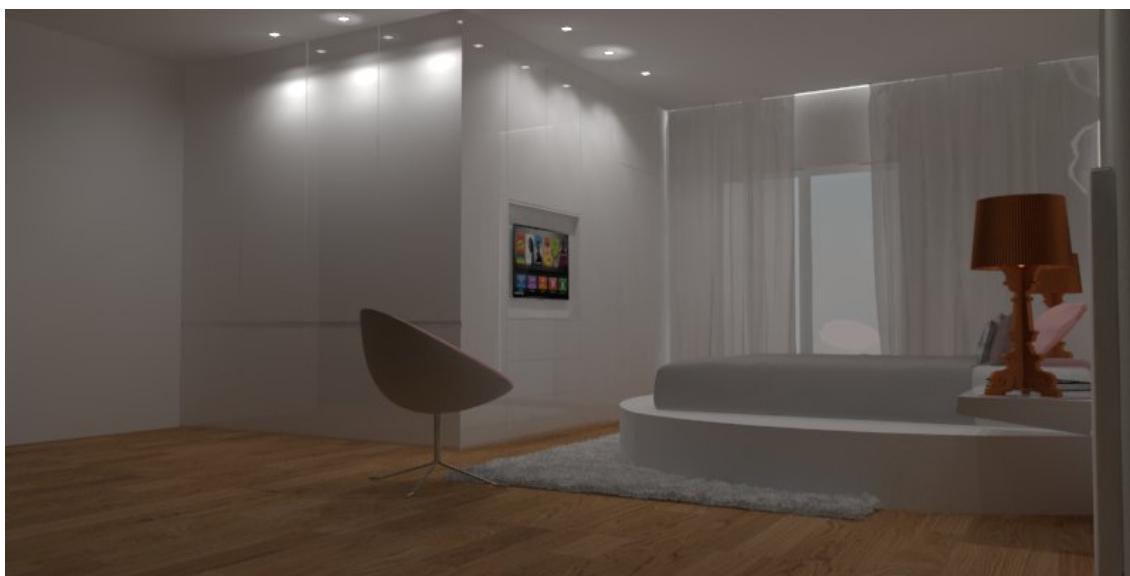


Figura 59. Proposta 3D Quarto Filha

#### 4.4.5.3.6 Proposta WC's

As propostas para as instalações sanitárias, foram realizadas somente em 2D, por opção do cliente. As louças sanitárias propostas são da marca Sanindusa®. Todos os revestimentos cerâmicos foram posteriormente escolhidos pelo cliente, no showroom de um fornecedor, para as zonas propostas em projeto.

Na casa de banho de serviço foi proposto um móvel simples suspenso, com gavetas em madeira, visto ser uma zona que não necessita de muita arrumação. O lavatório colocado é de pousar com uma torneira de bancada. A sanita e o bidé foram propostos suspensos. Foi apresentado um papel de parede, com riscas, para a parede do lavatório e da zona da sanita, tendo as paredes envolventes do duche um revestimento cerâmico, assim como, o pavimento. A base de duche foi proposta com um ripado em madeira. Esta proposta pode ser observada na figura 60.

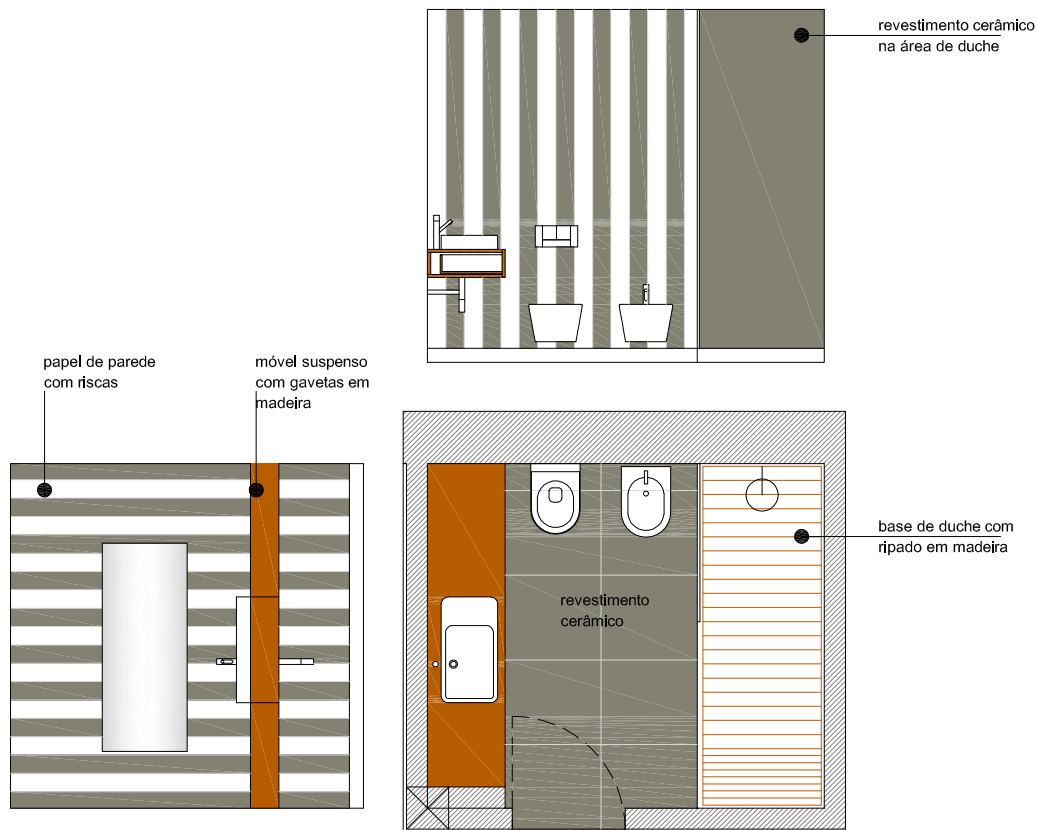


Figura 60. Proposta 2D WC Serviço

A casa de banho pertencente à suite foi idealizada para ser utilizada por duas pessoas. Foram assim colocados dois lavatórios redondos de pousar, com torneiras de bancada. A sanita foi proposta suspensa, bem como, o móvel. Este móvel contém quatro gavetas e um nicho aberto na lateral, podendo ser acessível aquando da utilização da sanita. Este foi proposto em lacado de um tom cinzento acastanhado. Foi colocado um chuveiro, com a base em ripado de madeira e uma guarda em vidro incolor.

Os revestimentos foram propostos na cor bege, sendo que o pavimento continua o flutuante da suite.

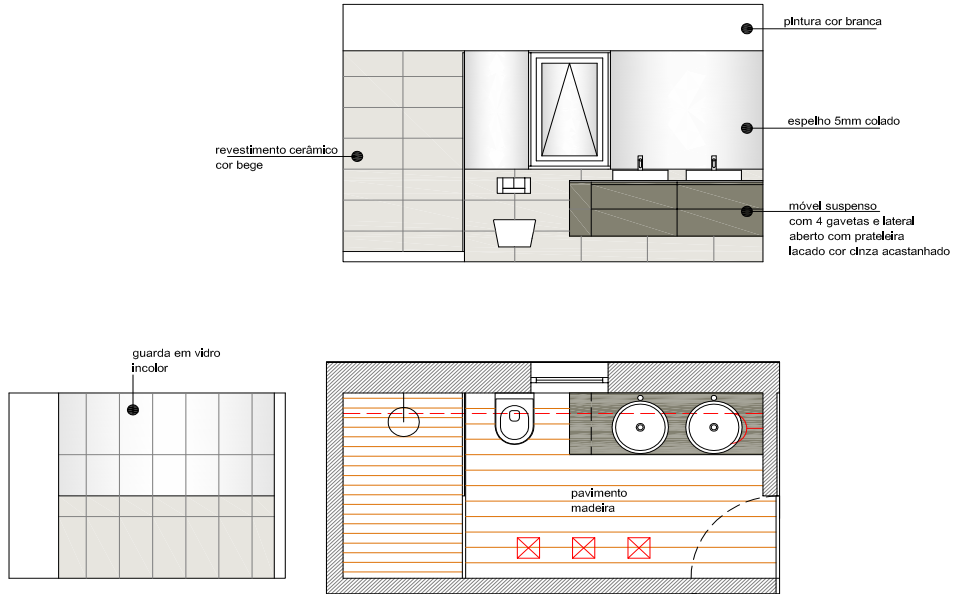


Figura 61. Proposta 2D WC Suite

Para a casa de banho do quarto do filho, foi colocado uma sanita e um bidé suspensos e um lavatório de pousar com furo para torneira. O móvel apresentado é suspenso com duas gavetas, lacado à cor cinzenta. Foi projetado um outro móvel, este do chão ao teto, aproveitando um canto existente no espaço. Este em lacado branco com nichos abertos em cinzento, sendo que foi criada uma área aberta, para colocação de uma imagem ao gosto do cliente.

Ao nível dos revestimentos foi apresentada uma pastilha de cor cinzenta, do chão até à altura superior do móvel do lavatório. Para o restante das paredes recomendou-se um cerâmico de cor branca. Foi também colocado um chuveiro com uma base de duche em ripado de madeira. O pavimento é o mesmo flutuante a ser colocado no quarto.

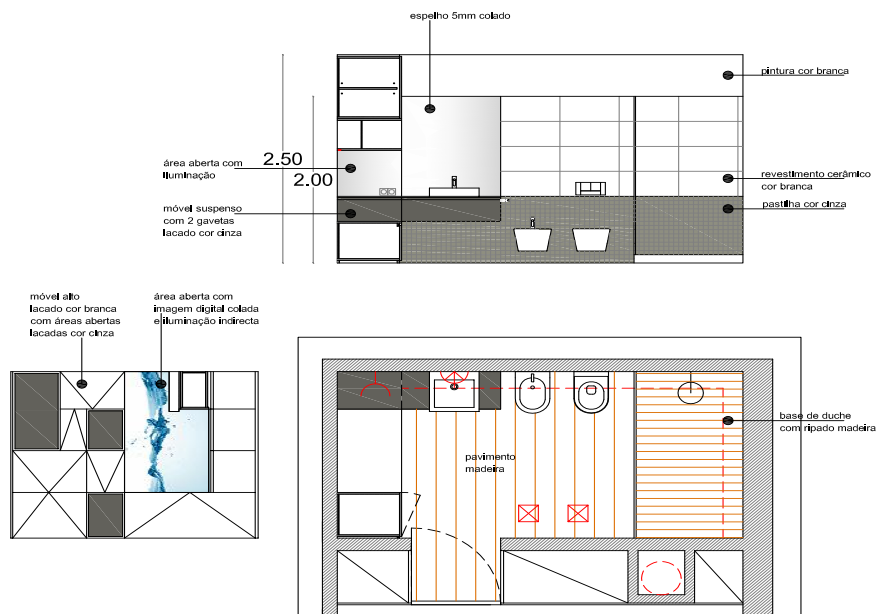


Figura 62. Proposta 2D WC Filho

A proposta pertencente à casa de banho da filha foi apresentada com um lavatório de pousar com furo para torneira, uma sanita suspensa e uma banheira. O móvel foi criado suspenso, com duas portas para arrumos e uma gaveta. Foi colocada uma gaveta ao lado do móvel para que o topo fosse utilizado como bancada, para um tocador. Estes móveis foram apresentados em MDF hidrófugo lacado em branco. No espelho colado, de 5mm, foram propostos cinco apliques de parede.

Relativamente aos revestimentos foi recomendada uma pastilha de cor verde clara, em determinadas zonas das paredes, que podem ser observadas na figura 63. As restantes paredes deverão ser pintadas com uma tinta de cor branca. O pavimento colocado é mesmo do quarto pertencente a esta casa de banho.

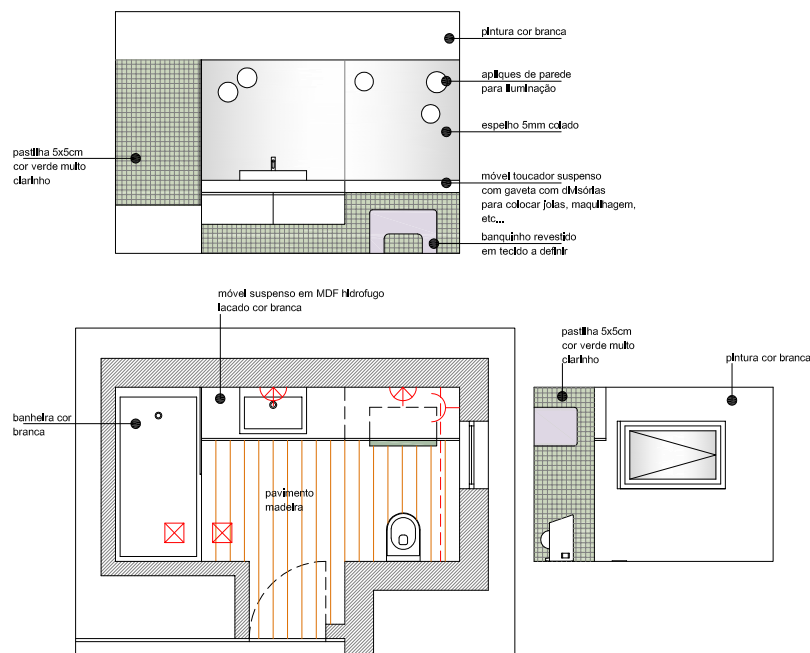


Figura 63. Proposta 2D WC Filha

#### 4.4.5.3.7 Proposta Exterior

Na proposta do exterior da moradia foram apresentados alguns alçados e esboços à mão. As paredes exteriores foram rebocadas e pintadas a branco, sendo que em algumas zonas foram revestidas em pedra, assim como, os muros envolventes ao jardim. A porta de entrada foi proposta em madeira com um vitral incolor. Além da proposta de um relvado rampeado, foi também idealizada uma árvore, a definir com o cliente, para uma floreira. As escadas foram colocadas em pedra, com patamares de dimensões diferentes, para criar dinamismo a esta zona.



Figura 64. Proposta Exterior

#### 4.4.5.4 Síntese Conclusiva

Este foi um projeto onde se pode colocar em prática vários conhecimentos adquiridos em todo o percurso académico, pois a nível do Design de Interiores, foi concretizado o projeto de uma moradia completa. Foi necessário, ao longo das várias reuniões, perceber os gostos dos clientes, pois cada um deles tinha gostos diferentes.

Pode-se concluir que os objetivos foram concretizados, deixando o cliente satisfeito. Sendo um deles um cliente emigrante, este não pôde acompanhar os trabalhos em obra, o que para nós foi um aspeto positivo, devido às várias justificações que é necessário dar à maioria dos clientes, ao longo dos trabalhos.

#### 4.4.6 Hotel Costa do Marfim

**Tipologia:** Hotelaria

**Local:** Abidjan - Costa do Marfim

**Data de atribuição:** Fevereiro

##### 4.4.6.1 Objetivos do Trabalho

O principal objetivo deste projeto era tornar uma obra abandonada num hotel, tomando por base um projeto de levantamento inicialmente executado. Este projeto foi realizado em parceria com a empresa Quantal®.

Durante a primeira conversa com o cliente, este realçou algumas exigências a ter em conta para o desenvolvimento projetual, tais como, conjugar pormenores e materiais que lembrem a região, adotando linhas contemporâneas. Pretendeu-se a criação de um espaço exterior com zonas de descanso e piscina. Para toda a divisão e criação dos quartos, cozinha, receção, instalações sanitárias, bar/restaurante e casa das máquinas, foram sempre tidos em conta todos os aspetos ergonómicos de acessibilidades. O cliente pretende realizar a construção de um piso superior à obra existente e um pequeno edifício à parte, para criação de balneários para os funcionários.

Objetivou-se diversos trabalhos projetuais, como propostas 2D de todo o espaço de intervenção, projeto 3D com visualizações exteriores, do interior na zona da receção, do bar e de três conceitos diferentes de quartos. Além destas propostas e do orçamento, é necessário a realização de mapas de materiais, de acabamentos, de louças sanitárias, de mobiliário, de equipamentos e de iluminação.

##### 4.4.6.2 Descrição

Como já referenciado, a zona de intervenção consiste em uma obra inacabada que o cliente adquiriu, com o objetivo da construção de um hotel. Esta obra foi deixada com um piso térreo e um piso superior. Ao nível do terreno envolvente, este continha pequenos desnivelamentos, sendo que tinha, também, algumas árvores que teriam de ser removidas.



Figura 65. Fotografia da primeira visita ao local.

#### 4.4.6.2.1 Abidjan

Sendo a zona de intervenção em um país e continente que não o europeu, existiu a necessidade de realizar uma pequena pesquisa sobre a região.

Abidjan é a maior cidade da Costa do Marfim. A sua língua oficial é o francês e a sua moeda local é o franco. Abidjan contém um clima tropical húmido, no qual a temperatura média oscila entre os 26° e os 30° C, durante todo o ano.

De acordo com Gomes<sup>1</sup> (2017), Abidjan não apresenta as estações do ano comuns, conforme é frequente na Europa. Mas sim, as alturas em que chove e o seu calor pleno. Sendo que a “estação da chuva”, apresenta-se em duas alturas, consistindo de março a julho com chuvas fortes e de outubro a novembro, com menos intensidade.

Segundo o GEC (2015), em relação à vacinação, é obrigatória a vacina contra a febre-amarela e altamente aconselhável a profilaxia contra a malária, doenças que existem sob forma endémica. Uma percentagem elevada da população está infetada pelo vírus da Sida e epidemias de cólera e febre tifoide surgem geralmente na época das chuvas.

Conforme Gomes (2017), Abidjan (figura 66 e 67) é o exemplo da realidade africana, do crescimento exclusivo, da imperfeita repartição dos recursos disponíveis, do domínio sem escrúpulos de elites que enriquecem sem constrangimento. A realidade de inúmeras ilhas de pobreza entre bairros luxuosos (ou vice-versa) é prova dessa constatação.



**Figura 66.** Vista de Abidjan, da Costa do Marfim ([www.almadeviajante.com/viver-em-abidjan-artur-cima/](http://www.almadeviajante.com/viver-em-abidjan-artur-cima/))

**Figura 67.** Mercado de Abobo, em Abidjan. Foto de Jerry Jacskon para o *The Baltimore Sun*.

<sup>1</sup>Filipe Morato Gomes, blogger de viagens, Alma de Viajante, vencedor como Blogger Travel Awards 2017. Entrevista a Artur Cima, um economista (Banco Africano de Desenvolvimento) a viver em Abidjan.

#### 4.4.6.3 Propostas

Para execução das propostas deste projeto, todo o programa funcional teve de ser definido, em conjunto com os parceiros da empresa Quantal<sup>®</sup>, nomeadamente a localização de cada área e de todos os equipamentos.

Após um estudo ao levantamento efetuado do existente e ao terreno de intervenção, segue-se a fase do novo projeto, com a criação do projeto de reconstrução. Ao nível das divisões, ficamos no piso -1. No piso 0, figura 68 podemos encontrar, a zona de entrada e receção, o bar/restaurante, três quartos com casas de banho privativas, duas casas de banho comuns, uma cozinha e uma zona com elevador e escadas, de acesso ao piso superior. Podemos observar no piso 1 (figura 69), oito quartos com casas de banho privativas, sendo que em alguns deles houve a possibilidade de serem colocadas varandas, a funcionar como zonas de repouso. O piso 2 ficou com cinco quartos, também estes com casas de banho privativas e varandas. Um destes quartos é a suite principal do hotel, onde foi colocada uma zona de estar e um jacuzzi.

De salientar que todos os quartos dispõem de roupeiro, pousa malas e televisão. Equipamentos, como secretárias e cadeirões, foram colocados nos quartos onde existia essa possibilidade, consoante as dimensões disponíveis dos espaços.

Foi também projetado um anexo adjacente ao hotel, com balneários para os funcionários.

A participação neste projeto, para além da conceção dos desenhos técnicos, consistiu na elaboração de mapas de acabamentos, visualizações 3D da receção, de três conceitos diferentes de quartos e do bar, bem como, todas as plantas e documentação necessária para aprovação junto da câmara municipal. Toda a documentação realizada, neste projeto, pode ser observada no Volume II.

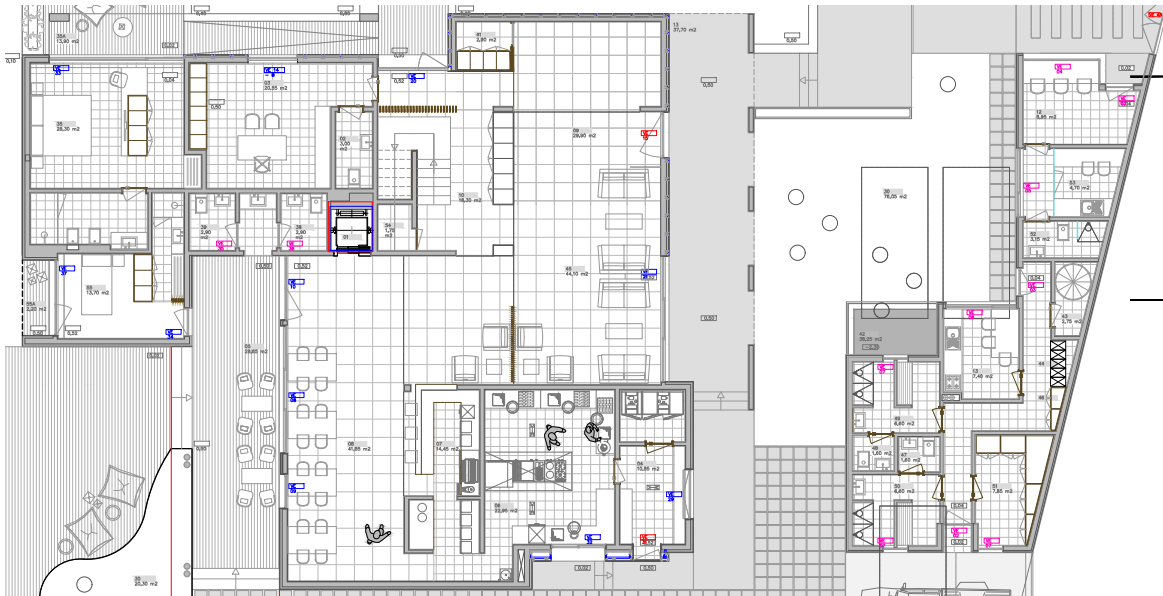


Figura 68. Planta do piso 0.



Figura 69. Planta do piso 1.

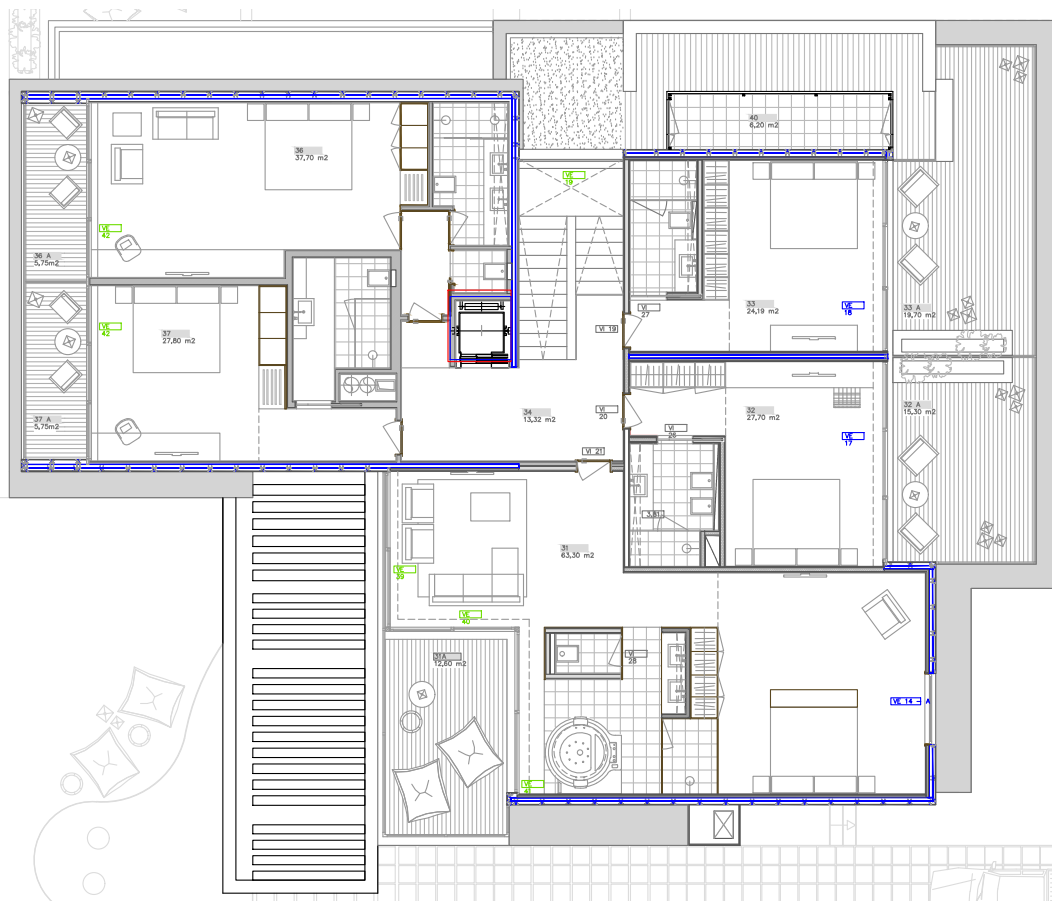


Figura 70. Planta do piso 2.

#### 4.4.6.3.1 Mapa de Acabamentos

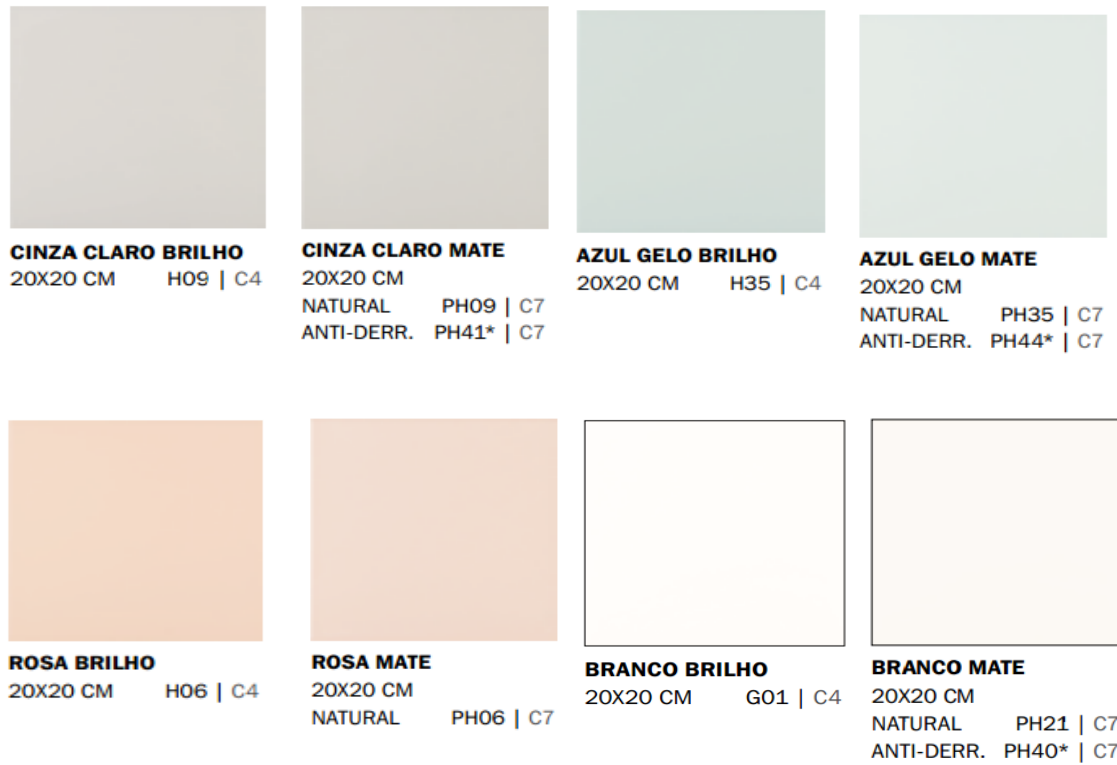
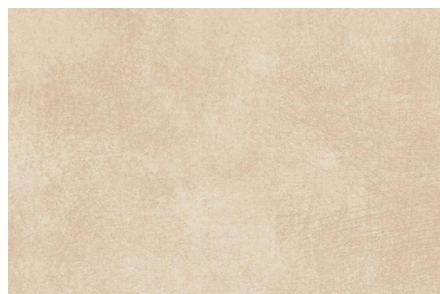


Figura 71. Mapa materiais - Serviços e anexos



Figura 72. Mapa materiais - Quarto 55



Aleluia Portland Camel Rectificado Natural 59,2x59,2



Aleluia Molianos rectificado Natural Bege 32,7x32,7- Pavimento



Aleluia Molianos retificado Bege 32,7x58,6- Pavimento

Figura 73. Mapa materiais - Quarto 35

MAPA DE MATERIAL SANITÁRIO										
Divisão	Tipologia	Marca	Ref.	Acab.	Cor	Un.	Quant.	Preço un.	Preço total	Total
55	Torneira "Ofa Stella" lavatório - wc	Ofa	GC.T0904	Cromado	Latão	Unidade	1,00	43,05 €	43,05 €	767,87 €
	Lavatório "Sanindusa Almoradí com furo" - wc	Sanindusa	Almoradí com furo	Brilho	Cerâmico	Unidade	1,00	60,31 €	60,31 €	
	Base de duche "Sanindusa Waterline", com válvula - wc.	Sanindusa	Waterline 100x70	Brilho	Cerâmico	Unidade	1,00	82,56 €	82,56 €	
	Torneira misturadora de chuveiro "Ofa Stella", com rampa, bicha e chuveiro telefone "Tubis".	Ofa	GC.T0902 II.I0021 DH.T0026	Cromado	Latão	Unidade	1,00	81,95 €	81,95 €	
	Resguardo de duche em vidro temperado.	Italbox	Silvia	Cromado e vidro transparente	Inox polido	Unidade	1,00	480,00 €	480,00 €	
	Toalheiros e acessórios de banho.	a escolher	a escolher	a escolher	Inox polido	Unidade	1,00	20,00 €	20,00 €	
35	Bidé suspenso "Sanindusa Cetus"	Sanindusa	Cetus - 110450	Brilho	Cerâmico	Unidade	1,00	40,92 €	40,92 €	941,29 €

	Sanita suspensa "Sanindusa Cetus", com tampo e ferragens em inox.	Sanindusa	Cetus - 110042 + 21014	Brilho	Cerâmico	Unidade	1,00	50,18 €	50,18 €	
	Estrutura de parede para bidé suspenso.	Sanindusa	430	-	-	Unidade	1,00	41,31 €	41,31 €	
	Estrutura de parede para sanita suspensa.	Sanindusa	40533	-	-	Unidade	1,00	72,27 €	72,27 €	
	Placa de descarga "Sanindusa Easy" cromado.	Sanindusa	4002311/13	Brilho	Cromado	Unidade	1,00	18,98 €	18,98 €	
	Calha sifonada para pavimento tipo "Geberit".	Geberit	a escolher	Mate	Alumínio	Unidade	1,00	98,00 €	98,00 €	
	Lavatório "Sanindusa Popop".	Sanindusa	118840	Brilho	Cerâmico	Unidade	1,00	59,42 €	59,42 €	
	Misturadora de lavatório, de encastrar na parede com box "Ofa Tubis"	Ofa	GC.T7920BOX	Cromado	Inox polido	Unidade	1,00	78,75 €	78,75 €	
	TekBox para torneira de encastrar na parede.	Ofa	GC.T9910A	-	Alumínio	Unidade	1,00	35,00 €	35,00 €	
	Torneira de bidé "Ofa Tubis".	Ofa	GC.T7908	Cromado	Inox polido	Unidade	1,00	42,00 €	42,00 €	
	Misturadora de duche "Ofa Tubis" com rampa integrada.	Ofa	GC.T2902RI	Cromado	Inox polido	Unidade	1,00	89,46 €	89,46 €	
	Toalheiros e acessórios de banho.	a escolher	a escolher	a escolher	Inox polido	Unidade	1,00	20,00 €	20,00 €	
	Resguardo de duche em vidro temperado 2,00m alt x 1,00m larg.	Italbox	IT600	Vidro e inox polido	Inox polido	Unidade	1,00	295,00 €	295,00 €	
2	Lavatório "Sanindusa Cetus 55"	Sanindusa	110300	Brilho	Branco	Unidade	1,00	19,30 €	19,30 €	112,52 €
	Pack sanita com mochila/reservatório água "Sanindusa Pack Easy".	Sanindusa	131925	Brilho	Branco	Unidade	1,00	71,45 €	71,45 €	
	Torneira "Ofa Senior" VDA	Ofa	GT.T2003	Brilho	Cromado	Unidade	1,00	21,77 €	21,77 €	

Tabela 3. Mapa de Material Sanitário

MAPA DE MOBILIÁRIO FIXO

Divisão	Tipologia	Marca	Referência	Acabamento	Cor	Unidade	Quant.	Preço unit	Preço total	Total
55	Tampo lavatório suspenso 1,30m x 0,34m, com furação frontal para toalheiro.	-	Mdf hidrófugo	Lacado alto brilho	Branco	Unidade	1,00	150,00 €	150,00 €	975,00 €
	Ripado de madeira da entrada 2,08m x 0,40m, com iluminação embutida led.	-	Mdf	Folheado a madeira de Tola	Natural	Unidade	1,00	185,00 €	185,00 €	
	Armário roupeiro 2,08m x 0,60m com três portas de abrir, quatro gavetas, prateleiras, varão metálico. Com revestimento folheado em todas as faces.	Montakit	Aglomerado de madeira	Folheado a madeira de Tola	Natural	Unidade	1,00	400,00 €	400,00 €	
	Cabeceira da cama 2,00m x 1,44m em ripado de madeira de tola (com iluminação led embutida), com mesa de cabeceira embutida e clave sol em ferro forjado.	-	Mdf e ferro forjado	Folheado a madeira de Tola	Natural	Unidade	1,00	225,00 €	225,00 €	
	Espelho simples boleado 1,30m x 1,25m.	-	Espelho simples	-	-	Unidade	1,00	15,00 €	15,00 €	
35	Tampo tosco de wc em madeira tratada e envernizada.	-	Madeira de oliveira	verniz hidrófugo meio brilho	Natural	Unidade	1,00	100,00 €	100,00 €	950,00 €
	Armário roupeiro 2,10m x 2,00m com quatro portas de abrir, seis gavetas, prateleiras, varão metálico.	-	Mdf hidrófugo lacado	Lacado meio brilho	Marfim	Unidade	1,00	650,00 €	650,00 €	

	Com estrutura em aglomerado revestido a melamina e exterior em mdf lacado meio brilho.									
	Secretária em madeira tosca, tratada e acabada em verniz acetinado, anexa ao armário roupeiro.	-	Madeira de oliveira	verniz hidrófugo meio brilho	Natural	Unidade	1,00	200,00 €	200,00 €	
3	Armário estantes 2,70m x 2,85m com seis portas de abrir e prateleiras. Com estrutura em aglomerado revestido a melamina e exterior em termolaminado e puxadores em alumínio.	-	Termolaminado	Brilho	Cinza	Unidade	1,00	550,00 €	550,00 €	900,00 €
	Armário baixo de estantes 2,70m x 0,90m com cinco portas de abrir e prateleiras. Com estrutura em aglomerado revestido a melamina e exterior em termolaminado e puxadores em alumínio.	-	Termolaminado	Brilho	Cinza	Unidade	1,00	350,00 €	350,00 €	

Tabela 4. Mapa de Mobiliário Fixo

MAPA DE MOBILIÁRIO										
Divisão	Tipologia	Marcas	Referência	Acabamento	Cor	Unidade	Quantidade	Preço unit	Preço total	Total
55	Banco maleiro em mdf folheado a Tola 1,48m x 0,49m,	-	Folheado a Tola	Envernizado do meio brilho	Natural	Unidade	1,00	95,00 €	95,00 €	305,00 €

	com frisos metálicos.								
	Cama tipo somier 2,00m x 1,00m com estrado de ripado embutido e pés metálicos. Somier forrado a tecido alinhado a escolher.	-	Tecido alinhado	Mate	Natural	Unidade	1,00	80,00 €	80,00 €
	Colchão individual 2,00m x 1,00m.	-	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	130,00 €	130,00 €
35	Mesa de cabeceira - bloco de uma gaveta lacado meio brilho marfim, sobre estrutura de quatro pés em madeira tosca.	-	Lacado	Meio brilho	Marfim	Unidade	2,00	150,00 €	300,00 €
	Cama com estrutura de dossel, para colchão de 2,00m x 2,00m, em madeira tosca.	-	Madeira tosca	Natural	Natural	Unidade	1,00	750,00 €	750,00 €
	Colchão 2 corpos 2,00m x 2,00m.	-	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	500,00 €	500,00 €
	Cadeira de apoio tipo B&B Itália luta14.	-	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	65,00 €	65,00 €
	Puffs exterior.	-	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	2,00	35,00 €	70,00 €
	Mesa de apoio exterior.	-	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	15,00 €	15,00 €

Tabela 5. Mapa de Mobiliário

## MAPA DE ILUMINAÇÃO DECORATIVA

Divisão	Tipologia	Marca	Referência	Acabamento	Cor	Unidade	Quantidade	Preço unit	Preço total	Total
55	Candeeiro suspenso mesa de cabeceira.	Vibia	Jazz	Lacado	Prata	Unidade	1,00	15,00 €	15,00 €	15,00 €
35	Candeeiro de mesa de cabeceira.	Vibia	Jazz	Lacado	Prata	Unidade	2,00	25,00 €	50,00 €	70,00 €
	Candeeiro de secretária.	Vibia	l.cono	Lacado	Branco	Unidade	1,00	20,00 €	20,00 €	

Tabela 6. Mapa de Iluminação Decorativa

## MAPA DE AMENITIES E EQUIPAMENTOS

Divisão	Tipologia	Marca	Referência	Acabamento	Cor	Unidade	Quantidade	Preço unit	Preço total	Total	
55	Ambientador	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	3,00 €	3,00 €	771,00 €	
	Televisão Led com controlo remoto	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	2,00	250,00 €	500,00 €		
	Cofre pequeno manual, embutido no roupeiro.	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	120,00 €	120,00 €		
	Secador de cabelo fixo.	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	1,00	15,00 €	15,00 €		
	Dispensador de gel de banho.	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	2,00	8,50 €	17,00 €		
	Packs de amenities básico - saco protetor para copo de vidro + saco para lavandaria + lacre sanita desinfetada + bolsa pensos rápidos + bolsa touca duche + pente gravado + creme hidratante corpo	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	a escolher	Unidade	20,00	4,50 €		90,00 €
	Porta kleenex	-	a escolher	inox	inox	Unidade	1,00	12,00 €	12,00 €		
	Cesto para amenities	-	a escolher	inox	inox	Unidade	1,00	3,00 €	3,00 €		
	Cesto para lixo com pedal	-	a escolher	inox	inox	Unidade	1,00	7,00 €	7,00 €		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-

	Cabides wc	-	a escolher	inox	inox	Unida de	1,00	4,00 €	4,00 €	
35	Ambientador	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	1,00	3,00 €	3,00 €	1 218,5 0 €
	Televisão Led com controlo remoto	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	2,00	250,00 €	500,00 €	
	Cofre pequeno manual, embutido no roupeiro.	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	1,00	120,00 €	120,00 €	
	Secador de cabelo fixo.	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	1,00	15,00 €	15,00 €	
	Dispensador de gel de banho.	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	3,00	8,50 €	25,50 €	
	Packs de amenities médio - saco protetor para copo de vidro + saco para lavandaria + lacre sanita desinfetada + bolsa pensos rápidos + bolsa touca duche + pente gravado + creme hidratante corpo + kit costura + lima unhas + kit higiene dentária + bolsa cotonetes e algodão desmaquilha nte.	a escolhe r	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	20,00	8,50 €	170,00 €	
	Cesto para lixo com pedal.	-	a escolher	inox	inox	Unida de	1,00	7,00 €	7,00 €	
	Cabides wc.	-	a escolher	inox	inox	Unida de	2,00	4,00 €	8,00 €	
	Minibar.	-	a escolher	-	-	Unida de	1,00	250,00 €	250,00 €	
	Lápis gravado para secretária.	-	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	10,00	2,00 €	20,00 €	
	Caneta gravada para secretária.	-	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	10,00	4,00 €	40,00 €	
	Bloco papel timbrado para secretária.	-	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	10,00	5,00 €	50,00 €	
	Envelopes timbrados para secretária.	-	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	10,00	0,50 €	5,00 €	
	Cartões não incomodar.	-	a escolher	a escolher	a escolhe r	Unida de	10,00	0,50 €	5,00 €	

Tabela 7. Mapa de Mobiliário

Foi realizado, juntamente com os mapas anteriormente apresentados, um mapa de revestimos . O seu descritivo pode ser consultado no Volume II, apresentando um valor final estimado de 18774,71€.

#### 4.4.6.3.2 Projeto 3D

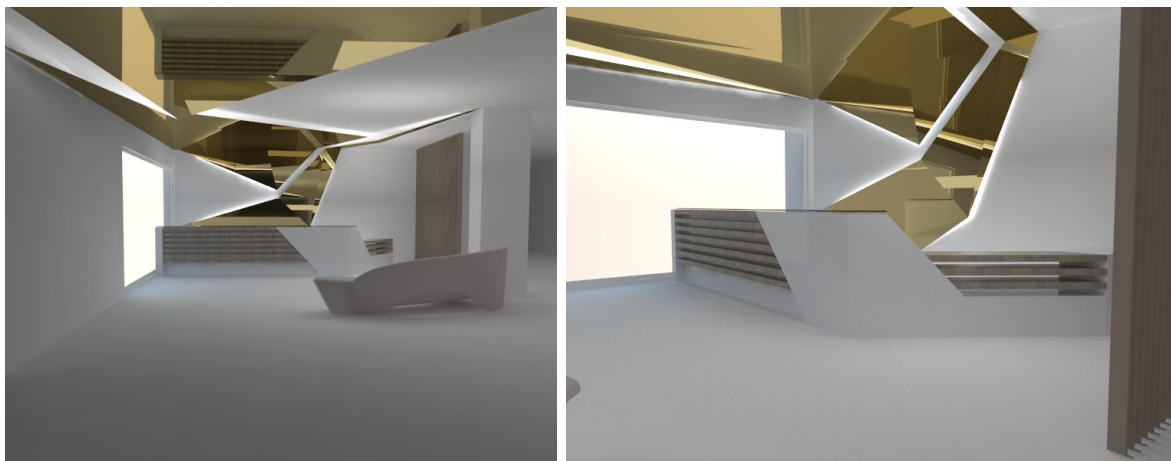


Figura 74. Proposta 3D receção



Figura 75. Proposta 3D Bar



Figura 76. Proposta 3D Modelo de Quarto

*Proposta 3D modelo de quarto*



Figura 77. Proposta 3D Modelo de Quarto



Figura 78. Proposta 3D Modelo de Quarto

#### 4.4.6.3.3 Proposta Exterior

Foi apresentada a proposta exterior, com todos os equipamentos e mobiliário distribuídos no espaço. Foram também realizados todos os desenhos necessários para a execução da piscina e de todos os trabalhos em obra. As visualizações 3D, figura 81, foram realizadas para uma melhor visualização e aprovação por parte do cliente.



Figura 79. Planta do piso 0

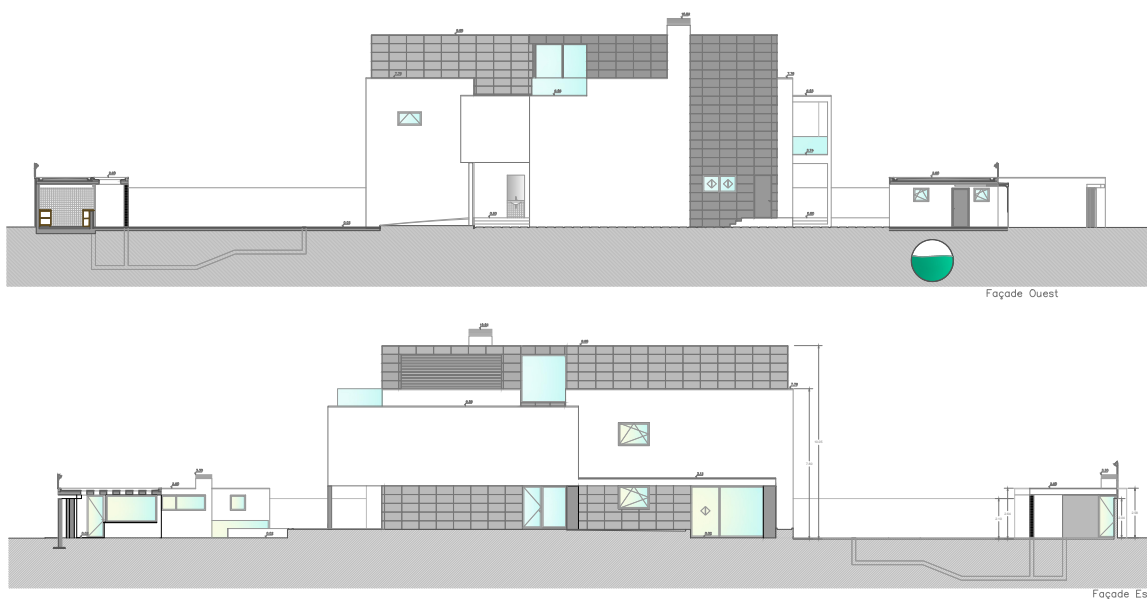
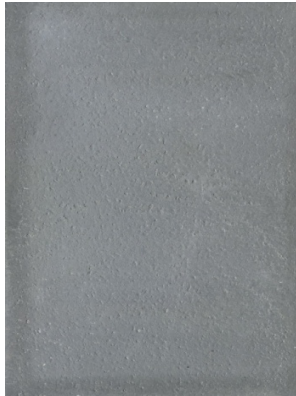


Figura 80. Proposta 2D Exterior das Fachadas Oeste e Este



Figura 81. Proposta 3D Exterior



Betão aparente 140



Revestimento piscina em microcimento cinza claro

Revestimento pavimento exterior-  
Deck 579Revestimento parede cascata com pastilha  
“pearl”

Figura 82. Mapa Materiais- Piscina

#### 4.4.6.4 Síntese Conclusiva

Neste projeto o trabalho em parceria com a empresa Quantal<sup>®</sup> foi essencial, devido à dimensão de trabalho projetual. Todo o trabalho de projeto inicialmente objetivado foi realizado, o que deixou o cliente satisfeito. O orçamento foi sempre um ponto importante em todo o projeto, devido à grande quantidade de trabalhos, este foi sempre controlado para não existirem derrapagens.

No final este foi um projeto onde surgiram alguns obstáculos a nível projetual, que se revelaram em novas aprendizagens. A metodologia de projeto revelou-se ampla, pelo trabalho em grupo e por toda a organização de documentação para entregar na câmara da região, com o intuito deste projeto ser aprovado e iniciarem-se as obras.

Os trabalhos em obra foram supervisionados no local por colaboradores da Quantal<sup>®</sup>, sendo que sempre que foram tomadas decisões em obra, estas foram comunicadas e decididas via Skype<sup>®</sup>, em conjunto com a Cuore-Design.

#### 4.4.7 Apartamento Póvoa do Varzim

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Póvoa do Varzim

**Data de atribuição:** Fevereiro

##### 4.4.7.1 Objetivos do Trabalho

Neste projeto, pretendeu-se restaurar dois apartamentos existentes no último piso de um apartamento e adquiridos pelo cliente. Objetivou-se criar acessos entre os dois apartamentos, transformando-o num só, com áreas e dimensões maiores. Foram apresentados plantas e alçados do espaço em 2D, sendo que na junção das áreas se objetivava que as mesmas contivessem apenas uma cozinha, passando uma das cozinhas existentes a quarto.

Outros objetivos a alcançar são o estudo da distribuição de mobiliário interior de acordo com as necessidades do espaço e programa base previamente definido com o cliente, assim como, a seleção de materiais, cores e acabamentos. Projeto de iluminação, com apresentação de planta de tetos 2D, com a marcação elétrica. Ao nível de 3D objetivou-se realizar a cozinha e a suite, pois estes foram os espaços onde o cliente gostaria de ter uma maior perceção ao nível de acabamentos e pormenores finais.

Um objetivo que o cliente exigiu desde logo foi a assistência técnica, nomeadamente esclarecimento de dúvidas relativas ao projeto, verificação da qualidade de materiais, assim como, outras informações necessárias no decorrer da obra e acompanhamento da obra.

##### 4.4.7.2 Descrição

Como já referido nos objetivos, a área de intervenção é constituída por dois apartamentos, num sétimo andar. O prédio em que estão inseridos foi construído no ano de 1998, em Póvoa do Varzim.

Relativamente aos clientes, estes são um casal com dois filhos, que pretendem o referido espaço para habitação permanente. Sendo esta uma zona de praia, estes gostariam de receber frequentemente visitas de familiares e amigos.

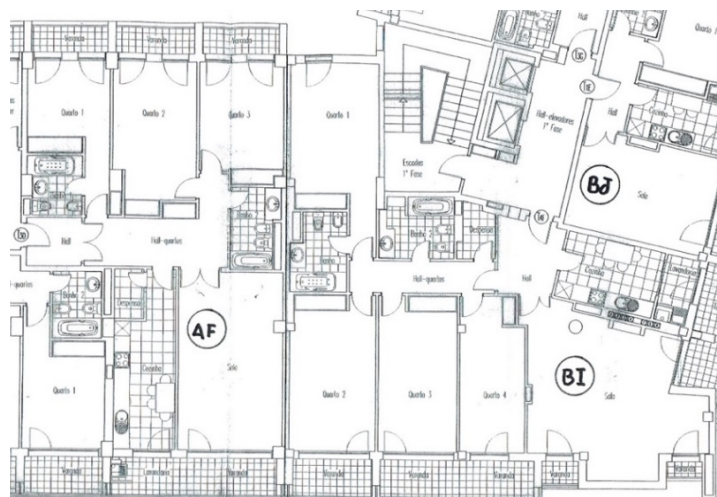


Figura 83. (Planta fornecida pelo cliente)

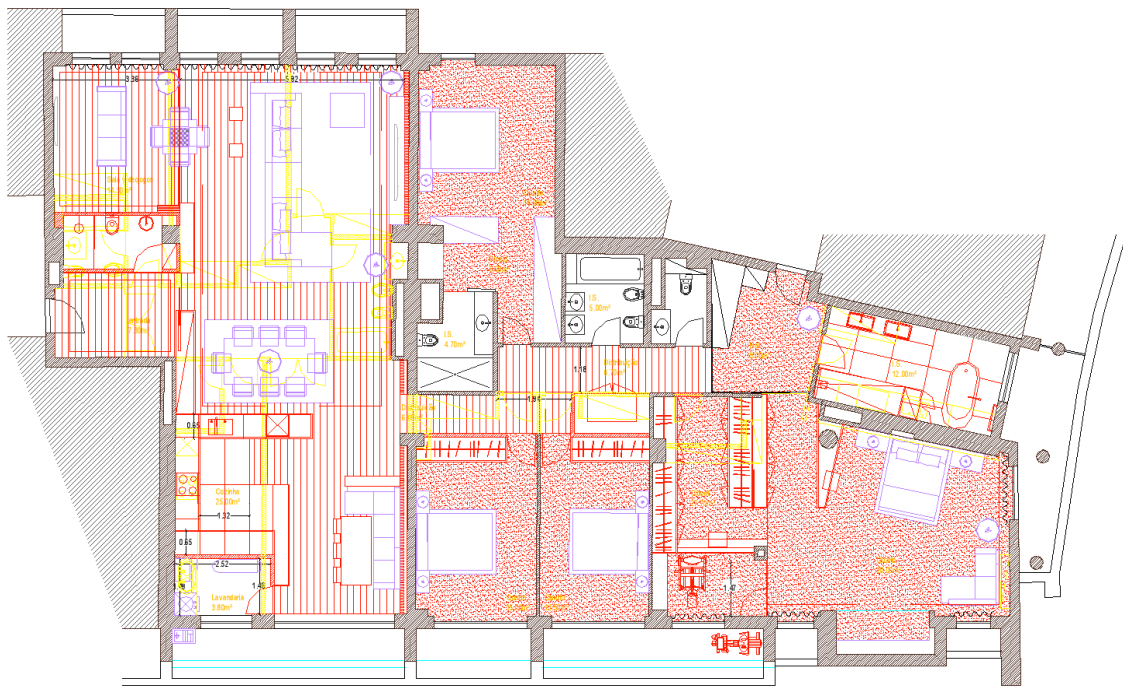
#### 4.4.7.3 Proposta

As propostas apresentadas substituíram todos os revestimentos existentes no local, assim como, as caixilharias. Houve cuidadosos procedimentos em projeto, para junção dos dois apartamentos e ampliações de espaços, a fim de diminuir o risco de danificar vigas e pilares de sustentação, na remoção de paredes.

Nas paredes interiores foi colocado pladur<sup>®</sup> e lã de rocha, sendo que nas casas de banho foi colocado pladur<sup>®</sup> hidrófugo. A caixilharia em janelas e portas de acesso ao exterior foi toda proposta em PVC. A planta de alterações final poderá ser visualizada na figura 55, sendo que esta se encontra à escala 1:100 no Volume II, para uma melhor visualização.

Foram realizadas propostas 2D para todas as divisões do apartamento, sendo que só se realizaram propostas em 3D para a cozinha e a suite, por decisão do cliente e também porque este, ao nível de mobiliário e equipamentos interiores, quer aproveitar os que já possuía. Serão portanto, referidas, de seguida, as zonas de maior trabalho projetual.

A respeito da iluminação para sancas, focos e luminárias, foi dirigido para LED, na cor branco natural, 4500 K. Na perspetiva decorativa, os tapetes definidos são do fornecedor Santos Monteiro, com acabamento just e as cortinas são de cor branca, com calha de onda.



PLANTA DO 7º ANDAR

Figura 84. Planta de alterações

#### 4.4.7.3.1 Proposta Cozinha

Na proposta para a cozinha optou-se pela colocação de uma ilha que possuísse uma placa de indução e um lava-louça. Idealizou-se que esta também deveria ter lugares sentados. Foi proposto uma configuração em "L", para a cozinha, criando mobiliário ergonómico e com o visual pretendido, dando a sensação de suspenso, com iluminação indireta.

Para criação de mais arrumação nesta zona, foi proposto um móvel na parede frontal à cozinha, em que este criava um espaço aberto para a colocação de um banco com uma mesa e cadeiras, propondo assim, mais uma zona com lugares sentados.

A configuração da cozinha proporcionou a criação de uma divisão, para conceção de uma zona de refeição, com o objetivo de ser utilizada aquando da receção de visitas. Foi então proposta uma mesa de refeições com oito lugares sentados e um aparador suspenso de apoio.

Para criar um espaço mais amplo nesta zona, foi criado um ripado entre esta zona e o hall de entrada, criando uma continuação da parede e uma separação entre os dois espaços.

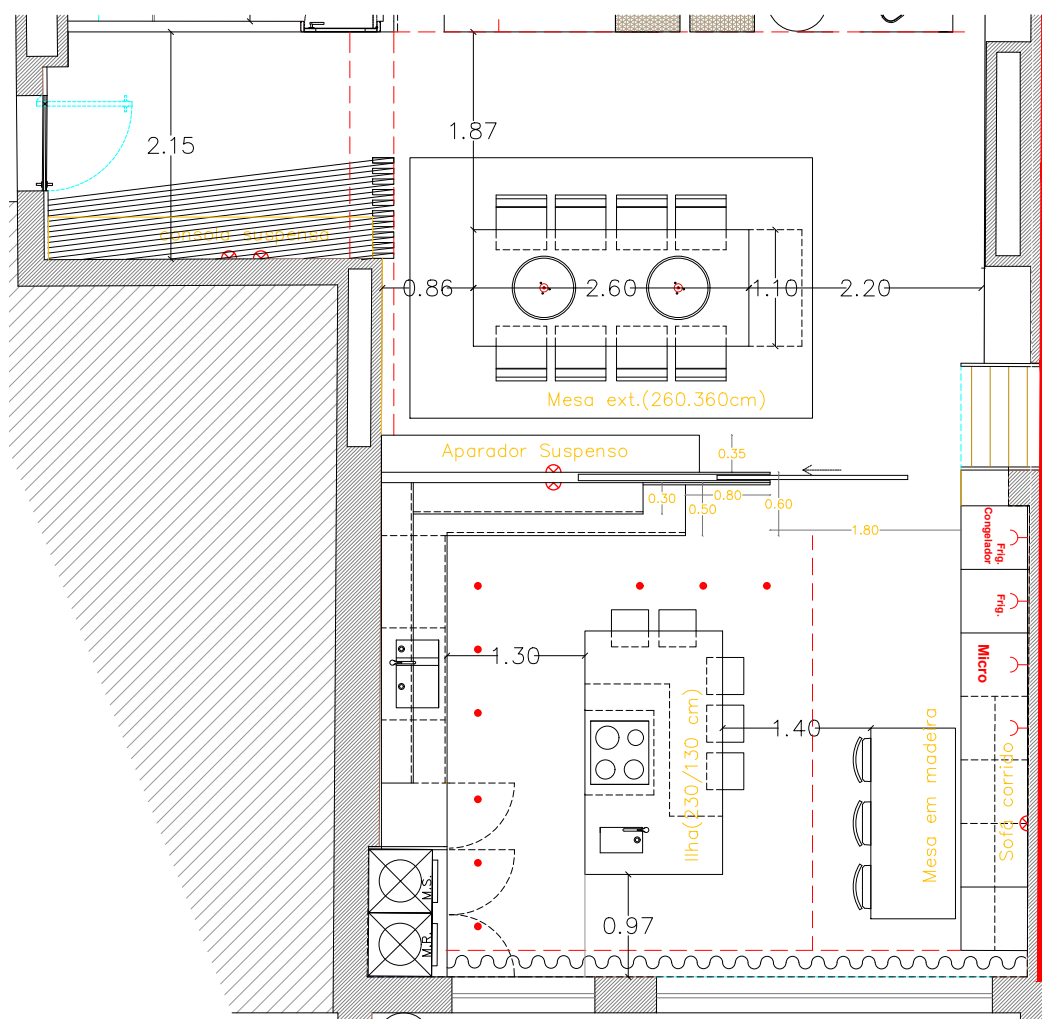


Figura 85. Planta 2D

Sendo a proposta 2D apresentada e aprovada pelo cliente, realizou-se a proposta 3D, onde foram conjugadas todas as formas e materiais. Optou-se por apresentar uma proposta conjugada com lacado branco e uma madeira de um tom escuro. Sendo que para o tampo da bancada e a parede, entre os móveis superiores e inferiores da cozinha, foi utilizado mármore "port laurent", que cria um efeito de tons preto e castanho.

O resultado final desta proposta pode ser visualizado na figura 86.



Figura 86. Proposta 3D Cozinha

A zona de refeições e do hall de entrada (figura 87), foram conjugadas ao nível de materiais. Continuando com a madeira, proposta para a cozinha, no ripado, nas pernas das cadeiras e no revestimento da parede da porta de entrada. Este material foi conjugado com o cobre, colocado no aparador, no candeeiro colocado por cima da mesa e em uma consola suspensa, proposta para o hall de entrada. Com o intuito de obter um espaço mais acolhedor foi colocado um papel de parede cinzento, do fornecedor Arte®.



Figura 87. Proposta 3D Hall de Entrada e Sala de Refeições

#### 4.4.7.3.2 Proposta Suite

Na proposta para a suite existiram algumas dificuldades devido à configuração do espaço. Este continha alguns recantos e um pilar redondo. Idealizou-se contornar estes obstáculos conjugando-os com o espaço envolvente e os equipamentos inseridos. Foi colocado um roupeiro na parede que contém a porta de acesso à casa de banho, com o intuito de colocar um painel a revestir a parede toda, em que a porta ficasse à face.

Idealizou-se a colocação de uma cama, para colchão de 190x200cm, com duas mesinhas de apoio. A televisão ficaria colocada em frente à cama e centrada por esta, embutida em um painel, entre dois recantos existentes no espaço. Foi também colocado um sofá, criando uma zona de estar/leitura.

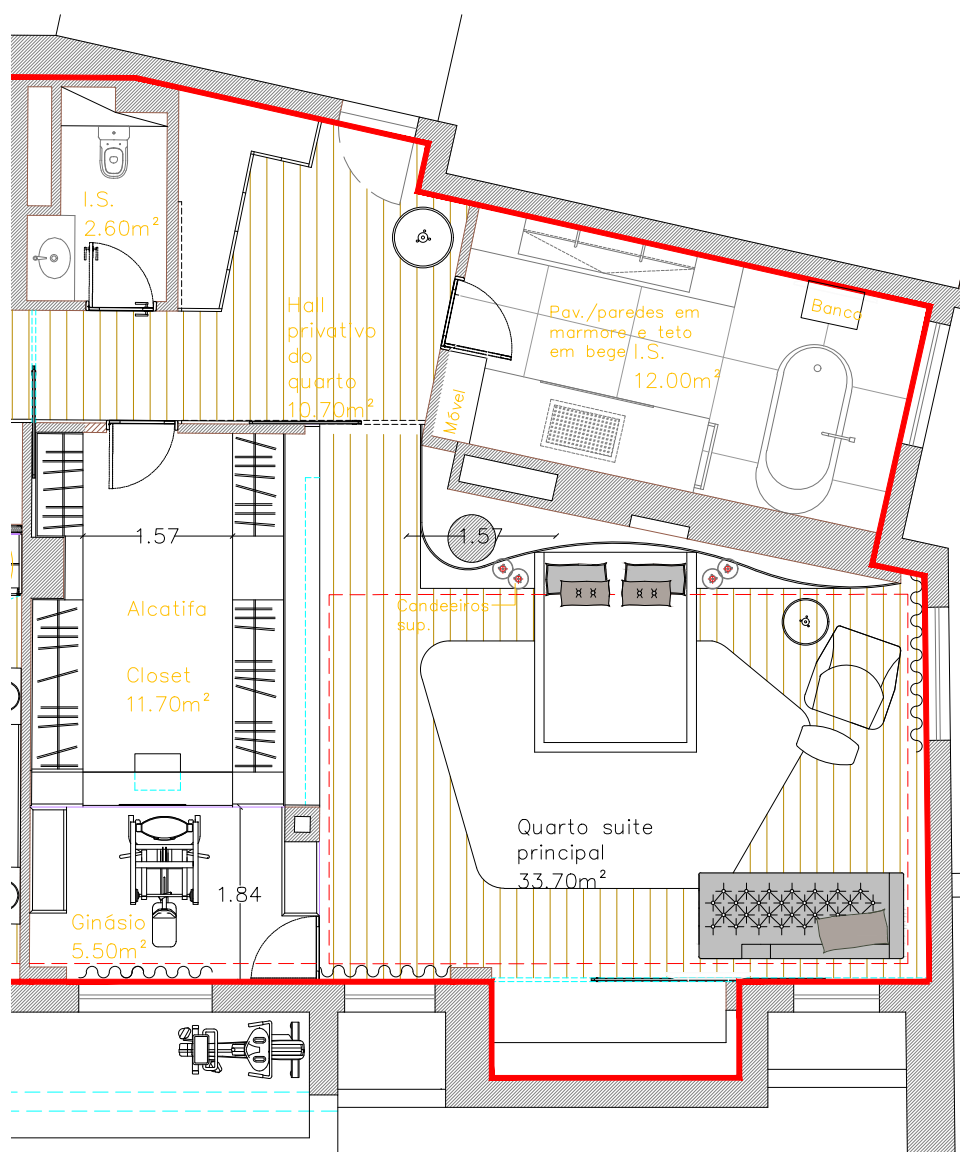


Figura 88. Proposta 2D da Suite.

A proposta foi bem acolhida por parte do cliente, sendo que se procedeu à realização da proposta em 3D. Nesta fase, foram apresentadas duas propostas, pois o cliente achou este demasiado usual. A primeira proposta pode ser visualizada na figura 89, em que foi proposto um painel que criasse um efeito ondulado pela parede de fundo, envolvendo o pilar. Ao nível de materiais foi proposto lacado branco para o painel e as mesinhas, mármore bege para o revestimento do espaço entre as mesinhas e o painel, na parede de fundo da cama, e nogueira para o roupeiro e o painel que faz a continuação deste.



Figura 89. Proposta 3D da Suite

A proposta aprovada pelo cliente pode ser observada na figura 90. As principais alterações foram efetuadas ao nível de materiais, em que foi proposto um papel de parede, imitação de tecido, do fornecedor Arte®, para revestimento da parede da televisão, não colocando painel, no roupeiro e em todo o painel. As mesinhas foram propostas com menos altura e suspensas em uma madeira de tom claro. O painel ondulado ficou com a mesma forma, passando a ripado, em nogueira. A parede de fundo foi toda revestida a mármore de um tom bege.



Figura 90. Proposta 3D da Suite, aprovada pelo Cliente.

#### 4.4.7.3.3 Proposta WC Suite

Para todas as instalações sanitárias foram realizadas propostas 2D semelhantes a esta, da suite. Foi proposto uma base de chuveiro com divisão e porta em vidro fosco, para colocação de duas colunas de chuveiro. Foram colocados dois lavatórios de pousar, com torneiras de parede, estes da Sanindusa®. Foi também projetada uma banheira com uma torneira de chão.

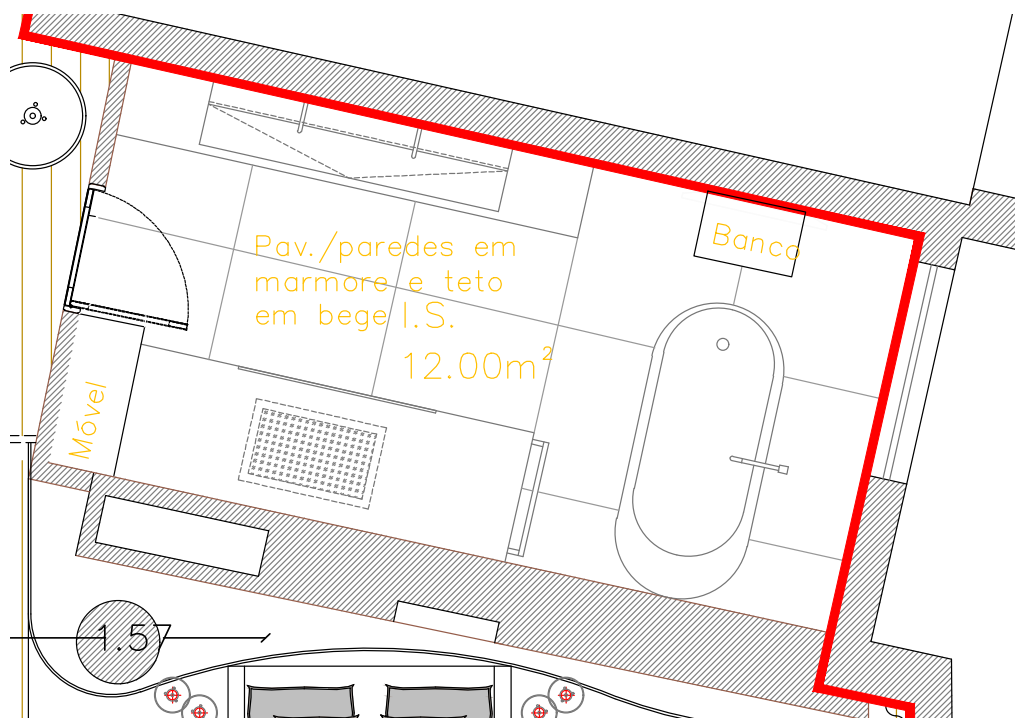


Figura 91. Proposta 2D WC da Suite

Foi realizada uma proposta em 3D, com o intuito do cliente ter um exemplo, visualmente realista, de uma casa de banho. Nesta foi proposto um móvel suspenso com dois nichos, em nogueira com as portas em lacado branco. Foi colocado um espelho com iluminação LED em toda a volta. O pavimento aplicado foi cerâmico cinzento e foi colocado mármore branco a revestir todas as paredes até metade da sua altura. Esta proposta pode ser visualizada na figura 92.



Figura 92. Proposta 3D WC da Suite.

#### 4.4.7.4 Síntese Conclusiva

O principal objetivo de unir dois apartamentos existentes num só foi concluído com sucesso. Este foi um processo de grande aprendizagem por todo o trabalho projetual que envolveu. Existiram algumas dificuldades em chegar a um resultado final, no projeto 3D da suite, devido a alterações que o cliente fez até chegarmos às visualizações finais.

No resultado final pode-se observar um espaço acolhedor em um conceito open-space, de linhas contemporâneas. Todos os objetivos foram concluídos, ao nível projetual, deixando o cliente satisfeito. Os trabalhos em obra foram acompanhados pelo estagiário somente na fase de demolições, devido ao tempo em estágio.

#### 4.4.1 Moradia Gaia

**Tipologia:** Habitação Particular

**Local:** Gaia

**Data de atribuição:** Março

#### 4.4.8.1 Objetivos do Trabalho

Para este projeto foram marcados objetivos, como o estudo da distribuição de mobiliário interior de acordo com as necessidades do espaço e programa base, previamente definido com o cliente, assim como, seleção de materiais, cores e acabamentos. Projeto de iluminação de todos os compartimentos, seleção de projetores, candeeiros e outros elementos a utilizar. Projeto de execução com desenho de carpintarias, e definição de acabamentos. Apresentação de planta e alçados do espaço em 2D. Projeto em 3D, incluindo imagens virtuais das áreas definidas pelo cliente, cozinha e sala. Assistência técnica, verificação da qualidade de materiais e acompanhamento de obra.

O cliente tem algumas ideias, ao nível de materiais, que objetivou colocar, como o azulejo português, em alguns pormenores na cozinha. Gostaria também de colocar um piano na sala e candeeiros suspensos com pedras brilhantes.

#### 4.4.8.2 Descrição

Esta é uma moradia que, a nível de obra estrutural, foi acabada aquando recebido o primeiro contato do cliente. Não tendo qualquer tipo de revestimentos e pavimento, sendo que tinha toda a caixilharia já colocada. Esta contém um total de 77.70m<sup>2</sup> no piso -1, 270.40m<sup>2</sup> no piso 0 e 241.3m<sup>2</sup> no piso 1.

#### 4.4.8.3 Propostas

Foram realizadas propostas em 2D para todas as divisões da moradia, sendo que, foram realizadas propostas 3D somente para as áreas definidas pelo cliente, já referidas nos objetivos do trabalho. No projeto em 2D, foi proposto todos os materiais e acabamentos necessários, assim como todos os equipamentos e mobiliário, para os quartos e instalações sanitárias.

O pavimento escolhido pelo cliente foi cerâmico branco para todas as divisões do piso -1 e piso 0, e flutuante a imitar madeira no piso 1.

A iluminação, para sancas, focos e luminárias, foi toda proposta em LED, da cor branco natural, 4500 K. De nível mais decorativo, os tapetes apresentados são do fornecedor Santos Monteiro, com acabamento just e as cortinas são de cor branca, com calha de onda.

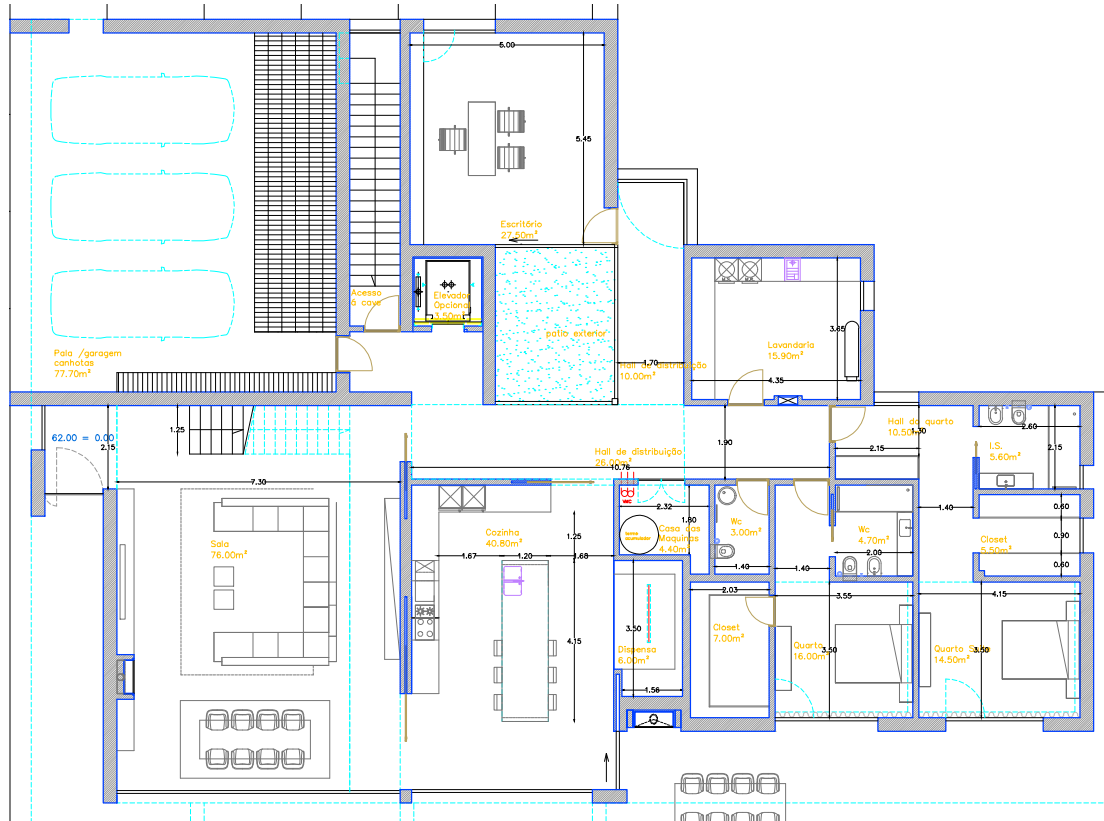


Figura 93. Planta do Piso 0

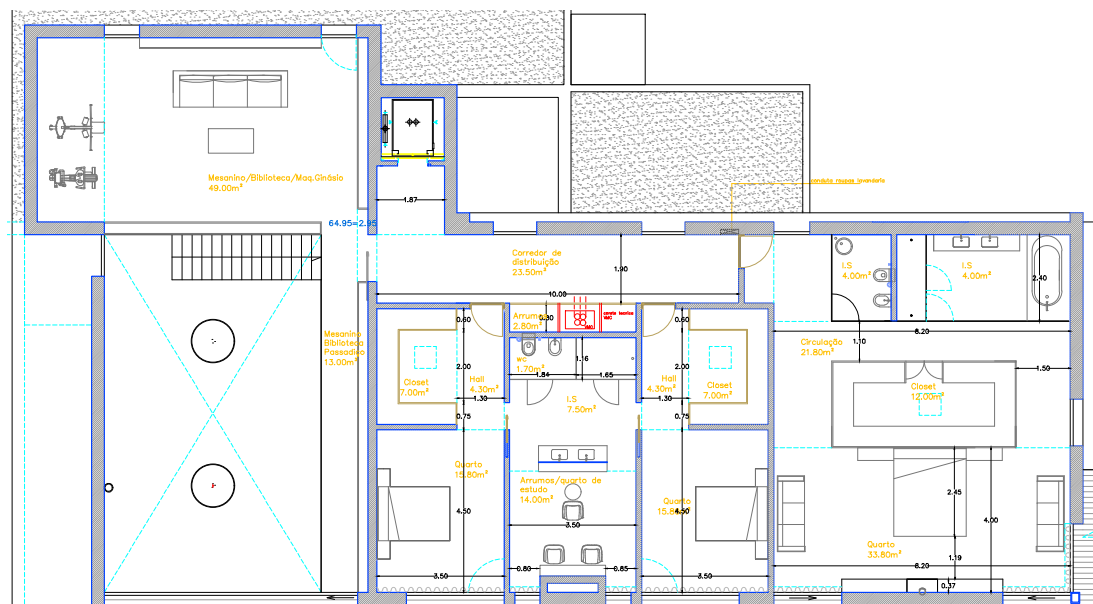


Figura 94. Planta do Piso 1

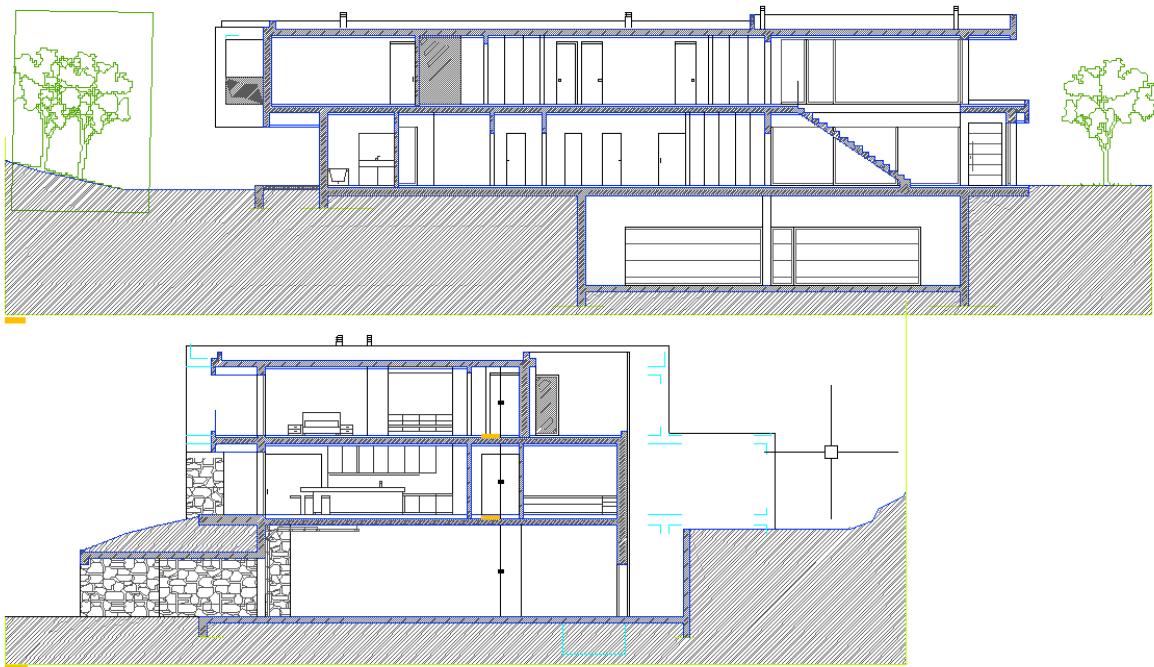


Figura 95. Corte AA/ Corte BB

#### 4.4.8.3.1 Proposta Sala

A sala, com 76m<sup>2</sup>, foi idealizada colocando uma mesa de refeição, para oito lugares sentados, um sofá, para doze lugares, uma zona com televisão com lareira, uma estante para arrumos e um piano, como objetivado. A proposta 2D, figura 96, foi apresentada ao cliente, para aprovação.

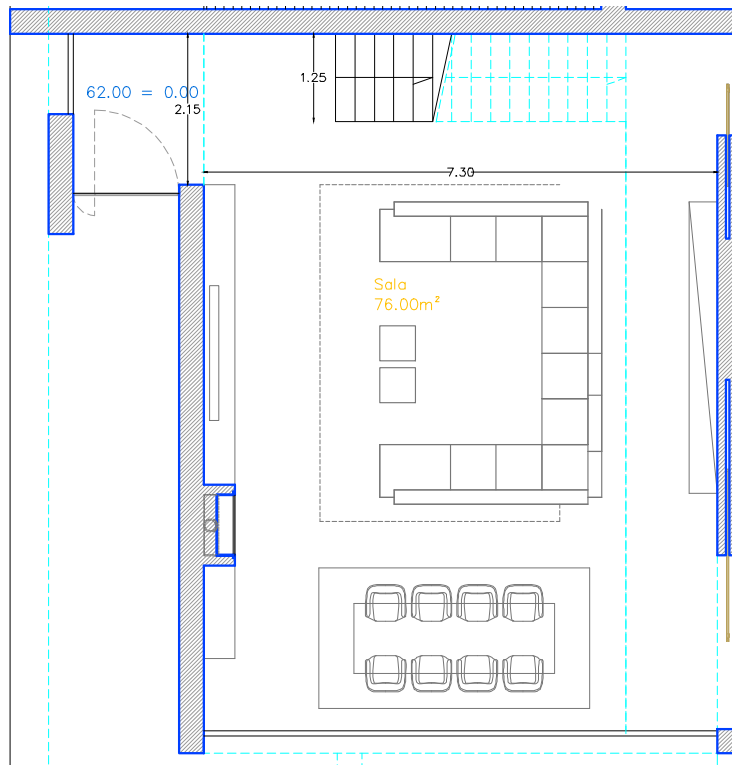


Figura 96. Proposta 2D da Sala

Sendo a proposta 2D aprovada, foi realizada uma proposta 3D, onde se conjugaram materiais, o carvalho escuro e o lacado branco. Em relação à proposta 2D, existiu uma alteração ao nível do sofá, em que o cliente preferiu um sofá com chaise longue e dois cadeirões, ficando com uma sala mais ampla. Os degraus da escada foram propostos suspensos em branco, sendo que o espelho e o cobertor foram revestidos em carvalho escuro. Para a parede da escada, foi proposto, esta fazer a continuidade da parede exterior, com o mesmo revestimento em pedra. Para a zona da televisão foi proposto um móvel em lacado branco, onde embute a televisão e uma lareira comprida. A parede de fundo foi revestida em módulos de betão, com 250mm de altura, 250mm de largura e 15mm de espessura, de cor cinzenta, do fornecedor A Cimenteira do Louro, criando assim uma parede decorativa. O pé da mesa de refeição foi proposto forrado em chapas de ferro cinzentas, e o tampo em madeira, carvalho escuro. A estante para arrumos, foi proposta em carvalho escuro, com iluminação LED embutida. Foi também criado um aparador suspenso, em lacado branco, para embutir na estante, dando apoio à zona de refeição. O piano, de um estilo clássico e cor branca, foi colocado debaixo da escada.

Ao nível da iluminação, foram propostos candeeiros suspensos, ao gosto do cliente, com acabamento na cor cobre e pedras brilhantes.



Figura 97. Proposta 3D da Sala

#### 4.4.8.3.2 Proposta Cozinha

A proposta da cozinha em 2D foi realizada tendo em atenção todas as medidas, que foram pensadas para a realização de uma cozinha ideal para o utilizador. Foi criada uma ilha que contivesse um lava-louça, sendo que as dimensões do espaço existente, possibilitaram a criação de seis lugares sentados na ilha. Os móveis da cozinha foram colocados em um formato em “L”, com uma bancada e todos os eletrodomésticos necessários embutidos. Para a dispensa foram criados móveis abertos com prateleiras, com o intuito de criar uma porta de correr em ferro.

Apresentando a proposta em 2D ao cliente, este achou por bem abdicar de algum espaço na casa das máquinas, criando um móvel para encastrar um forno, um frigorífico e um congelador.

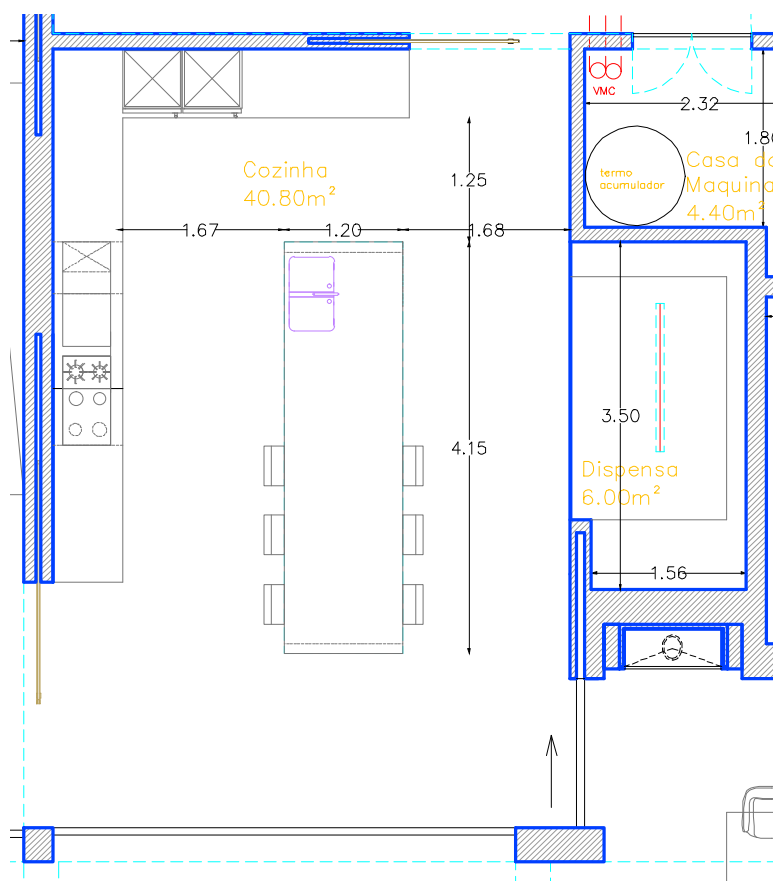


Figura 98. Planta 2D Cozinha

A proposta 3D foi realizada com as alterações pretendidas pelo cliente. Conjugou-se além do carvalho escuro e lacado branco, já propostos para a sala, o mármore branco e o azulejo português, pretendido pelo cliente. A ilha foi realizada em lacado branco, integrando o tampo de refeição em carvalho. Os móveis da cozinha foram propostos com as frentes em lacado branco e interior em melamina. O tampo da bancada, assim como, o roda-tampo, foram propostos em mármore branco, com raiado cinzento. Posteriormente foi escolhido um azulejo que foi colocado no chão,

alinhado pela zona da dispensa, e no móvel superior da cozinha, onde foi embutido o exaustor. Para a porta de correr, de acesso à dispensa, foi recortado o desenho representado no azulejo, criando aberturas. Os móveis da dispensa foram propostos em carvalho.



Figura 99. Proposta 3D da Cozinha

#### 4.4.8.4 Síntese Conclusiva

Tendo começado o trabalho projetual em uma obra recente, foi importante este projeto, pois pudemos definir todos os pontos de iluminação e de águas, não aparecendo dificuldades nestes pontos. Os objetivos propostos foram realizados e o resultado final apresentou o gosto pessoal do cliente, com os materiais propostos por este, conjugados em pormenores que se destacam. A simplicidade e as linhas contemporâneas, no mobiliário e equipamentos, foram conjugadas com todos os materiais e acabamentos, obtendo um resultado visualmente acolhedor e apelativo.

#### 4.4.2 Loja “Ti Amo”

**Tipologia:** Comércio de Vestuário

**Local:** Vila Pouca de Aguiar

**Data de atribuição:** Abril

##### 4.4.9.1 Objetivos do Trabalho

Objetivou-se projetar um espaço destinado à venda de vestuário feminino. Pretendeu-se obter um espaço de um estilo vintage, dentro do orçamento estimado do cliente, com todos os equipamentos necessários para este comércio. Requereu-se colocar o máximo número possível de pendurados, para expor as roupas. Existiu a necessidade da colocação de dois provadores de roupa, de um balcão de atendimento e de uma zona de estar.

O principal objetivo consistiu em criar uma loja modelo para ser reproduzida noutras, que o cliente possa vir a adquirir. Relativamente aos trabalhos, objetiva-se projetar uma nova iluminação no espaço, pensada para este tipo de comércio, a colocação de novos materiais e acabamentos, assim como, o pavimento e pinturas.

##### 4.4.9.2 Descrição

O espaço de intervenção situa-se em Vila Pouca de Aguiar, numa zona de comércio. Contém 96.50m<sup>2</sup>.



Figura 100. Fotografia da 1ª Visita ao local





Figura 102. Proposta 3D da Loja

#### 4.4.9.4 Síntese Conclusiva

O principal objetivo de criar uma loja modelo foi realizado, apresentando um estilo vintage, pretendido pelo cliente, conjugado com uma linha e materiais modernos. O orçamento, que o cliente pretendia gastar não foi ultrapassado, pois todos os trabalhos, equipamentos e acabamentos finais foram controlados para este fim. A proposta apresentou todos os equipamentos necessários para o bom funcionamento deste tipo de comércio, ficando o cliente satisfeito por conseguir uma loja ampla, com um espaço airoso para a exposição dos seus artigos.

### 4.4.3 Restaurante “Turismo”

**Tipologia:** Restauração

**Local:** Barcelos

**Data de atribuição:** Maio

#### 4.4.3.1 Objetivos do Trabalho

O principal objetivo deste trabalho foi criar uma estrutura que envolve toda a zona da esplanada e um terraço, já existentes no local, criando um espaço fechado com lugares sentados. Esta estrutura teria de ser idealizada em metal e vidro, causando o maior impacto visual possível, através de uma forma diferenciadora. Objetivou-se que esta deveria ter iluminação LED para que se destacasse também durante a noite. A execução da estrutura teria de se realizar em fábrica para posteriormente ser montada no local, para que o restaurante encerrasse o mínimo de tempo possível. A estrutura do terraço teria de ser realizada posteriormente, devido ao orçamento disponível.

Pretende-se além de todos os desenhos técnicos para execução, um projeto em 3D para apresentação e aprovação da Câmara de Barcelos.

Outro objetivo consistiu em uma pequena remodelação no espaço interior, ao nível de substituição do pavimento e reorganização dos espaços utilizados pelos clientes. É de referir que o cliente propôs que as cadeiras e os bancos existentes fossem aproveitados.

Objetivou-se por parte do cliente dar maior projeção ao restaurante, para obtenção de novos clientes.

#### 4.4.10.2 Descrição

Este espaço de intervenção foi utilizado como turismo de Barcelos, sendo que este é um edifício de cariz histórico na cidade. Aquando adquirido pelo cliente, este passou a restaurante, a reabilitação do espaço foi realizada pela Cuore-Design, sendo este um cliente já conhecido para a empresa. A intervenção a efetuar no espaço interior ascende os 110m<sup>2</sup> e a esplanada os 193m<sup>2</sup>.

O restaurante é direcionado para clientes de classe média alta, apresentando visualmente um estilo moderno e requintado.

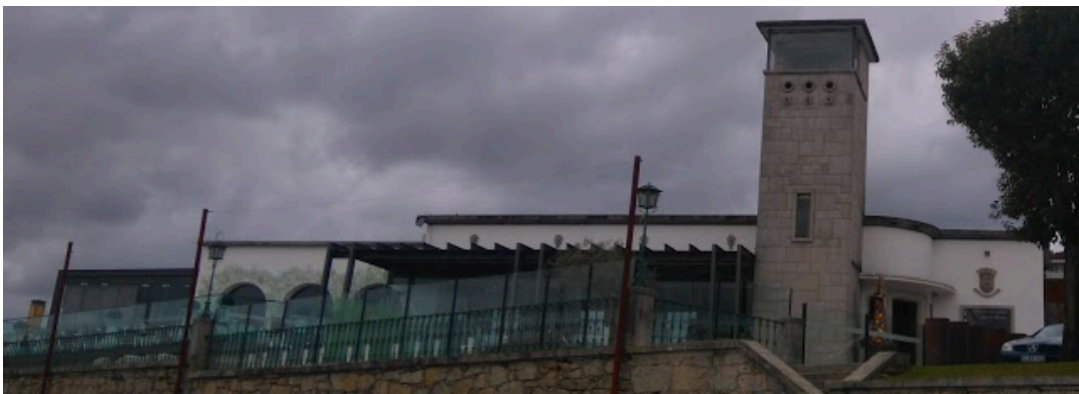


Figura 103. Fotografia Restaurante Turismo.

### 4.4.10.3 Propostas

#### 4.4.10.3.1 Proposta Estrutura

A estrutura foi desde o início proposta em perfis de aço com vidro refletivo na parte exterior, pois este tipo de vidro apresenta a vantagem de um controlo energético dentro do ambiente. Existe menos gasto com consumo de energia, pois a camada metalizada do vidro reduz até 80% a passagem de calor para o ambiente. Primeiramente foram desenhadas várias formas e apresentadas ao cliente, sendo que chegando a um consenso da forma visual da estrutura, passou-se ao projeto 3D. Onde foi desenhada toda a parte estrutural em aço. A parte estrutural foi desenhada em conjunto com um Engenheiro afeto à empresa parceira Quantal®. Esta parceria foi importante também devido ao sistema de ventilação colocado, para renovação do ar no interior da estrutura, o que consistiu num estudo rigoroso por parte deste parceiro.

O projeto 3D foi realizado e obtiveram-se perspetivas na renderização, sem a estrutura superior pertencente ao terraço, visto que o cliente só a iria adjudicar futuramente. Estas perspetivas foram realizadas de dia e durante a noite, com o efeito da iluminação LED.

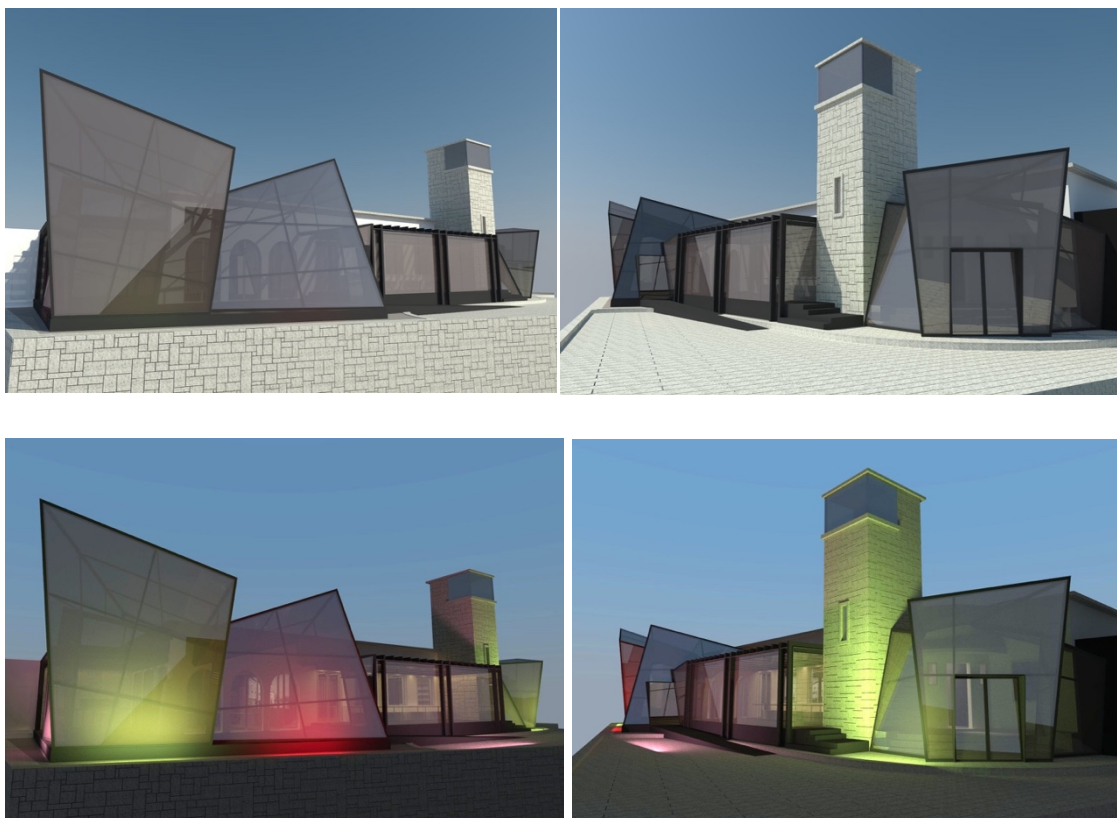


Figura 104. Proposta 3D do Restaurante de Dia e Noite

Posteriormente à aprovação do cliente do projeto 3D passou-se à realização da estrutura pertencente ao terraço, em que foram realizados vários renders, estes para aprovação de todo o projeto por parte da Câmara Municipal de Barcelos.

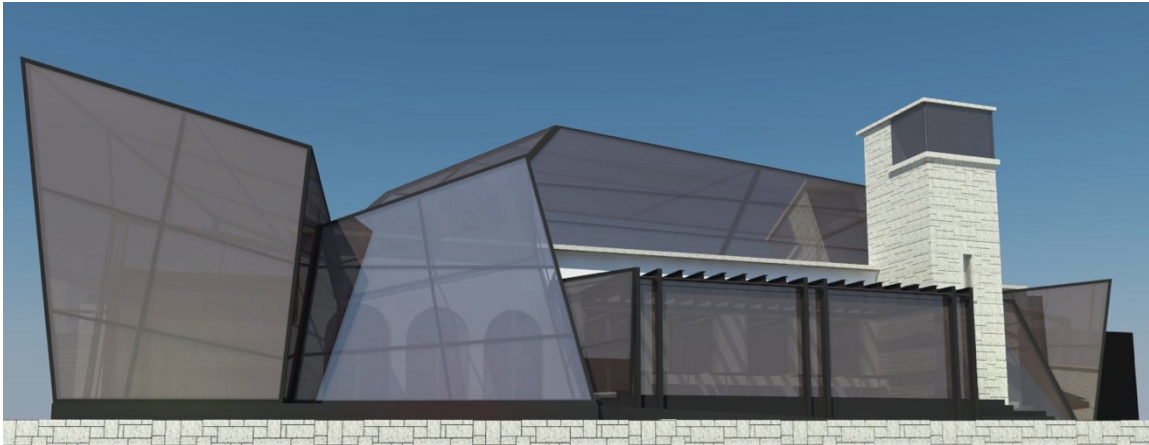


Figura 105. Proposta 3D do Restaurante

#### 4.4.10.3.2 Proposta Interior

A proposta para o interior do restaurante passou principalmente por acrescentar apontamentos naturais ao espaço já existente. Foi proposto um jardim vertical, vindo do teto, com iluminação LED, criando uma separação entre duas zonas de refeição. Foram idealizados sofás de canto com mesas redondas, para um melhor aproveitamento de todo o espaço. As mesas colocadas possuem tampos em madeira escura e pés em inox. Na parede de fundo da primeira sala, foram criadas formas geométricas em uma estrutura metálica, forrada com tecido branco, com iluminação LED embutida. Foram também colocados candeeiros de mesa sobre dois blocos criados em madeira, que fazem uma separação entre sofás. Para a sala de refeições seguinte foram colocados candeeiros de teto suspensos em preto e em cor cobre, a ir buscar o acabamento em cobre dos candeeiros de mesa da sala anterior. Na sala seguinte, já pertencente ao interior da estrutura metálica, foi criada uma parede com formas geométricas salientes, forrada em espelho bronze. Optou-se por colocar neste espaço mesas quadradas com o mesmo acabamento das referidas anteriormente. Foi colocado tecido branco, com iluminação indireta, criando um efeito saliente, no teto. Para as restantes salas, pertencentes ao interior da estrutura, foi realizada uma distribuição de cadeiras e mesas quadradas com 80x80cm.

Ao nível do pavimento foi aplicado um flutuante, imitação de madeira, do fornecedor Wicanders®, bem como, na zona interior da estrutura e em uma das salas interiores do restaurante.

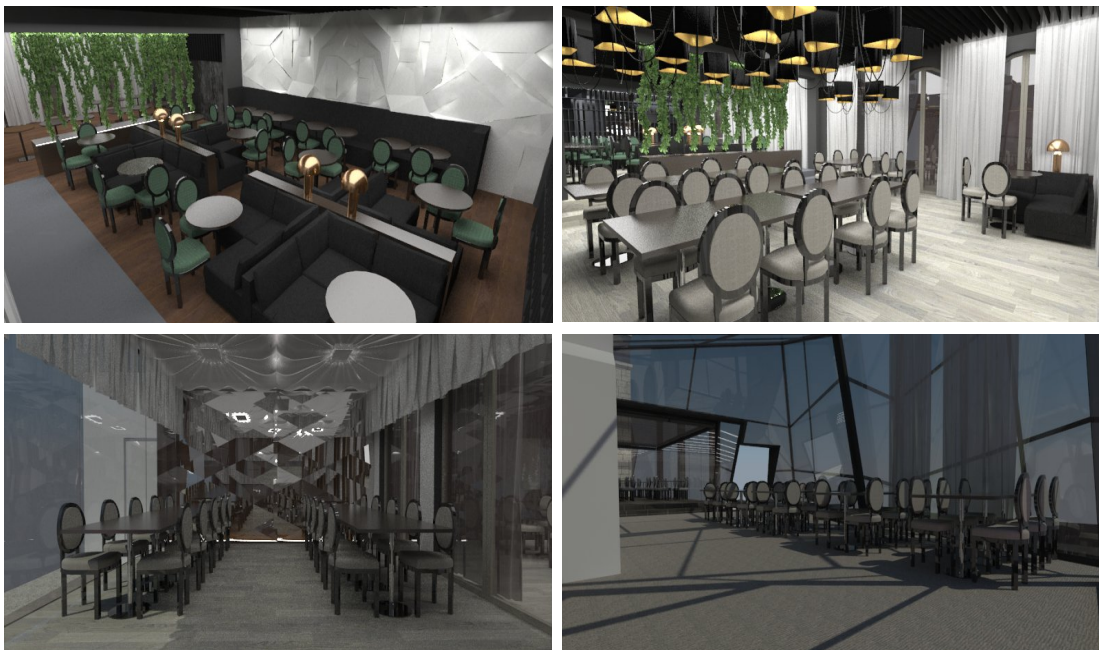


Figura 106. Proposta 3D do interior do Restaurante

#### 4.4.10.4 Síntese Conclusiva

Ao nível da estrutura, os objetivos foram concluídos, ficando o cliente satisfeito e tendo sido alcançado um resultado final atrativo e diferenciador. O cliente adjudicou toda a estrutura pertencente à parte inferior, sendo que construção desta, em fábrica, não foi acompanhada pelo estagiário devido ao tempo em estágio.

A remodelação e acrescento interior trouxe um espaço mais acolhedor e confortável, pelo equipamento colocado e novos pormenores visualmente apelativos.

No geral, o principal objetivo do cliente em dar uma maior projeção ao restaurante, só poderá ser concluído após a conclusão da obra. Sabemos que o projeto já foi diferido pela Câmara Municipal de Barcelos.

## Conclusão

*“Interior designers’ professional competence today, and in the future, depends on their full participation in the information revolution. Designers must consider learning a lifelong enterprise and transform what they know into a deep understanding of the role of the designer—the professional who makes it possible for human beings to accomplish their goals individually and as participants in whatever organization or situation they are part of. The journey will no doubt be difficult, but, in undertaking it, designers will continue to enhance their role and their importance to society.”*

Cindy Coleman (2002, p.45-46)

De acordo com Derrell Parker (2002), o design de interiores não é devidamente reconhecido como profissão, e que obriga diferentes aptidões, que vão para além da básica decoração.

Durante várias décadas a profissão de designer de interiores não era aceite pela sociedade com consideração e respeito. A perceção da sociedade, sobre as capacidades e o propósito de um designer de interiores divergem da veracidade. Porque eram vistos como meros decoradores, e para além disso, acreditavam que um arquiteto podia desempenhar as funções do designer de interiores.

*“(...) interior designers can make a strong case that they should be accorded the distinctions and protections that are part of other design professions such as architecture. No less than architects, interior designers are engaged in “the entire design problem.” As advocates of the user, and as designers who are “fourth-dimension sensitive,” they are often the first ones in the building design process to point out how one or another of the building’s components makes it harder for its settings to evolve easily to meet new needs. As designers’ interest in indoor air quality demonstrates, they are concerned with quality of life, too—with user performance, not just building performance.”*

Edward C. Friedrichs (2002, p.19)

Porém, neste momento começa a existir uma percentagem de usuários a demonstrar uma forma de observar e pensar díspar em relação à função do designer de interiores. Contudo ainda subsiste um extenso percurso pela frente, para compreenderem na sua totalidade, o trabalho envolvente na profissão de um designer de interiores, para além da estética, o design de interiores apresenta uma solução específica para o problema e em simultâneo equilibra todos os objetivos do cliente, tais como, funcionais, eficientes, confortáveis, ambientais, financeiros, organizacionais e culturais.

*“A contract interior designer has expertise in conceptual design, design development, contract documentation and administration, and furniture specification. In addition, qualified interior designers have the technical knowledge to integrate architecture and construction and the ability to create interiors that are not only efficient, cost-effective, comfortable, and aesthetically pleasing, but that make workers more productive.”*

Cindy Coleman (2002, p.40)

Em relação ao estágio na empresa *Cuore-Design e Architettura Lda*, este possibilitou a vivência numa zona “desconhecida”, com um povo com uma forma e costume de viver um pouco diferente. Foram nove meses bastante intensos e exaustivos, mas ao mesmo tempo desafiantes. O estágio permitiu colocar em prática todos os conhecimentos alcançados, e com a capacidade de incrementar em vários projetos de Design de interiores e mobiliário para usuários reais, defrontando diversas contrariedades, que na realidade produzem uma transformação acrescida e que até à data não houvera.

No decorrer do estágio, e com a diversidade de projetos a acontecerem em simultâneo, considero que o assunto mais contestado pela maior parte dos clientes residiu no aspeto financeiro, ou seja, a nível de orçamentos. E para contrariar este fator, o designer tem que executar o seu lado mais criativo e também negociar com os fornecedores e parceiros, para ajustar o orçamento ao pretendido pelo cliente, tentando satisfazer todas as partes envolvidas.

*"Your past and current clients, and their references, are your most effective allies in bringing in new work. Your clients must be willing to speak to others about your performance. They must be willing to tour your prospective clients through their space. Your articles and speeches will be doubly effective if delivered in collaboration with your client. All this takes their time and energy, so they have to be enthused about helping you. You have to have made them your trusted friend."*

LISBETH QUEBE, (2002, p.188)

O bom relacionamento com os fornecedores e parceiros é muito importante a nível profissional e social, para a empresa, e o mais importante, para uma boa resolução de um projeto concluído com sucesso.

*"(...). Manufacturers realized that they could intensify the partnership if they listened to what designers had to say and learned from it. In addition, they could also add the critical component of research to their knowledge base. Manufacturers began behavioral and observational research to study different solutions to workplace problems; that research continues to the present."*

Cindy Coleman (2002, p.42-43)

Ao longo do estágio foi essencial adquirir novas aprendizagens, como elaborar e organizar documentação mais detalhada, para aprovação por parte do cliente e, em alguns casos, por parte de Câmaras Municipais. Foi uma mais-valia o desenvolvimento e evolução nos projetos em 2D, todos realizados no programa AutoCad®, da empresa Autodesk, Ink.

Relativamente aos projetos 3D, os programas utilizados para modelação, durante o período académico foram o AutoCad® e o StudioMax®, com o programa de renderização V-ray®, da empresa Chaos Group. Durante o período de estágio o V-ray®, foi o renderizador utilizado, tendo como alteração, ao nível da modelação, em que foi utilizado o Sketchup®, adquirido pela empresa Trimble Navigation. Acontecendo uma mudança de software, foi necessária uma aprendizagem ao longo da sua utilização, sendo que, este é um programa de mais fácil utilização e intuitivo, mas com algumas limitações, que podem interferir na humanização dos espaços. A qualidade das visualizações 3D foi aumentando gradualmente durante o período de estágio, com visualizações mais realistas, sendo que foi sempre tido em consideração a realização de renders fidedignos e apelativos.

Os projetos 3D detiveram como objetivo impressionar os clientes, apresentando espaços atrativos, realistas e fiáveis, com componentes em contexto, como o mobiliário, a iluminação, todos os materiais e objetos decorativos.

*"(...) As the necessary technologies continue to develop, and as designers learn to make effective use of them, intelligent systems will become an increasingly crucial concern of interior design, a more and more dominant cost element in construction and fit-out, and a fundamental determinant of client and user satisfaction."*

WILLIAM J. MITCHELL (2002, p.61)

Foi uma experiência que permitiu aliar os conhecimentos académicos adquiridos e consolidá-los profissionalmente. Sobretudo, foi indispensável obter prática no mercado de trabalho, com clientes e projetos reais. Nem que todas as obras dos projetos realizados estivessem concluídas até ao final do estágio, foi compensador receber opiniões bastante positivas por parte dos clientes e visualizar o resultado final das obras que foram concluídas.

*"Good design can inspire and support productivity, creativity, social interaction, and a sense of community, as well as physical and psychological well-being. Individual, subjective taste obviously plays a role, but good design is more universal . . ."*

THE EDITORS AT INTERIOR DESIGN (2002, p.756)



## Referências Bibliográficas

SONNERVING, Leticia Lodi- Arquiteta. Acedido em: [larconsultores.com.br/?p=778](http://larconsultores.com.br/?p=778) a 10/12/2016.

Vicente, Gil- Das Farças. Das Obras Varias, Gil Vicente: Auto da Lusitânia 1531, Escriptorio da Biblioteca Portugueza, 1852.

BELLO, Maria Duarte - A Tua Marca Pessoal: Desenvolve e explora as tuas características únicas para melhorares a tua vida pessoal e profissional. A Esfera dos Livros, 2016 ISBN9789896267599.

Basto, Carlos- Artesanatos e Feiras de Barcelos. Figueirinhas, 2008. ISBN 9789726612124.

BRANDSTON, Howard M. - Aprender a ver: A essência do design da iluminação. Tradução Paulo Sérgio Scarazzato. São Paulo: De Maio Comunicações e Editora, 2010 ISBN 9788563292001.

Hsieh, Tony- Delivering Happiness. Little, Brown & Company, 2012. ISBN 9781455508907.

Gibbs, Jenny- Interior Design. Laurence King Publishing, 2005. ISBN 9781856694285

Phillips, Peter L.- Briefing: A Gestão do Projeto de Design. Ed, Blucher, 2008. ISBN 9788521204381

Coleman, Cindy, Editor-in-Chief - Interior Design Handbook of Professional Practice. McGraw-Hill Companies, 2002. ISBN 0071361634.

Friedrichs, Edward C.- Interior Design Handbook of Professional Practice. McGraw-Hill Companies, 2002. ISBN 0071361634.

Quebe, Lisbeth- Interior Design Handbook of Professional Practice. McGraw-Hill Companies, 2002. ISBN 0071361634.

MITCHELL, WILLIAM J.- Interior Design Handbook of Professional Practice. McGraw-Hill Companies, 2002. ISBN 0071361634.

THE EDITORS AT INTERIOR DESIGN- Interior Design Handbook of Professional Practice. McGraw-Hill Companies, 2002. ISBN 0071361634.



## Bibliografia

PANERO, Julius, ZELNIK, Martin - Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Barcelona: G. Gili, 2002. ISBN 9788425218354

NEUFERT - Arte de Projetar em Arquitetura. 13a edição. São Paulo: G. Gili, 1998. ISBN 84-252- 1691-5

DUL, Jan, WEERDMEESTER, Bernard - Ergonomia Prática, Blucher. ISBN 9788521203490

MOXON, Sian- Sustentabilidade no Design de Interiores. Gustavo Gili. ISBN 9788425224836

Phillips, Peter L.- Briefing: A Gestão do Projeto de Design. Ed, Blucher, 2008. ISBN 9788521204381

GIBBS, Jenny - Design de Interiores, Guia Útil para Estudantes e Profissionais. 2ª Edição. Londres: Laurence King Publishing, 2009. ISBN 9788425223587.

PAPANECK, Victor - Arquitectura e Design: Ecologia e Ética. Lisboa: Edições 70, cop. 1995. 275 p. ISBN 972-44-0968-6

PHILLIPS, Derek. - Lighting Modern Building. Oxford: Architectural Press, 2000. ISBN 0 7506 4082 0

Quebe, Lisbeth. The Marketing Budget. SMPS Core Series of Marketing Information Reports, 1992.

HOPKINSON, R. G. - Architectural Physics: Lighting. London: Her Majesty's Stationery Office, 1963.

HELLER, Eva- A Psicologia das Cores. Gustavo Gili ISBN 9788425221682

MALCOLM, Innes- Iluminação no Design de Interiores. Gustavo Gili ISBN 9788565985376

Piotrowski, Christine M.- Professional Practice for Interior Designers. John Wiley & Sons, 2011. ISBN 9781118174500



## Webgrafia

ColorAdd. Acedido a 6 Novembro 2016 em:  
<http://www.coloradd.net/>

Domótica. Acedido a 6 Novembro 2016 em:  
<http://www.domoticavalencia.com/>

Ergonomia. Acedido a 6 Novembro 2016 em:  
<http://asdicasdoterapeuta.blogspot.pt/p/ergonomia.html>

Associação Brasileira de Designers de Interiores. Acedido a 8 Novembro 2016 em:  
<http://www.abd.org.br/novo/>

Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Acedido a 8 Novembro 2016 em:  
<http://concursosdeprojeto.org/2010/12/31/cau-concursos-de-arquitetura-e-urbanismo/>

Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Acedido a 8 Novembro 2016 em:  
<http://www.iea.usp.br/>

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí. Acedido a 8 Novembro 2016 em:  
<http://novo.caupi.org.br/>

Minho Tour. Acedido a 2 Janeiro 2017 em:  
<http://www.tastemihotour.com/pt>

Cávado com Vida. Acedido a 2 Janeiro 2017 em:  
<http://cavadocomvida.atahca.pt/>

Rotas de Portugal. Acedido a 2 Janeiro 2017 em:  
<http://rotasdeportugal.pt/minho.html>

Câmara Municipal de Barcelos. Acedido a 4 Janeiro 2017 em:  
<http://www.cm-barcelos.pt>

DB City. Acedido a 4 Janeiro 2017 em:  
<http://pt.db-city.com/Portugal--Braga--Barcelos>

Associação Brasileira de Designers de Interiores - *Design de Interiores*. Acedido a 4 Outubro 2017 em:  
<http://www.abd.org.br/site.asp?CodCanal=12>

Rios Portugueses. Acedido a 7 Outubro 2017 em:  
<http://pt.slideshare.net/seculoXXI/rios-portugueses-da-nascente-foz1port-rechdricos>

National Council for Interior Design Qualification. Acedido a 25 Abril 2017 em:  
<http://www.ncidqexam.org/about-ncidq/hire-ncidq-certificate-holder/>

The Council for Interior Design Qualification (CIDQ). Acedido a 25 Abril 2017 em:  
<https://www.cidq.org/cidq>

Abdijan- Portal das Comunidades Portuguesas. Acedido a 26 Abril 2017 em:  
<https://www.portaldascomunidades.mne.pt/pt/conselhos-aos-viajantes/c/164-ci>

Abidjan- Abidjan por quem lá vive: Artur Cima. Acedido a 26 Abril 2017 em:  
<http://www.almadeviajante.com/viver-em-abidjan-artur-cima/>

História de Design Interiores. Acedido a 27 Abril 2017 em:  
<https://www.designqubearchitects.com/>

História de Design Interiores. Acedido a 27 Abril 2017 em:  
<https://www.idlny.org/>

## Glossário

### **Acabamento just**

Tipo de acabamento em tapetes, pertencente ao fornecedor Santos Monteiro. As costuras para acabamento do tapete ficam na parte inferior, ficando ocultas.

### **Amenities**

Brindes de oferta, de cortesia do hotel.

### **Aparador**

Um móvel da sala de jantar, relativamente longo, da altura da mesa de refeições, onde geralmente é guardada a louça, e cujo tampo pode servir para receber os pratos ou travessas com comida durante o almoço ou jantar.

### **Calha Onda**

Conjuntos Completos com sistemas RDS (Ondas) com e sem fita de molas e de franzir.

### **Compact Stone**

Uma rocha naturalmente dura e resistente a riscos, com pigmentos e resinas de polímero de alta qualidade. O resultado é um produto resistente aos riscos, ao calor e aos produtos de limpeza. Para além destas vantagens, é um produto não poroso, antibacteriano e que não necessita de manutenção.

### **Corian®**

Oferece uma alternativa de alto desempenho aos materiais convencionais. DuPont™ Corian® é hoje internacionalmente reconhecido pelo seu valor no mundo do design e da arquitetura. Também é conhecido por sua excepcional versatilidade, beleza e aplicações quase ilimitadas em ambientes residenciais, comerciais e públicos. De cozinhas, banheiros e sistemas de iluminação e automação até superfícies de controlo por toque, fachadas para edifícios, mobiliários e acessórios de moda, a “alquimia” de DuPont™ Corian® pode ser encontrada em um extenso e crescente conjunto de sistemas, designs e produtos de uso diário. DuPont™ Corian® incorpora o espírito da evolução infinita, com base na expertise de classe mundial em ciência, tecnologia e marketing e em um património invejável de genuína inovação.

### **Closet**

Divisão de uma casa, situada por norma no interior de um quarto e/ou suite, usado para guardar vestuário, calçado e acessórios.

### **Daltonismo**

Anomalia genética da visão que interfere na distinção das cores.

### **Embutido**

Peça embutida ou encaixada noutra de natureza diferente, como por exemplo, um móvel numa parede.

### **Espelho Gris**

Tipo de acabamento para espelho, este apresenta uma cor, geralmente, mais escura.

### **Flexstone®**

Revestimento de pedra flexível, leve e de fácil aplicação. Pela sua estrutura maleável pode ser fixado em superfícies planas ou curvas.

### **Hall**

Zona de entrada de uma casa, andar ou edifício, geralmente com portas que demarcam as outras divisões.

### **Jesse Corda**

Cor de lacado, pertencente a empresa Jesse®.

### **Lacado**

A lacagem é um dos principais acabamentos efetuados e a sua exigência leva que a mesma se faça com derivados de madeira e com o vidro. Existem vários tipos de acabamentos no que concerne ao lacado, salientando-se o mate, acetinado, brilho, texturado e metalizado.

### **Isolamento lã de rocha**

Fibras de lã de rocha aglutinadas com resina sintética. Aglomerados flexíveis de alta densidade, com espessura uniforme. Pode ou não ter revestimento.

### **Melamina**

Placa decorativa em aglomerado de madeira, resistente a riscos e impermeável. Recomendada para um uso vertical em mobiliário ou em decoração de interiores, também é utilizado em divisórias. Painel pronto a colocar, para maior simplicidade e rapidez.

### **Monocromático**

Que apresenta somente uma cor, sem variação.

### **Nicho**

Um tipo de cavidade aberta em um equipamento ou parede.

### **Open Space**

Espaço que acolhe várias divisões numa só área.

### **Pavimento Flutuante**

O pavimento flutuante (de madeira ou sintético), apresenta uma forma de pranchas e é instalado, por norma, em cima de um piso pré-existente (cimento, pedra, cerâmica, madeira). Não necessita de ser pregado ao solo (através de cola, pregos ou outros), as placas são cooperantes entre si pelo encaixe.

### **Pladur®**

Marca de gesso cartonado.

### **Ripado**

Superfície ou malha construída com aplicação de ripas.

### **Roda Tampo**

Faixa de revestimento, normalmente em pedra ou azulejo, que fica acima de um tampo, para impedir que água molhe a parede, evitando infiltrações e sujidade.

### **Tocador**

Móvel com espelho usado para o usufruto pessoal diário, destinado ao género feminino.

**Valchromat®**

O Valchromat® é uma evolução do MDF. Um painel de fibras de madeira, coloridas na massa, em que as fibras são coloridas singularmente, infiltradas de corantes orgânicos e relacionadas quimicamente entre si por uma resina especial que confere ao Valchromat® características físico-mecânicas únicas.

**Sancas**

Moldura, naturalmente em gesso ou madeira, instalada na junção entre as paredes e o teto. Pode ter diferentes formatos e ainda embutir ou não a iluminação.

**Silestone®**

Um material sintético (composto de 94% de quartzo natural), que tem como grande vantagem a alta resistência. É perfeito para espaços interiores, tais como, as bancadas de cozinha/churrasqueira, WC'S, revestimentos de pisos, paredes e escadas.

**Showroom**

Exposição onde se expõem e apresentam produtos ou serviços.

**Suite**

Quarto com casa de banho (WC) privativa.



**Parecer de Estágio**  
**Certificado Comprovativo da Conclusão do Estágio**





## MEDIDA ESTÁGIOS EMPREGO

Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho, alterada pelas Portarias n.º 375/2013, de 27 de dezembro, n.º 20-A/2014, de 30 de janeiro e Portaria n.º 149-B/2014, de 24 de julho, e regulamentada pelo Despacho n.º 9841-A/2014, de 30 de julho

### CERTIFICADO COMPROVATIVO DA CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

## Cuoredesign, Lda.

### CERTIFICADO

Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho, alterada pelas Portarias n.º 375/2013, de 27 de dezembro, n.º 20-A/2014, de 30 de janeiro e Portaria n.º 149-B/2014, de 24 de julho, e regulamentada pelo Despacho n.º 9841-A/2014, de 30 de julho

Certifica-se que Pedro António Gomes Bairros, natural de Fátima, nascido a 07/05/1992, portador do documento de identificação nº 14148410 1 ZZ7, concluiu, nesta Entidade, um estágio em contexto real de trabalho, na Função/Área de Design de Interiores que decorreu de 07/10/2015 a 06/07/2016, com a duração total de 9 meses, tendo obtido o seguinte aproveitamento:  muito bom.

Moure, 06 de Julho de 2016

O Representante da Entidade,

  
CUOREDESIGN, LDA.  
A Gerência  
(Assinatura e Carimbo)